



Caso Clínico

FIBROMA CALCIFICANTE DE OVÁRIO

TIAGO HENRIQUE VARGAS OLIVEIRA
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
tiagohvargas@hotmail.com

ANA LUIZA SILVEIRA BORELA
RICHARD AGUIAR NEVES
RODRIGO SÉRGIO DE OLIVEIRA
ANA CRISTINA ARAÚJO LEMOS DA SILVA.
ANA CRISTINA ARAÚJO LEMOS DA SILVA

Introdução/Objetivo: Fibroma calcificante de ovário, ou osteoma ovariano, é uma patologia rara e benigna, derivada do estroma ovariano, com extensas áreas calcificantes, sem relatos no Brasil. Assim, o objetivo deste trabalho é relatar um raro caso de fibroma calcificante.

Relato do Caso: Mulher, 65 anos, com historia de dor em coxa esquerda e aumento do volume abdominal. Realizado estudo radiográfico abdominal revelando presença de formação calcificada na pelve. Após, o exame físico, feito por outro profissional, identificou massa pélvica palpável de consistência endurecida. A ultrassonografia transvaginal mostrou na pelve, próximo ao fundo uterino, imagem ecogênica com superfície de contornos regulares, imprecisos e forte sombra acústica posterior, diagnosticada como corpo estranho. Realizado laparotomia exploradora seguida de ooforectomia, evidenciando massa anexial sólida, lobulada e firme. Ao exame macroscópico o espécime era irregular e pétreo, pesava 404 g e media 9,5x8,5x6,5 cm, com superfície externa amarelada, bocelada e congesta. Aos cortes apresentava-se extensamente calcificado. À microscopia notou-se neoformação tecidual composta por células fusiformes, em feixes irregulares, comprimindo o tecido ovariano residual. Exibia ainda, em mais de 90% da lesão, áreas de calcificação com formação óssea frequente, compatível com o quadro histológico de fibroma calcificante.

Conclusões: Fibromas calcificantes (osteomas ovarianos) são lesões raras, normalmente diagnosticadas acidentalmente. No presente caso a lesão demonstrou-se bastante volumosa, diagnosticada clinicamente após exames de imagem como corpo estranho. Logo, o conhecimento desta entidade, e exames mais detalhados, auxiliam no diagnóstico correto e conduta clínica mais adequada.

Palavras-chave: Ovário; Fibroma; Osteoma.



Caso Clínico

REDUÇÃO DE FRATURA DE ARCO ZIGOMÁTICO PELA TÉCNICA DE GILLIES, RELATO DE CASO

ALINE FRANCO ISSA

Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari

alinefrancoissa@hotmail.com

ANA PAULA DA CONCEIÇÃO FERREIRA

ANTÔNIO FERNANDO CUNHA SIMÃO

GABRIELA CRISTINA DE ALVARENGA ARAUJO

LETICIA LUCAS DE OLIVEIRA BATISTA

ALEX MIRANDA RODRIGUES

INTRODUÇÃO: Fraturas do osso zigomático foram descritas e constatadas desde 1650 dc. nos papiros de Edwin Smith 1. Nos dias de hoje com o advento dos traumatismo de alta intensidade e velocidade, estes ossos vem sofrendo variados tipos de fratura, que vão desde fraturas sem deslocamento passando por fraturas simples, tripoidais, até fraturas comimutas 3. O arco zigomático, parte lateral do osso zigomático faz conexão do viscerocrânio com o neurocrânio e é importante área chave para estabelecimento da dimensão anteroposterior da face. Além disso, sua fratura impossibilita a abertura mandibular por sua íntima relação com o processo coronoide da mandíbula 1 2.

Dados epidemiológicos mostraram o gênero masculino como o mais acometido (83,6%), a faixa etária de 21 a 40 anos (71,2%) mais freqüente, tendo como causa principal a queda da própria altura (39,9%) e o osso zigomático esquerdo como a localização mais afetada(49,7%)3.

RELATO DE CASO: Paciente do gênero feminino vítima de agressão física, sendo lesão contusa em hemiface direita. A mesma compareceu ao pronto socorro com quadro doloroso em região zigomática direita com o fator de piora à abertura mandibular. Ao exame físico constatou-se evidente depressão em arco zigomático direito, hiposfagma ipsilateral sem evidências de fratura do complexo zigomático- orbitário. Quadro confirmado pelo rx submento- vertex. Paciente foi levada eletivamente ao centro cirúrgico para redução cruenta de arco zigomático direito. Foi realizada anestesia geral com intubação naso-traqueal e realizada tricotomia temporal supra auricular ipsilateral. Fez-se então o acesso de Gillies e a redução do arco zigomático fraturado com o auxílio de elevadores ósseos. Foi confirmada a perfeita redução com palpação transoperatória e realizado então um curativo protetor de memória para a paciente. Foi dado alta a paciente com curativo em posição e após sete dias, no retorno, foi realizado um rx controle que demonstrou perfeita redução do arco zigomático.

DISCUSSÃO: O acesso de Gillies e usado para redução de fraturas do arco zigomático e fraturas tripoidais do complexo zigomático 2 . Sua técnica consiste em tricotomia temporal supra auricular. Uma incisão oblíqua na direção antero superior para pósterio inferior a 2,5 cm do helix da orelha onde se encontra a bifurcação da artéria temporal superficial. A incisão tem sua profundidade até abaixo da fáscia temporal. Com o auxílio de uma tesoura de divulsão de Metzemaum até a fossa temporal profunda. Introduce-se o elevador ósseo e reduz-se o arco zigomático. A verificação do sucesso reducional e feito por palpação transoperatória. O curativo de memória é de suma importância para não recidivar a fratura, e geralmente e feito com um copo plástico de café1 4 .

Palavras-chave: Zigomático, arco zigomático, técnica de Gillies.



Caso Clínico

**REDUÇÃO E FIXAÇÃO DE UMA FRATURA DE OSSO FRONTAL TIPO II DE STANLEY COM
EXTENSÃO ESFENOIDAL E COMPROMETIMENTO ORBITÁRIO**

ANTONIO FERNANDO CUNHA SIMAO

Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari

simaoafcs@hotmail.com

ALINE FRANCO ISSA

ANA PAULA DA CONCEIÇÃO FERREIRA

GABRIELA CRISTINA DE ALVARENGA ARAUJO

LETICIA LUCAS DE OLIVEIRA BATISTA

ALEX MIRANDA RODRIGUES

INTRODUÇÃO: As fraturas de osso frontal geralmente são associadas com lesões importantes em componentes encefálicos localizados na fossa craniana anterior, órbitas e nasoetmoidal. A reabilitação anatômica e funcional do frontal, tem importante efeito cosmético e neurológico. O potencial aparecimento de mucocele, mucopiocele, abscesso cerebral pós trauma e sequela, obrigam o cirurgião a se capacitar em reparos craniofaciais. O conhecimento anatômico, manejo intra-operatório da fratura e seu pós-operatório é mandatório^{1 2}

A maior incidência de fraturas ocorrem em acidentes motociclísticos e automobilístico (55%), ciclístico e agressão física (12,5% cada), acidente de trabalho(7,5%), acidente desportivo e atropelamento (5,0% cada) e queda da própria altura (2,5%). O grupo etário mais acometido foi de 31-64 anos (47,5%).

RELATO DE CASO: Paciente do gênero masculino, feoderma, 41 anos, vítima de agressão física, sendo objeto contuso versus crânio. Na admissão, ABCD do trauma sem alterações, paciente com ECG 15, sem náuseas ou vômitos, negou amnésia lacunar, pupilas isocóricas e fotorreagentes, ausência de Fenômeno de Globo Pulsátil, sem outros sinais neurológicos. Ao exame físico, constata-se ferimento corto-contuso em região frontal esquerda, hipooftalmia ipsilateral, plegia oftálmica inferior e depressão frontal. Ao exame tomográfico, constata-se fratura de paredes anterior e posterior de seio frontal com extensão esfenoidal. Ausência de pneumocrânio e/ou hematomas intracranianos, fratura Blow-In de teto de órbita ipsilateral. O paciente foi internado e aguardou oportunidade cirúrgica, onde foi feito acesso coronal, com divulsão da gálea aponeurótica para posterior atapetamento meníngeo. Após evidenciação das fraturas, foi exposto o defeito esfenoidal com observação de fístula liquórica. Foram então reduzidos os fragmentos frontais e posterior fixação com miniplacas de titânio 1.5mm. O componente orbitário foi reconstruído com malha de titânio de 2.0mm. Após fechamento da gálea restante, foi introduzido um dreno a vácuo e o paciente foi enviado a UTI, com alta 48hs após. Em pós-operatório de 07 dias, mostrou sem sequelas neurológicas e uma leve distopia ocular que não resultou em diplopia e/ou defeito cosmético.

DISCUSSÃO: As fraturas frontais geralmente vem acompanhadas de acometimento de outras estruturas como fossa anterior, órbitas e nasoetmoidal. O perfeito diagnóstico leva a um planejamento correto e sequencial que visa a correta dimensão tridimensional do crânio e da face, assim como estabelece sua função. As fraturas Blow-In de teto orbitário não são comuns, porém, quando acontecem, é devido o teto orbitário ser papiráceo e as vezes até unido à dura-máter. Geralmente essas fraturas levam a hipooftalmia por diminuição do volume orbitário. A fratura esfenoidal com exposição meníngeo e fístula liquórica deve ser corrigido o quanto antes



para se evitar cronicidade fistular e infecções meníngeas. O acesso preferido seria o acesso coronal¹².

Palavras-chave: Fratura, frontal, esfenoide, Blow-In



Caso Clínico

TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA NASAL EM “LIVRO ABERTO” E TAMPONAMENTO NASAL POSTERIOR EM UMA URGÊNCIA CRANIOFACIAL

ANA PAULA DA CONCEIÇÃO FERREIRA
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
aninha0706@hotmail.com

ALINE FRANCO ISSA
ANTÔNIO FERNANDO CUNHA SIMÃO
LETÍCIA LUCAS DE OLIVEIRA BATISTA
GABRIELA CRISTINA DE ALVARENGA ARAÚJO
ALEX MIRANDA RODRIGUES

INTRODUÇÃO: As fraturas de nariz são as mais comuns em humanos. Devido a sua posição proeminente, é o órgão mais traumatizado do corpo. Como os outros traumas faciais, acometem mais o sexo masculino e a idade mais afetada estão entre os 20 e 30 anos ². Entre as causas mais freqüentes dessa afecção se encontram a violência interpessoal, as atividades físicas, quedas, acidente de carro e motocicleta, impacto não relacionado à queda, acidente de trabalho e etiologia inespecífica ². As fraturas nasais, geralmente são decorrentes de um trauma direto na raiz do nariz e dependem de uma energia baixa para ocorrer fratura. Em comparação, o osso frontal precisa de 4-5 vezes mais energia para fraturar em relação ao nariz. Acometem mais o gênero masculino e não tem prevalência em idade. Quando em adultos, são na maioria das vezes, cominutas. As fraturas em “livro aberto” são as fraturas cominutas de maior desafio estético-funcionais em traumatismos nasais. Sua correta redução e acompanhamento são de fundamental importância para o sucesso, assim como uma possível correção de seqüela ¹.

RELATO DE CASO: Foi atendido um paciente leucoderma, 52 anos, vítima de acidente de trabalho sendo andaime versus nariz. Na admissão, ABCD do trauma com alteração importante em hemorragia nasal posterior e anterior e ECG score 15. Ao exame físico constata-se hemorragia do Plexo de Kiesselbach e artéria esfenoidal esquerda. Evidente fratura em “livro aberto” com destruição, sem perda tecidual do dorso nasal. Paciente levado em urgência para o Centro Cirúrgico onde foram feitas manobras para cessar o sangramento, com auxílio de duas Sondas de Foley e eletrocautério. Foi reduzida a fratura aproveitando a laceração pré existente e feita sutura por planos. Foram feitos curativos nasais e o paciente encaminhado ao leito. Em 48hs foram retiradas as Sondas de Foley, e instalado tampão nasal para preservar arquitetura nasal por mais 48hs.

DISCUSSÃO: As fraturas de nariz são comuns e algumas vezes tratadas com certo descaso pelo cirurgião e até esquecidas quando das fraturas múltiplas da face. Simetria nasal, boa aparência e adequada função respiratória são importantes. O exame físico é fator ouro, e os de imagem são apenas confirmatórios e auxiliares. Com uma redução meticulosa das fraturas em “livro aberto” e uma correta e efetiva estabilização, os bons resultados são obtidos.

Palavras-chave: Fratura, nasal, fratura em “livro aberto”



Caso Clínico
**TRATAMENTO DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À
SAÚDE – RELATO DE DOIS CASOS.**

ALEX MIRANDA RODRIGUES
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
profalexmr@gmail.com

FRANCIELE MAIA MARCIANO
ALEX MIRANDA RODRIGUES

Introdução

A leishmaniose tegumentar americana (LTA) é uma doença zoonótica endêmica no Brasil, que acomete pele e mucosas, causando lesões de pele indolores de evolução crônica e lesões deformantes na mucosa oral e nasal (BASANO; CAMARGO, 2004; BRASIL, 2007). Historicamente a LTA esteve ligada ao meio rural e silvestre, acometendo pessoas que residiam ou trabalhavam nestes ambientes. Após declínio da incidência até a década de 80 a doença vem recrudescendo nos últimos anos, e sua transmissão vem ocorrendo em regiões periurbanas às custas de transmissão domiciliar (PASSOS, et al, 2001). A atenção básica deve estar qualificada para o atendimento de casos suspeitos desta endemia e de instituir as medidas de vigilância, terapêutica e acompanhamento da LTA (BRASIL, 2007).

Relato dos casos

Caso #1 – Homem de 25 anos, trabalhador rural, procedente de Mato Grosso, apresenta lesão em face indolor com 60 dias de evolução, teve diagnóstico firmado por biópsia, e compareceu à unidade básica para tratamento com antimonial pentavalente com dose dividida em duas doses diárias. Ao ser reavaliado na unidade o caso foi notificado e realizou exames pré-tratamento, e após resultado o tratamento foi ajustado para uma dose diária conforme recomendação ministerial (BRASIL, 2007). O paciente completou 20 dias de tratamento regular, com evolução satisfatória, retornado para seu estado de origem onde foi orientado a terminar o seguimento.

Caso #2 – Homem de 67 anos, aposentado, procedente de Uberlândia, frequentador da zona rural de Araguari, apresenta há 3 meses lesão indolor em punho esquerdo. Foi avaliado em várias unidades e finalmente solicitada biópsia da lesão. Ao comparecer à unidade básica foi levantado o diagnóstico de LTA que foi confirmado por Intradermorreação de Montenegro (IRM), e o tratamento iniciado após avaliação pré-tratamento. Na evolução teve reações adversas ao antimonial pentavalente, que obrigou a suspensão do tratamento após a 12ª dose. Apesar da suspensão antes do previsto, como o paciente completou mais de 50% da dose prescrita, vem sendo acompanhado e apresenta evolução satisfatória, além de recuperação dos efeitos adversos.

Discussão

A LTA é uma endemia de grande importância epidemiológica. As unidades básicas de saúde deveriam estar preparadas para o atendimento pronto destes casos, com acesso rápido aos recursos diagnósticos e terapêuticos indicados pelas normas ministeriais. Os casos tiveram longo tempo de doença até o diagnóstico, não realizaram de pronto os exames básicos previstos (Pesquisa direta do parasito e IRM) para o diagnóstico e avaliação pré-tratamento (BRASIL, 2007) e um deles (caso #1) teve prescrição em desacordo com a normativa ministerial (BRASIL, 2007), o que poderia aumentar a probabilidade de insucesso do tratamento (RODRIGUES, 2006).



Concluimos que a atenção básica deve estar preparada para a suspeição e atendimento de casos de LTA de acordo com as normativas ministeriais com vistas ao melhor cuidado desta epidemia.

Palavras-chave: Leishmaniose cutânea; Atenção primária à saúde; Doenças negligenciadas



Caso Clínico

**TRATAMENTO DAS FRATURAS COM DEPRESSÃO EM CALOTA CRANIANA PELO MÉTODO
AO/ASIF**

ANTONIO FERNANDO CUNHA SIMAO
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
simaoafcs@hotmail.com

ALINE FRANCO ISSA
ANA PAULA DA CONCEIÇÃO FERREIRA
GABRIELA CRISTINA DE ALVARENGA ARAUJO
LETICIA LUCAS DE OLIVEIRA BATISTA
ALEX MIRANDA RODRIGUES

INTRODUÇÃO:

Nos dias atuais, com advento da industrialização acidentes automobilísticos, motociclísticos e relações interpessoais problemáticas, o trauma crânio encefálico (TCE) e raquimedular (TRM) constituem uma das principais causas de mortalidade. Acometem mais o gênero masculino entre 15–24 anos. Sua mortalidade chega a 56% como verificado em estudos com 677 pacientes em um período de 4 anos. A calota craniana ou abóboda craniana é o revestimento ósseo, parte do neurocrânio, que protege o encéfalo do meio externo. Composto com um osso compacto, geometricamente resistente a traumatismos, de uma espessura diplóica em média de 8mm, pode absorver a maioria dos traumas e dissipar a energia pelos seus pilares de força e suturas. Porém, quando um traumatismo de energia maior acomete o crânio, este pode fraturar. Cerca de 80% das fraturas são lineares os outros 20% são subdivididos em diastáticas, depressivas, cominutas. As fraturas com depressão, geralmente vem acompanhadas de fístula liquórica, hematomas e compressão encefálica. Se não abordadas propedeuticamente podem sofrer infecções ¹.

MÉTODOS E TEORIZAÇÃO:

A abordagem as fraturas da abóboda craniana, deve ser feita quanto antes. O acesso cirúrgico varia desde o acesso lateral, acesso coronal até a laceração pré-existente. O tempo cirúrgico depende do risco benefício de tal procedimento, visto a prioridade de se manter funções vitais. Fraturas sem comprometimento encefálico, com ou sem fístula liquórica, podem ser protelados em benefício de órgãos alvo. Fraturas com comprometimento encefálico acompanhadas de hematomas crescentes, devem ser abordadas, pelo risco de efeito em massa, herniação e aumentado risco de morte. A técnica varia entre redução e fixação a campo e extra campo. Essa, pode ser feita com auxílio de perfurações com brocas esféricas até a dura máter, descolamento da mesma e redução com auxílio de elevadores. Quando acompanhadas de hematomas e/ou fístulas, faz-se a craniotomia, drena-se o hematoma, fecha-se a fístula com suturas simples ou cola cirúrgica ou enxerto de fáscia temporal. Reduz-se extra-campo os fragmentos ósseos, faz-se a sutura suspensora meningo-óssea e fixa-se o fragmento reduzido. Após o procedimento, é recomendado UTI por 24hs, hospitalização de 5–8 dias, antimicrobianos de amplo espectro e tomografias de controle ¹.

CONCLUSÕES:

Devido a incidência e prevalência elevada das fraturas cranianas, as pesquisas sobre o assunto vem mostrando que com advento da medicina menos invasiva, tecnologia e medicamentos, a sobrevida vem aumentando. As UTIs tem um papel importante nesse fator de sobrevida com



aparelhagem moderna e cuidado intensivo de alta complexidade. Porém, ainda é inegável que os TCEs colaboram para o número elevado de morte pós politrauma grave . Experiências de Pronto Socorro ainda demonstram uma triste realidade de não uso de capacete pelos motociclistas em conjunto com a associação entre álcool e acidentes automobilísticos, corroborando com a mortalidade e

Palavras-chave: TCE, trauma, fratura



Investigação Científica
ANÁLISE DA SEXUALIDADE OBSERVADA NOS IDOSOS RESIDENTES NO ABRIGO CRISTO REI,
ARAGUARI-MG

NATÁLIA NOGUEIRA LANÇA
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
natilanca@yahoo.com.br

MARIA PAULA RONCAGLIA PELEGRINI
MARIANA CASTANHEIRA SILVA
MARIANA MOREIRA DA SILVA
MARIANA VILELA ALVES
MATHEUS FERRARI AMARAL
MILEID CORREA DE SOUSA BLANCO
NATHALIA TEIXEIRA SOUSA E BRAGANTI
PEDRO GOMES BARROS
PETERSON DOUGLAS DAS NEVES
POLLYANA FERREIRA FERRO
PATRÍCIA TEIXEIRA MARCOLINO

Introdução:

De acordo com a OMS, em 2025, existirão 2,5 bilhões de pessoas com mais de 60 anos, sendo que os idosos com 80 anos ou mais constituem o grupo etário de maior crescimento (Figueiredo, 2003). Estima-se que o Brasil será o sexto país do mundo em número de idosos até 2025, terá 15% da população, ou seja, aproximadamente 30 milhões de pessoas acima de 60 anos (Brigeiro e Debert, 2012).

O discurso da gerontologia brasileira nas últimas décadas inclui a sexualidade como um dos pilares do envelhecimento ativo. Além de argumentar sobre a possibilidade de se praticar o sexo até o fim da vida, especialistas da área descrevem-no como uma atividade benéfica para um envelhecimento bem sucedido

(Brigeiro e Debert, 2012).

Durante a prática da disciplina de interação comunitária, nós, estudantes do 1º do período de medicina, inseridos na unidade prática pedagógica, Abrigo Cristo Rei, observamos a sexualidade entre os idosos locais como fator de grande importância.

Objetivo:

Analisar fatores referentes à sexualidade observada entre os residentes idosos lúcidos da instituição de longa permanência, Abrigo Cristo Rei.

Metodologia:

Neste estudo foi aplicado um questionário pré-estruturado sobre sexualidade em 15 residentes idosos no Abrigo Cristo Rei, considerados lúcidos pela equipe multidisciplinar local.

Resultado e discussão

Dos aproximadamente 38 residentes que constituem o Abrigo Cristo Rei, nosso estudo abordou somente 15 (39,5%), por serem considerados idosos (média de 68,7 anos) e lúcidos para responder o questionário.

Quando questionados quanto a terem um companheiro(a) apenas 2 (13,3%) residentes relataram possuir, para estes, o namoro se restringe a conversa e beijos. Dados semelhantes ao estudo de Maschio et al, 2011, onde apenas 39 entre 200 idosos (19,5%) afirmaram terem companheiro(a).



Aos que afirmaram não terem parceiro (a) foi questionado se sentiam falta de uma companhia, 7 (46,6%) responderam que sim, 7 (46,6%) responderam que não, 1 (6,6%) não quis responder. Observamos também que os residentes do gênero feminino não erotizam a sexualidade, já os homens vinculam a sexualidade com o ato sexual e a incapacidade física relativa à idade como descrito por Brigeiro, 2012. Uma quantidade expressiva de 8 (53,3%) afirmaram que é muito importante ter um companheiro(a).

Ao serem solicitados para indicarem o que gostariam de fazer caso tenham ou tivessem um companheiro(a), 2(13,3%) preferiram dançar, 5(33,3%) comer junto, 6 (40%) assistir TV e 2 (13,3%) não responderam.

Conclusão

O trabalho nos revela que apesar da importância dada ao fato de se ter uma companhia é mínima a quantidade de idosos que a possui. Isso se deve ao preconceito relativo à idade e, possivelmente, ao isolamento proporcionado pela Instituição.

Assim, tornam-se necessários programas de saúde pública que socializem esse grupo, visto que os idosos devem ser tidos como indivíduos que possuem desejos e que a sexualidade é benéfica para um envelhecimento saudável e ativo.

Palavras-chave: Sexualidade - Idoso - Abrigo



Investigação Científica
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS COM IDADE ACIMA DE 60 ANOS NA CIDADE DE ARAGUARI-MG

KEILA MOREIRA RIBEIRO

Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
keilinhamoribeiro@hotmail.com

BRUNA LUANA FERREIRA

EDER RODRIGUES NAZÁRIO

KEILA MOREIRA RIBEIRO

LORENA VILARINHO PRUDENCIO BOSCATI

LUÍZA ANTUNES CAIXETA

MARCELL DA SILVA RESENDE

MARINA NAMONIÊR GOMES

MILLA REZENDE PARREIRA

PAULA CRISTINA STOPPA

, PEDRO LUIZ DE OLIVEIRA MACHADO

PRISCILLA INOCÊNCIO RODRIGUES RIBEIRO

VITOR RICARDO RODRIGUES ANDRADE

LETÍCIA ROSA SANTOS

INTRODUÇÃO: Segundo Lana (2007) a qualidade de vida refere-se à percepção que o indivíduo possui em relação à sua doença e seus efeitos na própria vida, incluindo a satisfação pessoal associada ao seu bem estar físico, funcional, emocional e social . O envelhecimento populacional tem acontecido rapidamente, sobretudo nos países em desenvolvimento. Esse processo gera desafios para a saúde pública, entre eles, melhorar a qualidade dos anos de vida conquistados . Analisar a qualidade de vida em idosos é importante para se perceber como esses qualificam sua percepção sobre seu estado geral de saúde e como deve ser feito o processo de promoção e prevenção de saúde a esses.

OBJETIVO: Analisar a qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) de idosos no bairro Miranda II, na cidade de Araguari – MG, visitados pelos acadêmicos do 4º período do curso de Medicina da Faculdade de Medicina e Ciências da Saúde de Araguari.

MÉTODO: A pesquisa utilizou o instrumento usado para medir a QVRS foi o Medical Outcomes Study 36-Item Short-Form Health Survey (SF-36), o mesmo atribui domínios que variam de 0 (zero) a 100 (cem), onde 0 = pior e 100 = melhor. É um estudo descritivo, quantitativo, transversal de base populacional, aplicados em pessoas com 60 anos ou mais, no bairro Miranda 2, em Araguari – MG.

RESULTADOS: Foram avaliados 7 idosos com 60 anos ou mais, sendo 2 do sexo masculino e 5 do sexo feminino. A média de idade foi 69 anos, sendo a menor de 62 e a maior 81 anos. Foram encontradas as seguintes médias dos escores obtidos na aplicação do questionário SF-36:

Capacidade Funcional 57,14%; Limitação por Aspectos Físicos 85,71%; Dor 65,57%; Estado Geral de Saúde 49,28%; Vitalidade 58,57%; Aspectos Sociais 82,14%; Limitação por Aspectos Emocionais 95,22%; Saúde Mental 58,28%.

DISCUSSÃO E CONCLUSÕES: O pequeno número da amostra utilizada (7 idosos) foi uma dificuldade encontrada durante o desenvolvimento do trabalho, porém isso não impediu a boa conclusão da pesquisa. Além disso, o questionário SF-36 mostrou-se um instrumento adequado para a avaliação da qualidade de vida na amostra pesquisada. Estudos transversais, como o



realizado, sugerem a inter-relação entre as condições de saúde auto-referidas e a qualidade de vida. Dentre as médias dos escores obtidos pelo questionário SF-36 o menor resultado encontrado foi o de Estado Geral de Saúde (49,28%), e o maior de Limitações por Aspectos Emocionais (95,22%). Em comparação com outros estudos realizados no Brasil, os resultados obtidos não foram divergentes. Em relação à qualidade de vida observamos que é necessário o próprio paciente perceber e qualificar seu estado de saúde para que o sistema de saúde avalie os resultados encontrados que são fundamentais para êxito qualquer serviço. A avaliação da qualidade de vida ajuda a selecionar e monitorar problemas psicossociais de um paciente e demonstra a percepção da população sobre diferentes problemas de saúde, medindo os resultados das intervenções médicas.

Palavras-chave: Idoso, Medicina Comunitária, Qualidade de Vida



Investigação Científica
AVALIAÇÃO FUNCIONAL EM IDOSOS DE UMA INSTITUIÇÃO NA CIDADE DE ARAGUARI

MARCELO RIBEIRO FARIA
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
marcelo_faria123@yahoo.com.br

LILIAN ESTEVES MARQUES
LINCOLN SALOMÃO MELO
LORENA DA SILVA PEREIRA
LUAN ALVES FERREIRA
LUCAS EDUARDO E SILVA
LUCIANA DA CRUZ MACHADO ARAUJO
LUIS PAULO PENNA
MARIA EUGÊNIA DE PÁDUA MIGUEL
MARIA LAURA PETRUZ PIASSA
MATHEUS COELHO
IVANA CARDOSO MELO

INTRODUÇÃO : De acordo com pesquisas realizadas, o Brasil está passando por um processo crescente com relação ao número de idosos. A partir do Censo realizado em 2010, foi constatado a existência de 14.289 pessoas com sessenta anos ou mais na cidade de Araguari-MG, o que corresponde a 13% da população, sendo esta composta por 109.801 indivíduos (IBGE,2010). Observa-se que há cada vez mais, uma população envelhecida, sendo assim, é importante que se garanta aos idosos não só uma maior sobrevida, mas sim uma vida com qualidade (TORRES, 2009) .De acordo com PEREIRA et al.(2003), as pessoas necessitam ser ativas para serem saudáveis. Ressalta ainda que, o modo de vida imposto atualmente, faz com que os indivíduos adquiram hábitos sedentários, trazendo conseqüentemente prejuízo para a sua saúde. A qualidade de vida e o bem estar, estão relacionados com a independência nas realizações de atividades da vida diária (AVD's) . A avaliação funcional é um método relevante para se medir a independência dos idosos ao realizarem funções básicas no seu dia a dia. O presente estudo tem como objetivo realizar uma busca de dados sobre idosos residentes em uma Instituição de Longa Permanência (ILP) dessa cidade.

MÉTODO E TEORIZAÇÃO: A amostra conta com uma população de 46 idosos que teve como critério de inclusão pessoas a partir de sessenta anos de idade. Eles são residentes da ILP São Vicente de Paulo, sendo esta pesquisa realizada pelos estudantes do primeiro período, graduandos do Curso de Medicina da Faculdade Presidente Antônio Carlos, ressaltando que ambos os locais estão situados na cidade de Araguari-MG. Para a avaliação das entrevistas foi utilizado o Índice de Katz, que é focalizado para as AVD's, consistindo em seis categorias: banho, vestuário, utilização do banheiro, transferência, continência e alimentação. As perguntas foram direcionadas aos residentes orientados e responsivos. Quanto aos demais, as cuidadoras foram solicitadas para responderem sobre as AVD's.

CONCLUSÃO: Dos 46 gerontes analisados 42,5% correspondem ao sexo masculino, enquanto que 57,5% são do sexo feminino, todos com idades entre 60 à 107 anos. O Índice de Katz avaliou o estado funcional dos idosos, e a partir dos resultados pode-se afirmar que as mulheres apresentaram maior grau de independência na realização de 3 categorias, sendo elas: "Vestir-se" com 55% do total de idosos, "transferência" e "continência" ambos com resultados correspondentes à 59%.



Quanto aos homens, os resultados que demonstraram maior grau de autonomia, foi referente à dois quesitos, que são: “banho” e “utilização do sanitário”, obtendo valores iguais a 42% e 57%, respectivamente.

Com relação a atividade de “alimentar-se”, o número conferido foi equivalente para os sexos feminino e masculino, sendo este igual à 74%. Esse fato comprova que a maioria dos residentes possuem capacidade para comerem sem a ajuda de cuidadores.

Palavras-chave: avaliação, funcional, idosos



Investigação Científica
AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS EM UMA ILP NA CIDADE DE ARAGUARI-MG

RUBENS NASCIMENTO DE AZEVEDO JUNIOR
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
rubensnj@gmail.com

JONAS DANTAS BATISTA
TAYNARA MONTES ARAÚJO CASCÃO
RUBENS NASCIMENTO DE AZEVEDO JUNIOR
YASMIN SABIA DIAS DORNELES GAIÃO
ZIGOMAR FILIPE GARCIA AVELINO
RENATO SOUZA MENDES
VICTOR ARAÚJO MOREIRA LEÃO
RYANN COSTA DUARTE
YORAM RAFAEL IIDA PIMENTEL
VIVIAN MARIA MATHEUS RODRIGUES
IVANA CARDOSO DE MELO

INTRODUÇÃO: Em relevância as alterações definidas pelo envelhecimento, a avaliação e diagnóstico nutricional, bem como os fatores que interferem no estado nutricional do idoso são processos fundamentais para a determinação de sua qualidade de vida (SAMPAIO, 2004). A utilização do Índice de Massa Corpórea (IMC) demonstra-se como um bom indicador na avaliação nutricional do idoso, sendo a faixa de normalidade estabelecida entre 22 e 27, valores abaixo de 22 estabelece o baixo peso, e acima de 27 o sobrepeso (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2010). Uma consideração relevante para a determinação do IMC em idosos é a progressão da redução da estatura nessa população. De modo que modelos que associam a relação de medidas corpóreas à estatura total, definem-se como formas mais bem correlatas de determinação da estatura do indivíduo. Para essas determinações, o método que se utiliza do comprimento da perna apresenta além de especificidade que não se altera muito em decorrência da idade, a possibilidade de aplicação em pacientes com debilidade de movimento (SAMPAIO, 2004).

OBJETIVO: Este estudo avaliou o estado nutricional de idosos que residem na Instituição de Longa Permanência (ILP) São Vicente de Paulo, localizada na cidade de Araguari - MG. Os dados obtidos foram analisados e os resultados nos ajudaram a compreender o perfil nutricional dessa população.

MÉTODOS: Todos os residentes que concordaram em participar foram incluídos na pesquisa. Para a verificação do IMC dos residentes foi utilizado o comprimento da perna aplicado a uma fórmula baseado nos estudos de Chumlea et al. (1985). Para a pesagem dos residentes utilizou-se uma balança digital (WISO modelo W903), seguindo as orientações do fabricante. O cálculo do IMC segue a descrição definida pela OMS. Os dados obtidos foram submetidos a análise descritiva e aplicação do teste de Qui-Quadrado com nível de significância de 5%.

RESULTADOS: Do total de 59 residentes da ILP, 35 (59,3%) participaram da pesquisa, sendo 34,2% homens e 65,8% mulheres. A média de IMC da amostra foi de 25,2. A análise do IMC demonstrou que 21,7% das mulheres e 41,6% dos homens encontraram-se dentro da faixa de normalidade. Dos indivíduos que se encontram fora da faixa de normalidade predominou o baixo peso, o que corresponde a 56% da amostra. Na análise inferencial do IMC com relação ao



gênero e a faixa etária, não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas ($p=0,46$ e $p=0,009$ respectivamente).

CONCLUSÃO: Diante do exposto conclui-se que a maioria da amostra apresenta-se fora da faixa de normalidade do IMC, sendo mais evidente no gênero feminino. O que evidencia a necessidade do suporte nutricional individualizado para a adequação do estado nutricional dos residentes e conseqüente melhora da qualidade de vida.

Palavras-chave: nutrição, IMC, idoso



Investigação Científica
DETERMINAÇÃO DO PESO CORPORAL DE ACORDO COM O IMC DE FUNCIONÁRIOS DE UMA
EMPRESA DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS

GABRIELA CRISTINA DE ALVARENGA ARAÚJO
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
gabiaraujo90@hotmail.com

AMANDA REZENDE NAZARETH DE FREITAS
AMANDA VIEIRA ARRUDA
BRUNO MONTEIRO MACEDO RIBEIRO
DANIEL NUNES BORDUNI
HASSAN ALI SROUR
MARÍLIA BORGES
MARINA DUTRA OLIVEIRA
PEDRO HENRIQUE PEREIRA ESPÍNDOLA
EFIGÊNIA APARECIDA MACIEL DE FREITAS

INTRODUÇÃO: A obesidade possui uma etiologia complexa e multifatorial – resultado da interação de genes, ambiente e fatores emocionais – e desencadeada pelo superávit calórico e o perfil sedentário da população, propiciando o surgimento de diversas co-morbidades e elevada taxa de morbi-mortalidade. Para a OMS, o cálculo do peso ideal para cada indivíduo é obtido pelo Índice de Massa Corpórea (IMC), proposto por Keys e colaboradores o qual consiste na divisão da massa corporal em quilogramas pelo quadrado da estatura em metros. Os limites de corte para a definição de sobrepeso é $IMC > 25$ e desnutrição energética crônica, $IMC < 18,5$. **OBJETIVOS:** Estabelecer a classificação do peso pelo IMC entre trabalhadores de uma indústria. **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo observacional e descritivo de abordagem quantitativa em uma empresa de equipamentos industriais de Araguari-MG, no mês de setembro de 2013. Participaram do estudo 92 funcionários, maiores de 18 anos e de ambos os sexos, que responderam a um questionário sócioeconômico sendo aferido peso e altura. **RESULTADOS:** Foram analisados 92 funcionários, 87(94,56%) do sexo masculino e 4(4,34%) feminino– 1 em branco - com média de idade de 36,82 anos, idade mínima de 18 anos e máxima de 69 anos. A média de peso foi de 79,25Kg - variando de 55 à 120 Kg – o IMC mínimo foi de 16,77, máximo de 37,57 e média de 26,15. De acordo com a classificação proposta pela Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia - SBEM, foi observado que entre os funcionários 2 (2,17%) estão abaixo do peso ($IMC < 18,5$); 41 (44,56%) peso normal ($IMC 18,5 - 24,9$); 33 (35,87%) sobrepeso ($IMC 25 - 29,9$) e 16 (17,39%) apresentam obesidade ($IMC 30 - 39,9$). **DISCUSSÃO:** Segundo a Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico, 2011 a frequência do excesso de peso na população brasileira é de 48,5%, sendo 52,6% entre o sexo masculino e 44,7% feminino, a obesidade é 15,8% na população adulta. Os dados do presente estudo revelaram índices acima da média da população geral, segundo a interpretação do IMC pela SBEM foi evidenciado que 16 (17,39%) funcionários foram classificados com obesidade de grau II; 33 (35,87%), obesidade grau I e 2 (2,1%) como baixo peso – totalizando 51(55,4%) funcionários que representam grupo de risco para o desenvolvimento de comorbidades. Os resultados obtidos nesse estudo refletem a realidade proposta pelos estudos acima citados, tendo em vista que também foi verificado um aumento da taxa de excesso de peso e obesidade. **CONCLUSÕES:** Conclui-se com o presente estudo que mais da metade dos sujeitos investigados



estão acima do peso fazendo-se necessário a realização de projetos de intervenção visando a conscientização do público alvo no que se refere a adoção de hábitos de vida saudáveis como a pratica de exercícios físicos e uma alimentação adequada, tendo em vista os resultados apresentados nas classificações sobrepeso e obesidade, tornando-os uma população de risco.

Palavras-chave: IMC, obesidade, peso corporal



Investigação Científica
ESTADO DE BEM-ESTAR NA PERCEPÇÃO DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS NO MUNICÍPIO
DE ARAGUARI - MINAS GERAIS

DANILLO HENRIQUE DA SILVEIRA QUEIROZ
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
danillosilveira@hotmail.com

ANA CAROLINA LARA FERRÃO
ANDRESSA BORGES DE FARIA
EVERTON SOUSA DE PONTES
FRANCIELE RIBEIRO FAGUNDES DE SOUZA
MARIANA COSTA E SILVA ROSA
MARIA CLÁUDIA CÂNDIDA RODRIGUES

INTRODUÇÃO: O idoso vive socialmente a velhice considerando o ambiente em que se encontra inserido. Ao se sentir respeitado, integrado à família, útil e produtivo, vive esta nova etapa da vida com satisfação e bem-estar. Contudo, para muitos destes senhores e senhoras, o sentimento de bem-estar pleno tem sido um estado difícil de alcançar por viverem o processo de envelhecimento de forma penalizante. Isso se deve às alterações físicas, psíquicas e sociais que se instalam e se perpetuam em internos de instituições de longa permanência. Mesmo nestas condições, é possível resgatar o referido estado de bem-estar, fundamental à existência humana.

OBJETIVOS: Demonstrar o estado de bem-estar na percepção de idosos institucionalizados, promovendo subsídios para possíveis intervenções futuras.

METODOLOGIA: Estudo exploratório-descritivo de abordagem qualitativa, que mediante aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, foi realizado em uma instituição de longa permanência para idosos, situada no município de Araguari-MG. A seleção da amostra foi realizada por meio da aplicação do Mini Exame do Estado Mental (MEEM) a 19 institucionalizados que apresentavam cognição melhor preservada, e destes, oito obtiveram resultado mínimo esperado, de acordo com o nível de escolaridade individual, entretanto dois recusaram-se a participar do estudo, totalizando então, seis entrevistados. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi devidamente assinado por todos estes, mediante leitura. A coleta de dados ocorreu por meio da realização de Grupos Focais, os idosos responderam cinco questões norteadoras relacionadas à sua percepção sobre o bem-estar. Os resultados obtidos foram submetidos à técnica de análise de conteúdo de Bardin por meio da categorização das falas. O método da análise de conteúdo aparece como uma ferramenta para a compreensão da construção de significado que os atores sociais exteriorizam no seu discurso.

RESULTADOS: A análise das falas respondentes permitiu extrair oito categorias relacionadas ao estado de bem-estar na percepção desses idosos, sendo saúde, família, relacionamento, liberdade, atividade física, arte/lazer e religiosidade.

CONCLUSÃO: O presente estudo permitiu evidenciar que o estado de bem-estar é um tema abrangente, que não pode ser concebido isoladamente. Diante destes importantes achados e apesar de algumas das demandas relatadas se mostrarem mais difíceis de serem alcançadas, como o restabelecimento completo da saúde e maior interação com a família, boa parte do que lhes proporciona bem-estar está associado a atividades plenamente passíveis de realização,



como artesanatos, músicas, conversas e passeios breves, que demandam ações de custo mínimo e que agregam muita satisfação.

Palavras-chave: Idosos, Bem-estar, Qualitativo, Instituição de longa permanência.



Investigação Científica
INCIDÊNCIA DE QUADROS DEPRESSIVOS EM IDOSOS RESIDENTES NA INSTITUIÇÃO ABRIGO
CRISTO REI- ARAGUARI/MG

ALICE DE PAULA MACHADO
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
alicepmachado@yahoo.com.br

ALEXANDRE ASSUANE DUARTE
ALICE GABRIELA DE ALMEIDA SANTOS
ALINE BAZI DA SILVA
ALONSO GOMES DE MENEZES NETO
AMANDA RAMOS CAIXETA
AMANDA REIS SALGE
ANA CLARA CAETANO COSTA
ANA LUÍSA DE SOUZA
ANDRÉIA GONÇALVES DOS SANTOS
PATRÍCIA TEIXEIRA MARCOLINO

INTRODUÇÃO

Depressão é uma das condições psiquiátricas mais comuns nos idosos. Trata-se de um distúrbio do afeto observado em todas as faixas etárias, porém mais frequente a partir da quinta década de vida (LUNA e SABRA, 2012)

Segundo Freitas et al. (2002), é necessário um conhecimento correto da depressão na fase tardia da vida.

Numa escala global de comparação entre as doenças e projeções, indica que em 2020, a depressão será a segunda patologia com maior prevalência nos países desenvolvidos e a primeira nos países em desenvolvimento (SAÚDE, 2006).

OBJETIVOS

O presente estudo tem como objetivo avaliar a incidência de quadros depressivos em residentes da Instituição Abrigo Cristo Rei de Araguari/MG (IACR), através da aplicação da Escala de Depressão Geriátrica (versão 15 questões), considerada pelo Caderno de Atenção Básica, nº 19 (2006), editado pelo Ministério da Saúde.

MÉTODOS

Foi utilizada uma amostra de dezoito indivíduos, correspondentes ao número de idosos conscientes, responsivos e lúcidos, residentes da IACR, segundo avaliação feita pela equipe multidisciplinar do Abrigo. Todos os pacientes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido.

A avaliação do paciente foi realizada através de entrevista, por meio da Escala de Depressão Geriátrica (versão 15 questões), além de coleta de dados no prontuário, onde constaram as informações pessoais dos pacientes.

A Escala contém questões relacionadas a atividades de vida diária e social. Uma pontuação entre 0 e 5 é considerada normal; 6 a 10 depressão leve e 11 a 15 depressão severa. Foram realizadas duas aplicações em um intervalo de uma semana, por um mesmo aplicador em cada idoso participante, sendo considerada a média de escores obtidos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



A amostra foi constituída por 18 pacientes, sendo nove do sexo masculino e nove do sexo feminino, internos na IACR. A média etária dos pacientes que participaram da pesquisa é de 64,2 anos.

De acordo com os dados obtidos: dos dezoito indivíduos participantes do estudo, dois (11,11%) apresentam quadro depressivo normal; quinze (83,33%) manifestam depressão leve; um (5,55%), depressão severa, segundo escala de avaliação.

Dados contraditórios com a média nacional que aponta que cerca de 50% dos residentes de Instituições de Longa Permanência são portadores de algum problema depressivo (SAÚDE, 2006).

De acordo com Pinho, Custódio e Makdisse (2009), a alta prevalência de depressão durante a terceira idade pode estar mais associada à vulnerabilidade dos idosos para problemas de saúde e suas limitações do que à idade propriamente dita.

CONCLUSÕES

Diante dos resultados obtidos em nossa pesquisa observamos que a grande maioria dos indivíduos estudados apresentou algum grau de depressão.

Desta forma, acreditamos na necessidade de mais programas de saúde pública como método preventivo ao surgimento de quadros depressivos, principalmente em Instituições de Longa Permanência.

Palavras-chave: Idoso, Depressão, Abrigo



Investigação Científica
PERCEPÇÃO DE MORADORES DE UMA MICROÁREA SOBRE A ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

RAIANE NEVES FREITAS

Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
raianenfreitas@hotmail.com

DOUGLAS NELSON FÉLIX DE SOUZA BARBOSA

FABIO HENRIQUE FAGUNDES ALVES

HEDER LUCIANO RABELO

MATHEUS DE FREITAS SILVA

PATRICIO PEREIRA DE AQUINO

PAULO MARCIO DE PAULA CINTRA BORGES

PRISCILA GONÇALVES PEREIRA

RHAFEL VINÍCIUS GONÇALVES GOMES SOUSA

RODRIGO HIDEO SANTANA NOMURA

SUED SANTANA MENDONÇA

LUANA DANIELLY MACIEL DE BARROS

INTRODUÇÃO: A Estratégia Saúde da Família (ESF) foi implantada no Brasil com intuito de consolidar e aperfeiçoar as doutrinas e as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). É considerada pelo Ministério da Saúde como uma forma de estratégia de expansão, qualificação e consolidação da atenção básica. Ainda é considerada um componente chave dos sistemas de saúde, já que evidências demonstram que causa impacto na saúde e no desenvolvimento da população, dentre eles: melhores indicadores de saúde, maior eficiência no fluxo dos usuários dentro do sistema, tratamento mais efetivo de condições crônicas, maior eficiência do cuidado, maior utilização de práticas preventivas, maior satisfação dos usuários e diminuição das iniquidades sobre o acesso aos serviços e o estado geral de saúde. Sendo assim este trabalho teve como objetivo identificar a percepção dos usuários sobre a Estratégia Saúde da Família.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo observacional de abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada em uma UBSF, localizada na cidade de Araguari, Minas Gerais. Foram realizadas visitas domiciliares para a aplicação de um questionário, elaborado pelos pesquisadores, em todas as 13 famílias acompanhadas pelos acadêmicos durante as atividades de Interação Comunitária, desenvolvidas no segundo semestre de 2013.

RESULTADOS: Após análise dos dados detectou-se que grande parte dos entrevistados moram no bairro a pelo menos 6 anos (46,15%). Todos utilizam um ou mais serviços da UBSF, sendo que 84,64% realizam a consulta médica, periodicamente, 38,46% das mulheres referiram fazer o exame de Papanicolau, e 38,46% outros serviços, tais como grupos de hipertensão e diabetes. Em relação a classificação da UBSF 46,15% disseram ser ótima, 38,46% boa, 15,38% regular e nenhum classificou como ruim. Quanto a resolubilidade dos problemas 69,23% relataram ter os problemas totalmente solucionados quando procuram a UBSF e 30,76% parcialmente resolvidos. Em caso de doença 53,84% disseram procurar primeiramente a UBSF, 7,69% a farmácia, 30,76% o pronto-socorro e 7,69% o atendimento privado.

CONCLUSÃO: De acordo com os resultados obtidos observou-se que a maior parte dos participantes encontra-se satisfeito com a forma que é recebida e atendida na UBSF pelos profissionais de saúde, realizam consultas médicas e outros serviços oferecidos pela Unidade rotineiramente e procuram a UBSF quando ficam doentes. Assim, evidencia-se que a Estratégia



Saúde da Família implantada na UBSF Miranda atende aos princípios fundamentais da atenção básica no Brasil como: universalidade, qualidade, equidade e participação social, possibilitando o compromisso e a corresponsabilidade destes profissionais com os usuários e a comunidade.

Palavras-chave: PERCEPÇÃO; SAÚDE DA FAMÍLIA; SATISFAÇÃO



Investigação Científica
PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS DE UMA UBSF SOBRE O GENOGRAMA E ECOMAPA COMO FERRAMENTAS DE TRABALHO

NELSON DONIZETE FERREIRA JÚNIOR
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
nelsondfj@gmail.com

ANA PAULA SILVA NASCIMENTO
CARLA BERNARDES MOURA
EDUARDO AUGUSTO DA SILVA
ÉRIKA FERNANDES DE MELO
FRANK ANDERSON RAMOS AZEVEDO
GABRIEL ANTUNES BESSA
GERALDO GONÇALVES NETO
GUSTAVO VIEIRA COSTA
ISABELA ANDRADE DUTRA DE RESENDE
MARCELLY FRANCISCO DA CRUZ
MARIANA LEMOS PRADO
LUANA DANIELLY MACIEL BARROS

Introdução: O genograma é a elaboração da árvore da família. Tal instrumento permite mapear claramente a estrutura familiar e observar o mapa dos padrões de relações e funcionamento familiar. O ecomapa fornece uma visão ampliada da família, desenhando a estrutura de sustentação e retratando a ligação entre a família e o mundo. Esse instrumento conecta as circunstâncias ao meio ambiente e mostra o vínculo entre os membros da família e os recursos comunitários. Representando a ausência ou presença de recursos sociais, culturais e econômicos, de um determinado momento do ciclo vital da família, havendo modificação ao longo do tempo, portanto dinâmico. Assim, o objetivo deste trabalho é identificar o conhecimento e a percepção de profissionais de uma UBSF sobre o genograma e ecomapa como ferramentas de trabalho.

Objetivos: Conhecer a percepção dos profissionais de uma UBSF de Araguari-MG, sobre a utilização do genograma e ecomapa como ferramentas de trabalho.

Métodos: Foi realizado um estudo observacional de análise quantitativa. Os dados foram obtidos por meio de um questionário aplicado a todos os profissionais de uma UBSF de Araguari-MG, composta por: 1 médico, 1 enfermeiro, 5 agentes comunitários de saúde e 5 internos do curso de medicina, que concordaram em participar da pesquisa e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). O questionário baseou-se em perguntas sobre o conhecimento, finalidade e a importância que os mesmos tem sobre o assunto, bem como a utilização destas ferramentas na identificação do histórico de saúde e doença das famílias.

Resultados: Da amostra participante da pesquisa, formada por ACS (42%), acadêmicos de medicina (42%), um médico (8%) e um enfermeiro (8%) foi possível inferir que apenas 16,7% conhece o genograma e o ecomapa e que, dentre a equipe participante, 83,3% nunca construiu nenhum desses gráficos de relações familiares. Foi afirmado, ainda, por 58,3% dos pesquisados que a UBSF não utiliza tais recursos, o que se contrapõe aos 83,3% que avaliou o genograma e o ecomapa como “Ótimo” ou “Bom” (25% e 58,3% respectivamente).

Discussão e Conclusões: Tais dados demonstram que apesar de não serem utilizados, não há repulsa quanto à utilização desses instrumentos, já que a grande maioria os classificou de



maneira positiva. Com isso, observa-se que apesar da utilização do genograma e do ecomapa não ser tão difundida no UBSF pesquisada, os participantes do questionamento acreditam ser válida a utilização desses instrumentos de qualificação das relações familiares, já que foi visto que a mesma proporção de participantes que nunca construíram os gráficos avaliou positivamente os mesmos. Neste sentido, os instrumentos em discussão facilitam o registro das relações que se estabelecem entre os membros da família e da família com a comunidade. Políticas de capacitação fazem-se necessárias para que os registros sejam feitos adequadamente e a produção dos gráficos torne-se um hábito entre profissionais de saúde.

Palavras-chave: genograma; ecomapa; saúde da família;



Investigação Científica

PERFIL DE GESTANTES DE UMA UBSF DE ARAGUARI - MG

PEDRO SPILBORGHS HAUN RESENDE CANÊDO
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
pedrospil@hotmail.com

FREDERICO FERREIRA
NATHALIA BARBOSA RODRIGUES COSTA
ODILE CAROLINA SIROTHEAU CORRÊA ALVES
PAULO OCTÁVIO MACHADO PORTO
PEDRO JOSÉ ALVES DA COSTA
PEDRO HENRIQUE PRUDENTE AZEREDO
PEDRO PAULO VIDICA PEIXOTO
RAPHAEL ARRUDA FURTADO
SUSAN MICHELE SILVESTRE LORENZATO
LUANA DANIELLY MACIEL DE BARROS

INTRODUÇÃO: O Programa da Saúde da Família (PSF) foi criada em 1994, pelo Ministério da Saúde, com o objetivo de reorganizar a atenção básica e reformular o modelo assistencial vigente, com a finalidade de verificar a atuação da ESF na atenção a saúde da gestante, é pertinente e oportuno a utilização de instrumentos capazes de identificar necessidades e levantar indicadores de saúde. Sendo assim, o uso da ficha B para acompanhamento das gestantes permite que a equipe da UBSF (Unidade básica da saúde da família) obtenha os dados como idade, peso, fatores de risco, número de gestações, número de abortos, vacinação, estado nutricional, frequência médica durante o pré-natal, entre outros. A partir desses dados, é possível conduta adequada para minimizar possíveis problemas de saúde da mulher e recém-nascido. Neste contexto, o objetivo deste estudo é identificar o perfil e os fatores de risco das gestantes atendidas em uma Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) de Araguari-MG.

MÉTODOS: Trata-se de um estudo observacional de abordagem quantitativa, realizado por meio de análise das fichas B-GES (SIAB), utilizadas e já preenchidas pelos agentes comunitários de saúde da UBSF em estudo, no mês de novembro de 2013. Foram incluídas todas as 27 gestantes cadastradas e acompanhadas pela equipe desta UBSF.

RESULTADOS: Das 27 gestantes cadastradas, 20 (74,08%) estão na faixa etária entre 20 e 35 anos, 5 (18,52%) tem menos de vinte anos de idade e 2 (7,4%) mais que trinta e cinco anos e a maioria (74,08%) são casadas. Observou-se que em 20 (74,08%) das fichas analisadas, não havia informação sobre o estado vacinal da gestante, 7 (25,92%) apresentaram vacinação em dia. Uma (3,7%) gestante estava no 1º trimestre, 10 (37,04%) gestantes estavam no 2º trimestre, 13 (48,18%) estavam no 3º trimestre gestacional e em 03 (11,11%) fichas não havia este dado. Verificou-se uma média de 1,85 consultas no 1º trimestre, 1,74 consultas no 2º trimestre e no terceiro trimestre uma média de 0,7 consultas. Observou-se que das 27 gestantes 9 (33,33%) apresentavam algum fatores de risco.

CONCLUSÃO e DISCUSSÃO: A análise dos dados revela que a maioria das gestantes cadastradas são casadas e estão na faixa etária de risco habitual. Os fatores de risco relatados foram: idade



acima de 35 anos e menor de 20 anos, sangramento, edema, ameaça de aborto, hipertensão e diabetes. Em relação ao número de consultas pré-natais no 1º trimestre as gestantes tiveram uma boa frequência, considerando que o ideal é no mínimo uma consulta. No entanto, no 2º e 3º trimestres, elas obtiveram uma frequência abaixo do ideal que são duas e três consultas respectivamente.

Palavras-chave: Gestantes, Fatores de risco, Saúde da família



Investigação Científica
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ADULTOS CADASTRADOS DE UMA UBSF DE ARAGUARI – MG
MAYANDERSON ROSA DA SILVA
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
mayanderson18@hotmail.com

CAMILA CAETANO DE PAULA MIRANDA VALLADARES
DANIEL ALMEIDA SILQUEIRA
DANIEL ANDRÉ
GABRIELA VILAÇA ROMERO DUARTE
GUSTAVO PRADO POUZAS GUEDES
JULIO CEZAR VIANA DIAS
MARCELO AUGUSTO AGNE NEUWALD
EFIGÊNIA APARECIDA MACIEL DE FREITAS

Introdução: A estratégia saúde da família (ESF) visa integrar os princípios do SUS que tem as seguintes diretrizes oficiais: descentralização, integralidade, equidade, universalidade, hierarquização e regionalização, controle social, a participação complementar do setor privado e recursos humanos. Atualmente uma das principais preocupações dos serviços de saúde são as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) sobretudo na população adulta. A Organização Mundial da Saúde (OMS) entende como crônicas as doenças cardiovasculares, neoplasias, respiratórias crônicas, diabetes, desordens mentais e neurológicas dentre outras. Acredita-se que elas requerem contínua atenção dos serviços de saúde. Neste sentido este estudo busca responder a seguinte questão norteadora: Qual o perfil epidemiológico dos adultos cadastrados em uma unidade de saúde da família?

Objetivo: Identificar o perfil epidemiológico dos adultos cadastrados em uma UBSF.

Metodologia: Trata-se de um estudo observacional, de corte transversal e exploratório, o qual foi realizado pelos acadêmicos durante o mês de novembro de 2013, a partir de análise das informações contidas nas fichas A do SIAB utilizadas para o cadastro das famílias, arquivadas na referida unidade.

Resultados: A partir das fichas A do SIAB analisadas obteve-se 2.538 usuários cadastrados, sendo 49,36% do sexo masculino e 50,64% do sexo feminino. De acordo com a faixa etária 10,91% estão entre 15 e 19 anos; 43,85% entre 20 e 39 anos; 19,93%, entre 40-49 anos; 11,62% entre 50-59 anos; já os de 60 anos ou mais representam 13,59%. Quanto às condições de saúde referidas, do total de 2.538 usuários cadastrados, 31 (0,12%) referem a condição de alcoolismo, 26 (1,02%) possuem alguma deficiência física, 18 (0,7%) são epiléticos, 18 (0,7%) apresentam chagas, 95 (3,74%) são diabéticos e 445 (17,53%) são hipertensos.

Discussão/conclusão: Constatou-se uma equivalência entre pessoas do sexo feminino e masculino, sendo predominante a faixa etária entre 20 e 39 anos. A Hipertensão Arterial Sistêmica foi a condição de maior prevalência, porém ligeiramente abaixo da média nacional, assim como a diabetes. Ressalta-se a necessidade de ações específicas a essa parcela da população para evitar possíveis complicações. Confrontando a literatura, os valores encontrados da condição de alcoolismo pode ter sido subnotificada, por apresentar índices menores do que o esperado. A partir desses resultados foi elaborado um projeto de intervenção no intuito de orientar a equipe de saúde fundamentada na realidade local.

Palavras-chave: Saúde coletiva, Adulto, Epidemiologia



Investigação Científica
PRESSÃO ARTERIAL EM TRABALHADORES DE UMA EMPRESA DA CIDADE DE ARAGUARI
MARINA DUTRA OLIVEIRA
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
marinadutra_@hotmail.com

AMANDA REZENDE NAZARETH DE FREITAS
AMANDA VIEIRA ARRUDA
BRUNO MONTEIRO MACEDO RIBEIRO
DANIEL NUNES BORDUNI
GABRIELA CRISTINA DE ALVARENGA ARAÚJO
HASSAN ALI SROUR
MARÍLIA BORGES CARNEIRO
PEDRO HENRIQUE PEREIRA ESPÍNDOLA
EFIGÊNIA APARECIDA MACIEL DE FREITAS

INTRODUÇÃO: A hipertensão é um dos principais agravos à saúde no Brasil. Eleva o custo médico-social, principalmente pelas suas complicações, como as doenças cérebro-vascular, arterial coronariana e vascular de extremidades, além da insuficiência cardíaca e da insuficiência renal crônica. (MION, 2002) Particularmente, o trabalho causa grande impacto no cotidiano do trabalhador, uma vez que grande parte da sua vida se passa no ambiente laboral. Além disso, o trabalho pode influenciar comportamentos e oferecer condições de risco que podem afetar o processo saúde-doença, conduzindo a pessoa à doença. (SANTOS, 2008)

OBJETIVO: Traçar o perfil quanto a idade, sexo e pressão arterial em trabalhadores de uma determinada empresa de Araguari.

METODOLOGIA: Em uma determinada empresa do ramo de produção de equipamentos voltados para a indústria, durante a SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho), foi desenvolvido um projeto em que houve coleta de dados como idade, gênero e pressão arterial de 92 trabalhadores. Para a análise dos dados referentes à PA, os trabalhadores foram divididos em dois grupos, sendo o primeiro composto por PA < 140x90 mmHg e o outro por PA >= 140x90 mmHg em associação com a idade, sendo divididas em maiores e menores de 40 anos.

RESULTADO: Após a divisão no que tange a PA, encontrou-se 82 funcionários (89%) com PA < 140x90 mmHg, sendo que 57 (69,5%) eram menores de 40 anos e 25 (30,5%) maiores que 40. Quanto ao outro grupo que representa 10 funcionários (11%), todos estavam na faixa etária maior que 40 anos. Com relação ao sexo, 4 (4,3%) pertenciam ao sexo feminino, 87 (94,5%) ao masculino e 1 (1,2%) não identificado.

DISCUSSÃO E CONCLUSÕES: Com base na VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão, a prevalência média na população brasileira é de 32,5% e para que seja considerado hipertenso, a pressão arterial deve estar maior ou igual a 140x90 mmHg e deverá ser sempre validada por medidas repetidas, em condições ideais, em, pelo menos, três ocasiões. Mesmo tendo sido feita uma única medida no grupo pesquisado, o número de funcionários com a pressão arterial superior ou igual ao valor de referência não condiz com a realidade brasileira, encontrando-se inferior ao valor médio. Mediante esses resultados, sugeriu-se à empresa que fossem realizadas atividades com o intuito de conscientizar sobre a importância da melhora da alimentação e realização de atividades físicas na tentativa de reduzir o risco de doenças cardiovasculares.



Palavras-chave: Hipertensão; pressão arterial; perfil de saúde; indústrias



Investigação Científica
SINTOMAS CLÁSSICOS DA DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO

DANIEL NUNES BORDUNI
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
drborduni@hotmail.com

AMANDA REZENDE NAZARETH DE FREITAS
AMANDA VIEIRA ARRUDA
BRUNO MONTEIRO MACEDO RIBEIRO
GABRIELA CRISTINA DE ALVARENGA ARAÚJO
HASSAN ALI SROUR
MARÍLIA BORGES
MARINA DUTRA OLIVERIA
PEDRO HENRIQUE PEREIRA ESPÍNDOLA
EFIGÊNIA APARECIDA MACIEL DE FREITAS
DRA. EFIGÊNIA APARECIDA MACIEL DE FREITAS

Introdução: A doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) é notável pela sua prevalência, sendo a afecção orgânica mais comum do tubo digestivo. Está intimamente correlacionada com o bem estar e qualidade de vida do indivíduo, muitas vezes relacionada a fatores de estresse e condições de trabalho. A DRGE apresenta três sintomas clássicos – pirose (ou azia), regurgitação ácida e epigastralgia – os quais são alvo de investigação neste estudo.

Objetivos: No presente estudo objetivou-se traçar perfil epidemiológico dos trabalhadores de uma empresa localizada em Araguari – MG, em relação aos sintomas da doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) e identificar a prevalência dos sintomas pirose, regurgitação ácida e epigastralgia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de corte transversal, descritivo, com abordagem quantitativa. Estudou-se 92 pessoas (100%), 95,65% (n=88) homens e 4,34% (n=4) mulheres, maiores de 18 anos. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário baseado nos objetivos descritos. **Resultados:** Dos 92 entrevistados, em relação aos três principais sintomas do DRGE, 26,08% (n=24) descreveram sentir pirose, 11,95% (n=11) regurgitação ácida e 8,69% (n=8) epigastralgia. Sendo que 1,08% (n=1) referiram refluxo e epigastralgia, 2,17% (n=2) pirose e epigastralgia, 4,34% (n=4) pirose e refluxo e 3,26% (n=3) apresentaram os três sintomas clássicos. Dentre os indivíduos que apresentavam exclusivamente pirose, haviam 8,69% (n=8) cujo estado civil era solteiro, 16,30% (n=15) casados e 1,08% (n=1) divorciado. Observou-se IMC médio de 26,13; mediana de 26,33; mínima de 16,78 e máxima de 37,57. **Discussão e conclusões:** Dados nacionais a respeito da prevalência dos sintomas da DRGE são escassos na literatura, revelando pouca produção científica em torno de uma das afecções clínicas mais comuns. Sintomas clássicos de DRGE apresentam dados condizentes com a referência nacional estimando prevalência de pirose em aproximadamente 20% da população brasileira e revelam variação prevalente na faixa de 10% a 48% para pirose, 9% a 45% para regurgitação ácida e 21% a 59% para ambos os sintomas, concordantes com a atual pesquisa, a qual demonstrou prevalência de pirose em 24 (26,08%), regurgitação 11 (11,95%) e 7 (7,6%) para ambos os sintomas. Observou-se maior prevalência de sintomas dispépticos conforme o aumento do IMC dos indivíduos. Sintomas dispépticos também foram mais prevalentes em indivíduos solteiros, sobre casados e viúvos. O perfil epidemiológico revelou-se estar relacionado com indivíduos sobrepeso, do gênero masculino e solteiro, sendo pirose (ou azia) a principal queixa. Ressalta-



se que orientações nutricionais, medidas de controle de peso e atividades físicas diárias denotam-se como medidas favoráveis à melhora da qualidade de vida e bem estar dos sujeitos desta pesquisa. Sugere-se o planejamento de ações de educação e promoção de saúde visando a divulgação de informações que favoreçam a conscientização do público alvo.

Palavras-chave: Pirose, refluxo, dispepsia, sistema digestório



Investigação Científica
VISITA E ACOMPANHAMENTO DOMICILIAR NA DISCIPLINA DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA IV:
IMPORTÂNCIA DA MENSURAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA.

ROBERTA RIBEIRO SOUTO
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
robertarsouto@hotmail.com

ADRIANA SCALIA SANTOS BRAZ
BRUNA LIMA SILVA
BRUNA MAZÃO LEITE HENRIQUES DE PINHO
RAYSSA FERNANDA PEREIRA
THAMARA SILVA MENDONÇA
VINICIUS SANCHEZ DE SOUZA SILVA
VANESSA SILVA LEMOS
ROBERTA RIBEIRO SOUTO
MARIANA OLIVEIRA ZACHARIAS
THAIS MARQUES DE PAULA
PABLO VINICIUS DA FONSECA
CECÍLIA STRACK SILVA PIMENTA
LETÍCIA ROSA SANTOS DUARTE

Introdução: Qualidade de vida foi definida pela OMS (Organização Mundial da Saúde) como “percepção do individuo sobre sua posição na vida, no contexto da cultura e dos sistemas de valores nos quais ele vive, e em relação a seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. A avaliação da qualidade de vida (QV) dos usuários dos serviços públicos de saúde tem sido instrumento de interesse crescente com o objetivo de obter informações sobre o tratamento, promoção de saúde e acompanhamento multidisciplinar. O SF36 é um instrumento genérico de avaliação da QV validado para língua portuguesa em 1999 foi escolhido por ser de fácil compreensão, administração e calculo dos escores. Objetivo geral: Apresentar a importancia da avaliação da qualidade de vida dos pacientes acompanhados na visita domiciliar. Metodologia: Estudo transversal e descritivo de uma avaliação da qualidade de vida de pacientes da Estratégia Saúde da Família da Unidade Básica de Saúde da Família Miranda II após aplicação do questionário SF 36, avaliando: capacidade funcional, aspectos físicos, dor, estado geral da saúde, vitalidade, aspectos sociais, aspectos emocionais e saúde mental com escore de 0 a 100, onde zero corresponde a pior estado geral de saúde e 100 o melhor estado geral de saúde. Amostra: Foram avaliados oito pacientes com idade inferior a 60 anos, visitados pelos acadêmicos do curso de medicina. Resultados e Discussão: A mensuração da qualidade de vida tem sido utilizada como indicador para avaliar a eficácia, eficiência e impacto dos tratamentos para diversos grupos de pacientes no acompanhamento e na comparação dos procedimentos para o controle dos problemas de saúde. E, também, como indicador de julgamentos clínicos de doenças específicas influenciando diretamente as decisões das equipes de saúde. Observou-se que a distribuição foi de 62,5% dos pacientes do sexo feminino e a media da idade foi de 48 anos. Observou-se que a média dos escores de saúde física foram inferiores aos de saúde mental e a dor não foi um fator que influenciou a piora da qualidade de vida. Onde os pacientes apresentaram menores escores de saúde física, provavelmente devido às limitações físicas impostas pelas doenças de base. Os pacientes têm uma boa saúde mental, com apenas o item vitalidade apresentou valor inferior a 65, indicando boa qualidade de vida. A QV se torna ação



fundamental durante o acompanhamento domiciliar, pois sua melhora passou a ser um dos aspectos referenciados nos últimos tempos, tanto para análise das práticas assistenciais quanto das políticas de saúde no campo da promoção e prevenção da saúde. Conclusão: Há um desafio em demonstrar a importância e utilidade para a melhoria dos processos diagnósticos e para a avaliação sistemática dos tratamentos propostos.

Palavras-chave: Qualidade de Vida; Saúde Coletiva; Questionário SF-36.



Problematização e Relato de Experiência
A LUDICIDADE APLICADA NA TERCEIRA IDADE PARA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA

ISABELLA DE BRITO ALÉM SILVA

Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari

isabella__bell@hotmail.com

ANDRESSA LORRANY B. ALMEIDA
ANTÔNIO FERNANDO C. ASSUNÇÃO
CAIO G. NOVAIS
CAMILA D. FERRANTE
CLEIDINEY A. SILVA
DANIELLA G. R. DE MORAIS
GUILHERME VINICIUS G. NAVES
HÁGDA P. M. DAMASCENO
HUMBERTO LUIZ S. MENDES
ISABELA F. GUIMARÃES.
PROFESSOR MARCOS PAULO DE SOUSA

Introdução

O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial de ordem crescente, principalmente em países desenvolvidos e em desenvolvimento. Um fator que contribui para tal fenômeno são os avanços médico-tecnológicos alcançados nas últimas décadas. No entanto, uma vida mais prolongada requer cuidados especiais na senescência, os quais grande número de famílias brasileiras não tem condições ou disponibilidade de oferecer ao seu ente durante a velhice. Como consequência, o número de idosos que são inseridos em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) é crescente (LUCCA, I.L.; RABELO, H.T., PAZ, R. C. N.; VENTURA, L. M. B. A. 2013, FLEURI et al., 2013). Essa institucionalização pode ter grandes repercussões na vida do idoso como a perda da própria identidade, mudanças nas relações interpessoais, depressão e problemas de saúde em geral (RIGO, L.M., 2007). Uma forma de minimizar essas repercussões é a utilização de atividades lúdicas, as quais são relacionadas ao lazer, que proporcionam um momento de descontração, sendo capazes de preencher o tempo ocioso. O presente trabalho visa apresentar um relato acerca das atividades lúdicas desenvolvidas com idosos institucionalizados. Esse estudo foi baseado na experiência dos alunos do 1º período de medicina da Universidade Presidente Antônio Carlos – UNIPAC, adquirida ao longo do segundo semestre de 2013 em uma ILPI no município de Araguari – MG.

Atividades

Sabe – se que a palavra lúdico remete ao aglomerado de atividades de entretenimento e diversão, as quais proporcionam a exteriorização da alegria, prazer e o deleite do ser humano². Dentre essas atividades destacam-se: atividade física, musical, artística, artesanal e jogos (FLEURI et al., 2013). A ludicidade foi exercida não somente através de jogos, mas também através de conversas, passeios, simples abraços e sorrisos. Para alguns apenas a conversa era símbolo de satisfação e prazer, para outros, um passeio pela cidade e uma parada para um lanche já eram motivos suficientes para manifestarem alegria. Em geral, os métodos mais utilizados foram aqueles relacionados com desenhos para colorir, pintar as unhas e hidratar a pele, músicas, jogos como dominó e boliche e, por fim, confraternização com todos eles.

Conclusões



Resultados satisfatórios foram obtidos no que diz respeito à melhoria da qualidade de vida psíquica, social e física dos residentes. Pudemos observar alívios de tensões e tédio, estimulação da criatividade e memória, aprendizagem e sorrisos. Percebemos que atividades lúdicas são uma ótima estratégia de trabalho coletivo e que se adequa perfeitamente ao perfil da população de idosos residentes em ILPIs. Para que ocorra o detalhamento dos benefícios das atividades lúdicas entre os idosos residentes nessa ILPI, sugerimos que sejam realizados novos estudos com um intervalo de tempo mais prolongado.

Palavras-chave: Instituições de longa permanência, Atividades de lazer, Idoso, Saúde.



Problematização e Relato de Experiência
A NÃO ADESÃO AO TRATAMENTO POR DIABÉTICOS E HIPERTENSOS NO BAIRRO BRASÍLIA

MARCOS HENRIQUE DOMINGUES FELIX
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
marcoshdfelix91@yahoo.com.br

ANDERSON DE ALMEIDA AMARAL
LUCAS VALE K. DE ANDRADE
LUIS CLAUDIO ELIAS AZEVEDO
MATEUS CAMPOS SANTA CECÍLIA
MARCOS HENRIQUE D. FELIX
MARCUS VINÍCIUS DA COSTA MACHADO
MARIZETTE LEVERGGER ROMANO CAMPOS APOLINÁRIO
SARAH DO PRADO P. BARCELOS
LUANA DANIELLY MACIEL DE BARROS

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial e o diabetes fazem parte de uma classe de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), representando, de forma mútua, uma das principais causas de óbito no país. Para controle de ambas as doenças, são necessárias medidas que envolvam mudanças no estilo de vida do indivíduo, que incluem principalmente dietas e atividade física, além de adesão ao tratamento medicamentoso. O problema identificado foi a falta de adesão ao tratamento não medicamentoso pelos pacientes, assim o objetivo deste trabalho foi realizar atividades de promoção e proteção a saúde destes indivíduos.

METODOLOGIA E TEORIZAÇÃO: Trata-se de uma problematização baseada no Arco de Maguerez. Primeiramente foi realizada a identificação dos hipertensos e diabéticos da UBSF em estudo, no município de Araguari-MG. Posteriormente realizadas visitas domiciliares pelos alunos do terceiro período do curso de Medicina da UNIPAC/ARAGUARI aos moradores que apresentavam uma ou ambas enfermidades, para aplicação da Ficha B do SIAB (Sistema de Informação de Atenção Básica). A hipertensão arterial é uma doença crônica caracterizada pelo aumento da pressão arterial, igual ou acima de 140x90mmHg. A diabetes mellitus é uma doença metabólica caracterizada pelo aumento de glicose no sangue. O controle metabólico rigoroso, associado a medidas preventivas e curativas relativamente simples, são capazes de prevenir ou retardar o aparecimento das complicações crônicas do diabetes mellitus. Da mesma forma, o controle da hipertensão arterial resulta na redução de dano aos órgãos-alvo. Neste sentido, foram planejadas ações de saúde individuais e coletivas.

CONCLUSÃO: Os pacientes receberam orientações individuais sobre a importância da adesão aos tratamentos e mudança no estilo de vida. Além disso, foram incentivados a comparecerem à UBSF para participarem de uma ação coletiva de saúde organizada pelos acadêmicos. Essa ação teve o intuito de informar e esclarecer dúvidas sobre a diabetes e hipertensão arterial, através de palestra e teatro alusivo ao tema. Foram aferidos a pressão arterial, peso e circunferência abdominal. Com isso, espera-se que a população tenha recebido informações pertinentes capazes de promover mudança nos hábitos, levando a maior qualidade de vida.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus, Hipertensão, Saúde da Família



Problematização e Relato de Experiência
ATIVIDADES LÚDICAS NA MATERNIDADE DO HOSPITAL SANTA CASA DE ARAGUARI-MG: UM
RELATO DE EXPERIÊNCIA.

NELSON DONIZETE FERREIRA JÚNIOR
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
nelsondfj@gmail.com

JAQUELINE MENDONÇA GONDIM
MARIANA MOREIRA SOARES DE SÁ
PROF^a. DR^a. EFIGENIA APARECIDA MACIEL DE FREITAS

INTRODUÇÃO: Nas últimas décadas houve uma revolução na saúde com ampliação do lúdico como terapia coadjuvante para manutenção do bem estar. Dentre todas as implicações abordadas durante o período do puerpério é possível destacar alguns pontos relevantes, como a amamentação, a higiene e a nutrição materno/infantil usados de instrumentos que podem ser reformulados com o uso de criatividade para o melhor aprendizado das mães. O trabalho em questão é pautado na utilização do lúdico no puerpério com intuito de ensinar as mães, proporcionar um momento de conforto e melhorar a qualidade do contato mão-filho. Os objetivos deste trabalho se baseiam em apontar e relatar os cuidados imediatos no puerpério de maneira lúdica.

RELATO DAS ATIVIDADES: O relato de experiência consiste em um trabalho de extensão desenvolvido por acadêmicos de medicina em uma maternidade, no qual houve o planejamento e execução de ações em saúde por meio de atividades médico-lúdico. O planejamento previa em cada encontro, três momentos, geralmente com o uso de técnicas de dinâmicas de grupo: a) apresentação dos alunos, da proposta do trabalho e das mães; b) introdução e discussão do tema feito através de teatro com articulação das opiniões trazidas pelas mães, a partir de suas experiências, com informações acerca da temática em questão; c) momento de relaxamento e avaliação do encontro. Durante a preparação das palestras houve grande aquisição de conhecimento sobre os temas abordados e apropriação da fala do estudante, para estabelecer a empatia com a paciente. Os alunos foram fantasiados de palhaços e ensinaram a medicina por meio de sorrisos, praticando o atendimento com humanização e priorizando a harmonia no ambiente hospitalar.

CONCLUSÃO: Os profissionais de saúde enfrentam diariamente muitos desafios em função das condições psicoemocionais e estruturais do sistema de saúde, podendo interferir nos cuidados na maternidade. Assim, é imprescindível o desenvolvimento de um trabalho diferenciado, criativo e respaldado direcionando o lúdico como ferramenta essencial para a humanização da saúde e bem estar das puérperas. Concordamos com Gomes e Guedes (2004) quando ressaltam que as possibilidades de trabalho com gestantes são ilimitadas, entretanto verificamos que no nosso país, as iniciativas, a partir de uma abordagem lúdica com promoção da saúde, continuam elementares. Dessa forma, é relevante empreender ações como esta, que contribuam para a melhoria da assistência às mulheres na vivência da maternidade e possam incentivar outros projetos humanizados.

Palavras-chave: humanização, puerpério, ludicidade.



Problematização e Relato de Experiência
CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O TRATAMENTO DE ÁGUA

ANDREZZA BRAZ BARBOSA NUNES
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
andrezzabraz@hotmail.com

ANA LUIZA BOSCH
ANDREZZA B NUNES
ANNEZ A. D. PRADO
BARBARA S. NORONHA
CAROLINA L. CROSARA
CYANNA N. R. DIAS
DIANINNY M. CUNHA
MELISSA M. REIS

É indispensável o tratamento de água para o consumo público, especialmente quando se trata de água de superfície, já que a mesma não atende os padrões de portabilidade recomendada pela OMS (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE, 1999). No sistema convencional o tratamento se divide nas seguintes fases: alcalinização, coagulação, floculação, decantação, filtração, desinfecção, correção de pH e fluoretação. (SOUSA, 2000.) O direito do cidadão de receber as informações sobre a qualidade da água que consome é estabelecido pelo Decreto n. 5.440 (BRASIL, 2005). Quanto aos deveres da população em relação à água de consumo humano, estabelecem procedimentos que buscam garantir a qualidade da água até a entrada no domicílio Portaria n. 518 (BRASIL, 2004). O trabalho tem como objetivo levantar dados referentes a quantas famílias do bairro avaliado tem conhecimento deste tratamento.

RELATO DE ATIVIDADES: O trabalho foi desenvolvido a partir da aplicação de questionários estruturados pelos acadêmicos de medicina do 2º período UNIPAC Araguari nos meses (outubro a novembro) em 85 residências das quais 45 responderam, 40 não aderiram ao questionário (perfazendo o total de 47,05% que não conhecem o tratamento). A atividade foi realizada no bairro Maria Eugênia em Araguari, MG. Foram coletadas as respostas das perguntas que abordaram a consciência das famílias a respeito do tratamento de água da região. A problemática observada em relação ao tema é que cidades como Araguari tem o tratamento de água incompleto, onde é realizada apenas a cloração/desinfecção da água. Dessa forma, muitos indivíduos não importam em filtrar a água devido à crença de que o tratamento ocorre de forma completa pela superintendência de água. Por isso tornou-se necessário a confecção de um folder baseado nos conhecimentos prévios dos discentes e juntamente foi anexada a cartilha cedida pela Superintendência de Água e Esgoto de Araguari; com intuito de sensibilizar os moradores a respeito da importância do tratamento da água. O tratamento de água para o consumo público é de extrema importância, de modo geral e em especial quando se trata de águas de superfície, pois naturalmente nenhuma delas atendem aos padrões de potabilidade recomendados para o consumo público, por isto, necessitam de tratamento convencional e um eficiente controle de qualidade (SOUSA, 2000).

O valor dessa experiência é de suma relevância uma vez que aponta o desconhecimento da população sobre o tratamento da água do município.

Conclui-se que o conhecimento dos entrevistados sobre a qualidade do tratamento da água é precária. O consumo da água sem tratamento, pela população, é gerado pela crença popular



de qude que a água tratada para consumo. Aos pontos negativos, nota-se a falta de informação dos moradores sobre seus direitos e deveres a respeito desse consumo, do tratamento completo da água e da inefetividade dos meios de comunicação.Faz-se necessário rever como as informações chegam á população.

Palavras-chave: Água, tratamento, informação.



Problematização e Relato de Experiência
EDUCAÇÃO EM SAÚDE: SURTO DE VARICELA NO CMEI DO MUNICÍPIO DE ARAGUARI

NAILA SOUZACOUTINHO

Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari

naila_baiana@hotmail.com

ALICE ROMERO

CAMILA PEREIRA ALVES

FRANCIELLY DOS SANTOS VIEIRA

GABRIELA MARINHO AQUINO

LUISA CAMPOS DE SOUZA

MICHELLE GAMA CABRAL

NÁILA SOUZA COUTINHO

THIAGO RHUAN ROCHA LIMA

MELISSA MARIANE DOS REIS

INTRODUÇÃO: A varicela, também conhecida como catapora, é uma patologia bastante transmissível; nas crianças saudáveis, geralmente é auto-limitada. Nas imunodeprimidas, o risco de complicações é maior, sendo a morbidade alta. Parece plausível a adesão da população de crianças assistidas em creches entre aquelas de risco para o surgimento de casos graves de catapora. As crianças apresentam maior possibilidade de adquirirem doenças infecciosas, devido à vulnerabilidade biológico-imunitária própria da faixa etária, sendo o risco maior de transmissão em ambientes fechados, favorecendo os surtos (BALDACCI, VICO; 2001). A infecção é causada por herpes vírus e grande parte dos casos ocorre em crianças com menos de 10 anos de idade. O contágio inicia após dois dias antes do aparecimento do exantema, por via respiratória (CARVALHO, MARTINS; 1999). O objetivo deste é orientar profissionais educadores da creche CMEI Maria Barbosa Naves.

RELATO DE ATIVIDADES: A ESF São Sebastião foi notificada pelo setor epidemiológico da Secretaria Municipal de Saúde de Araguari-MG sobre surtos de varicela na creche citada, localizada no bairro Vieno. Realizou-se levantamentos bibliográficos para orientação aos profissionais sobre a moléstia e foi elaborado plano de execução do projeto.

Após permissão da direção, realizou-se uma palestra, a qual incentivou debates, troca de conhecimentos e experiências sobre o tema, ministrada por três integrantes do grupo com objetivo de apresentar as corretas intervenções, caso existam futuros surtos. Distribuíram-se folders de informação aos pais sobre a doença.

Geralmente, a educação em saúde é realizada por meio de aconselhamentos interpessoais ou impessoais, os primeiros realizados em consultórios, escolas de forma mais direta e próxima do indivíduo, e os aconselhamentos impessoais ocorrem utilizando-se a mídia, com o objetivo de atingir grande número de pessoas. Ambos visam o mesmo objetivo que é levar conhecimento, na intenção de provocar mudança de atitude (SILVA, 1999). A experiência foi de suma relevância, alcançado o aconselhamento interpessoal e educação em saúde para o CMEI.

CONCLUSÃO: No decurso, observam-se pontos positivos: levar amplo conhecimento do tema às educadoras e sanar dúvidas. Aos negativos, nota divergências por pais e mestres, uma vez que há sapiência dos profissionais educadores. Recomenda-se publicar artigos com ênfase na educação em saúde e realizar palestras para orientação.

Palavras-chave: Varicela, educação em saúde, profissionais





Problematização e Relato de Experiência
EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM DONDO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

POLIANA DE PAULA VIEIRA BORGES DOS REIS SOARES
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
polianapvbr@yahoo.com.br

BRUNA MARQUES VILARINHO
DÉBORA ALVES DE OLIVEIRA AGUIAR
JULIANA PONTES PINTO FREITAS
JULIANA PONTES PINTO FREITAS

INTRODUÇÃO: A fome afeta cerca de 25% da população do continente africano. A falta de aporte de nutrientes essenciais para desenvolvimento da criança é uma das principais causas da desnutrição na África levando a uma predisposição a infecções que, aliado ao HIV, elevam ainda mais a taxa de mortalidade. **OBJETIVO:** Participar de uma ação solidária, buscando humanismo e aperfeiçoamento de conceitos teóricos aplicados em condições sub-humanas de vida e condições mínimas trabalho. **METODOLOGIA:** Em outubro de 2013 um grupo formado por Médicos, acadêmicos Medicina, Odontólogos e voluntários da ONG Missão África estiveram em Dondo, Moçambique. Foi realizado atendimento médico e odontológico das crianças vinculadas à escola da ONG Missão África, e das crianças acompanhadas no Centro de Recuperação Nutricional Samora Machel. Foi realizado diagnóstico e tratamento de patologias infecciosas respiratórias, cutâneas e desnutrição infantil, entre outras, de acordo com disponibilidade de medicamentos. Também foram realizadas atividades de Educação e Saúde. Nas referidas comunidades os dados dos atendimentos foram coletados. Em outras comunidades parceiras da ONG foram realizados atendimentos de clínica médica e pediatria, porém os dados relativos aos atendimentos não foram compilados. **Resultados:** Foram atendidas cerca de 1000 pessoas, entre crianças e adultos. As patologias mais frequentes foram Anemia, Parasitose Intestinal, Infecções Cutâneas e Respiratórias, Malária, HIV/AIDS e Hipertensão Arterial Sistêmica. Foram realizados exames de teste rápido de HIV após consentimento livre e esclarecido (consentimento solicitado aos responsáveis legais). Foram coletados dados de 175 crianças, sendo 54 crianças do Centro Nutricional e 121 crianças da escola de Educação Infantil. No Centro Nutricional 59,25% sexo masculino e 40,74% sexo feminino. A idade variou entre 2 meses a 51 meses. O peso atual das crianças foi registrado e 27,77% caracterizados como baixo peso, 42,59% peso adequado para a idade e 29,62% não foram avaliados. O Comprimento foi aferido e os resultados foram: 20,37% comprimento baixo para a idade, 44,44% comprimento adequado para a idade e 35,18% não foram avaliados. Na escola de Educação Infantil dos atendimentos 58% sexo feminino e 42% sexo masculino. A idade variou 04 a 07 anos. Das crianças atendidas 93% apresentaram peso adequado para idade, 4% baixo peso e 3% muito baixo peso. O comprimento/estatura 69% estavam adequados para idade, 19% baixo e 12% muito baixo comprimento/estatura para idade. Dos 72 testes rápidos de HIV realizados 100% deram negativos. **Conclusão:** Foi possível entender a relevância das ações básicas de saúde no desenvolvimento de práticas de educação e prevenção primária. Concluímos que é preciso colher o máximo de dados na história clínica e exame físico para definição diagnóstica e terapêutica. Projetos como esse devem ser apoiados e mantidos beneficiando populações carentes e enriquecendo a formação profissional e pessoal dos alunos.

Palavras-chave: Medicina Comunitária; Ações Humanitárias; Moçambique



Problematização e Relato de Experiência
IMPACTO DA RELAÇÃO

ISABELLA LIMA SOUSA

Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
isabellalimas15@gmail.com

ISABELLA LACERDA MARX

JANA LOPES DE SÁ

JÂNIO ALVES TEODORO

JENNYFFER DE LIMA ANDRADE

JESSICA DE CARVALHO ANTUNES

JÉSSICA MADI KALUF

JULIANA SERRALHA FRUCTOSO

KARIZY CRISTYNA MARTINS NAVES

LARA OLIVEIRA BORGES

MARIANA LISBOA BORGES

MARCOS PAULO DE SOUSA

INTRODUÇÃO: A relação médico-paciente passou a ocupar uma posição de destaque, transformando-se em uma das áreas mais importantes da atuação médica. Trata-se de um processo de aprendizagem necessário para a otimização da qualidade dos cuidados no campo da saúde. Segundo Moreira (2005, p. 3) “os médicos que participam de modo específico dessa situação peculiar são os que melhor podem conhecer a sua realidade, entender os seus fenômenos e interpretar os seus significados.”

Segundo Silva (2011, p.1458) a maioria das reclamações dos pacientes está relacionada principalmente com as dificuldades comunicacionais com o médico e não somente a sua competência clínica, apontando que um bom relacionamento aumenta a satisfação do paciente e a qualidade do serviço de saúde, refletindo positivamente no estado de saúde do paciente.

Baseado na relação médico- paciente, este trabalho relatará as experiências vivenciadas por acadêmicos do primeiro período de medicina, da Faculdade Presidente Antônio Carlos (UNIPAC), em uma instituição de longa permanência na cidade de Araguari (MG), enfatizando o impacto positivo que a “relação acadêmico-residente” proporcionou para ambos, através de atividades interativas, comunicacionais e humanizadas.

RELATO DAS ATIVIDADES: O início de nossas atividades na instituição foi marcado pela rejeição e distanciamento da maioria dos idosos. Deste modo, fomos estimulados a aprimorar nossas habilidades comunicativas, criativas e participativas, de forma consciente e independente.

Possuíamos como principal objetivo a promoção da saúde, mas muito além disso, promovemos melhorias na qualidade de vida e no apoio emocional baseados na “relação acadêmico-residente”. Dessa forma, a cada visita à instituição a relação estabelecida com os residentes se tornou mais íntima, estimulando as capacidades cognitivas dos idosos e estabelecendo com eles um vínculo afetivo, com atividades recreativas como: pintura, música, desenhos e confraternizações. Desde o início fomos instigados a estabelecer uma relação médico-paciente com os residentes, mas como não possuímos a capacitação necessária, desenvolvemos a “relação acadêmico-residente” a fim de contemplar nossos objetivos. Relação essa baseada em diálogos, cuidado, carinho e atenção. Além disso, uma atenção especial foi dada aos fenômenos da comunicação não verbal, fundamentais para a percepção mais aprofundada do outro e da dinâmica da relação. (DE MARCO, 2012).



CONCLUSÃO: Conclui-se que a experiência realizada foi benéfica tanto para os acadêmicos quanto para os residentes. Ao mesmo tempo que eles foram fonte de um intenso aprendizado, percebemos que houve mudanças ocorridas na vida dos idosos a partir da inserção de nosso grupo em seu meio de convivência. É fato que a profissão do médico exige uma carga humanitária extremamente fundamental na ética do ofício. Foi-se comprovado que nem só de conhecimento científico constrói-se um médico, tendo em vista que a única ferramenta foi a atenção e carinho.

Palavras-chave: idoso, relações médico-paciente, comunicação em saúde, instituição de longa permanência para idosos



Problematização e Relato de Experiência
MEIO AMBIENTE: CONHECIMENTO DE MORADORES DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA
FAMÍLIA MARIA EUGÊNIA EM ARAGUARI, MINAS GERAIS

FERNANDA OLIVEIRA ALVES ROCHA
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
fernandaoar@hotmail.com

FÁBIA AMARAL DE CASTRO
GABRIELA NUNES DE CARVALHO
GEORGEANA DEBS GUESINE
GESSYCA MORGANA PELIZON
GUSTAVO LUIZ DE AZEVEDO MACIEL
JÚLIA LANNA RESENDE
KARINA TAVARES SANTOS
MARIA JULIA ARANTES LEOBAS
LÍBERA HELENA RIBEIRO FAGUNDES DE SOUZA

INTRODUÇÃO: Meio ambiente é o conjunto de fatores naturais, sociais e culturais que envolvem uma pessoa e com os quais ela interage, influenciando e sendo influenciado por eles. Diante das práticas sociais, em um contexto marcado pela degradação permanente do meio ambiente, cria uma necessidade de articulação com a população sobre a educação ambiental. Este estudo tem como objetivo identificar o conhecimento dos moradores de uma microárea sobre o meio ambiente.

MÉTODOS E TEORIZAÇÃO: Durante o segundo semestre de 2013, os acadêmicos do curso de medicina realizaram visitas domiciliares em uma microárea da Unidade Básica de Saúde da Família Maria Eugênia, em Araguari, Minas Gerais. Foi aplicado um questionário para 66 moradores com questões relativas ao perfil demográfico e habitacional, abordando também o tema meio ambiente. Observou-se que 33% dos entrevistados relacionaram o meio ambiente a natureza, 17% ao lugar em que vivem, 17% aos cuidados, 6% outros conceitos e 27% não souberam o conceito básico, isso levou a formulação de hipóteses de soluções e à intervenção na realidade encontrada. O meio ambiente natural é constituído pelo solo, a água, o ar, sendo assim uma interação dos seres vivos e o meio, algo recíproco; o artificial é o espaço urbano constituído e o cultural é o patrimônio histórico, artístico e turístico.

CONCLUSÕES: Conclui-se que a comunidade, mesmo não sabendo o conceito específico, soube relacionar situações com o que é meio ambiente. Diante disso, é imprescindível a construção de um processo contínuo de educação ambiental como forma estratégica de inclusão da comunidade na conservação e na construção de um ambiente saudável e equilibrado.

Palavras-chave: Fatores culturais; População; Educação ambiental.



Problematização e Relato de Experiência
O LIXO NA COMUNIDADE: COLETA SELETIVA E RECICLAGEM

ELLEN FLÁVIA SOUZA E SILVA
Faculdade Presidente Antônio Carlos de Araguari
ellenflavia1@hotmail.com

MARINNA SÁ BARRETO LEITE DE ARAÚJO E MEIRA
NÁDIA ROBERTA SOUZA DA SILVA
NATHANE SILOTTI GOIABEIRA
PAULO BERNARDO GEINES DE CARVALHO
PEDRO MAURÍCIO SANT'ANNA
LÍBERA HELENA RIBEIRO FAGUNDES DE SOUZA

INTRODUÇÃO: É considerado lixo todos os tipos de resíduos sólidos resultantes das atividades humanas ou do material considerado imprestável ou irrecuperável pelo usuário, seja papel, papelão, restos de alimentos, vidros, embalagens plásticas. A coleta seletiva consiste na separação desses materiais já na fonte produtora para que possam ser posteriormente reciclados. Este estudo tem como objetivo relatar a experiência vivenciada sobre a coleta seletiva e a reciclagem do lixo em uma microárea da Unidade Básica de Saúde da Família Maria Eugênia, em Araguari, Minas Gerais.

MÉTODOS E TEORIZAÇÃO: Durante o segundo semestre de 2013, os acadêmicos do curso de medicina realizaram visitas domiciliares na microárea seis da Unidade Básica de Saúde da Família Maria Eugênia. Foram aplicados questionários com questões relativas aos temas lixo, coleta seletiva e reciclagem em 67 domicílios. Constatou-se que 81% da população conhecem os problemas causados pelo lixo, como o aparecimento de pragas, poluição da água, poluição do ar e outros. Observou-se que somente 51% sabem o que significa coleta seletiva, apenas 42% realizam a separação dos resíduos e 30% já utilizaram o lixo para a realização de algum trabalho reciclável, isso levou à formulação de hipóteses de solução e à intervenção na realidade encontrada. É importante ressaltar que 79% dos entrevistados apresentaram alternativas criativas para o lixo. Dessa forma, o sucesso da coleta seletiva está na adesão da população, por isso torna-se necessário um trabalho de educação ambiental que, além de informar, deve formar novos hábitos e condutas no cotidiano das famílias.

CONCLUSÕES: Como medidas de conscientização, foram realizadas orientações durante as visitas domiciliares e uma ação de promoção à saúde na Escola Estadual Padre Damião sobre a importância da coleta seletiva do lixo e da reciclagem. É indispensável, portanto, a promoção de novas ações que busquem informar as pessoas sobre a temática, visto que o nível de conhecimento pode influenciar no envolvimento com a causa.

Palavras-chave: Resíduos sólidos; Alternativas; Conscientização.



Problematização e Relato de Experiência
O USO DE FILTROS DOMÉSTICOS EM REGIÕES DE BAIXA RENDA NO MUNICÍPIO DE
ARAGUARI - MG

ISADORA LANGONI AMORIM BARBOSA
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
isalangoni@hotmail.com

HORTÊNCIA F. BARCELOS
ISADORA L. A. BARBOSA
JÚLIA T. A. SANTOS
KAROLINE D. FIGUEIREDO
LARISSA M. REIS
LIANA O. PASSOS, LUDIMILA R. LIMA
MELISSA MARIANE REIS

Os filtros domésticos são usados com a intenção de melhorar a qualidade da água, porém, para ter eficácia, é imprescindível tomar certos cuidados de higiene (GUSMÃO; ARAGÃO; MAGALHÃES, 2003). Os chamados filtros de barro ou filtros de água ganharam a aceitação dos consumidores e tornaram-se o equipamento para filtragem doméstica mais utilizado pela população nas décadas de 1950. O produto difundiu-se por todo o país, tornando-se um bem de consumo presente na maioria das residências brasileiras (BELLINGIERI, 2004). A água para consumo humano deve ser filtrada e, posteriormente, fervida. A fervura da água elimina bactérias, vírus e parasitas, sendo, portanto, o método preferencial para tratamento da água de consumo humano. Caso não seja possível ferver, obter água de uma fonte que não tenha sido contaminada por esgoto e realizar a filtração (com filtro doméstico, coador de papel ou pano limpo) e posterior tratamento com hipoclorito de sódio (2,5%) (PORTAL SAÚDE, 2013). Nos países em desenvolvimento, em virtude das precárias condições de saneamento e de má qualidade das águas, as doenças diarreicas de veiculação hídrica como febre tifoide, cólera, salmonose, shigelose e outras gastrointestinais, poliomielite, hepatite A, verminoses, amebíase e giardíase, têm sido responsáveis por vários surtos epidêmicos e pelas elevadas taxas de mortalidade infantil relacionadas à água de consumo humano (Leser et al., 1985). Este trabalho tem como objetivo levantar dados referentes ao consumo de água filtrada, visando a sensibilização da comunidade alvo. Foram aplicados 42 questionários socioeconômicos estruturados e elaborados pelos acadêmicos de medicina da UNIPAC Araguari, com o intuito de verificar condições de vida, moradia e saúde na microárea 04 do bairro Maria Eugênia, na cidade de Araguari, durante os meses de outubro e novembro. As residências visitadas somam um total de 87, das quais 42 nos acolheram. Destas, 59,5% bebem água filtrada, 2,4% bebem água fervida e 38,1% bebem água sem tratamento. Com isso, percebeu-se a necessidade de enfatizar a importância do consumo de água filtrada, bem como sensibilizar essa população, com o propósito de minimizar e solucionar problemas básicos de saúde causados pela água. Para isso, foram confeccionados folders com informações educativas sobre o tema. O trabalho nos proporcionou crescimento pessoal e profissional, além de permitir conhecer a realidade da população periférica, aprender a lidar com a diversidade e a abordar a comunidade, entender os riscos e doenças enfrentados pela população alvo. Por outro lado, houve dificuldade em lidar com diferentes tipos de família; renda insuficiente para compra de filtro doméstico. São



necessárias futuras publicações de artigos referentes a este tema, que é de suma importância para a saúde pública.

Palavras-chave: Água, filtro, qualidade, sensibilizar.



Problematização e Relato de Experiência
**PERFIL DE PACIENTES HIPERTENSOS DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA BRASÍLIA-
ARAGUARI/MG**

PAULO CESAR LIMA PEREIRA
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
pauloclp@hotmail.com

ANA CAROLINA NAVES PEIXOTO
CAMILA CARLA CAMPOS OLIVEIRA
CAMILA MELO MENDONÇA
ELQUIANE ROCHA SOUZA
FELIPE DINIZ
GABRIELA COSTA FARIA
GRACIELLA MARQUES MOREIRA LIMA
JOSÉ PAULO DAVID MARQUES FILHO
PEDRO HENRIQUE RESENDE MARQUES
RAQUEL SANTOS BERTO DE FARIA
LUANA DANIELLY MACIEL DE BARROS

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial (HA) é uma doença multifatorial caracterizada pelos altos níveis de pressão arterial, ou seja, força exercida pela corrente sanguínea sobre as artérias. Essa enfermidade é de alta prevalência e de baixa taxa de controle, o que a faz ser considerada um problema de Saúde Pública. Este estudo tem como objetivo demonstrar ações de educação em saúde realizadas entre a população hipertensa desta área de abrangência, e o perfil dos pacientes com hipertensão arterial sistêmica, de uma microárea da Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) do bairro Brasília, de Araguari-MG.

RELATO DAS ATIVIDADES: No decorrer das atividades de Interação Comunitária de Saúde, foram realizadas visitas domiciliares pelos acadêmicos, para aplicação da ficha B-HA do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB), em 11 moradores com hipertensão arterial sistêmica cadastrados na UBSF da microárea 2 do bairro Brasília, município de Araguari-MG. Durante as visitas foram feitas ações de promoção e prevenção, como orientações sobre alimentação, exercícios físicos e mudanças no hábito de vida. Os dados obtidos a partir das fichas B/SIAB revelaram que a maioria (73%) são do gênero feminino, sendo 73% com faixa etária de 30 à 59 anos e 23% entre 60 à 79 anos de idade. Sobre os níveis pressóricos observou-se que 36% estavam elevadas. No que tange aos fatores de risco 64% são tabagistas, 73% não seguem nenhum tipo de dieta e 100% não realizam atividades físicas, entretanto 91% tomam as medicações referentes à HA. Posteriormente, realizou-se uma ação em saúde por meio de palestra e orientações ao público alvo.

CONCLUSÕES: Por meio das visitas domiciliares, foi possível identificar o perfil dos pacientes hipertensos da comunidade estudada. A falta de informações e orientações sobre as consequências da hipertensão refletem diretamente na saúde da população, pois grande parte não realizam atividades físicas, não seguem dietas e são tabagistas, tornando-se um grande problema para a saúde pública. Portanto, promover ações com o intuito de orientar e educar a comunidade reduzirá a incidência e prevalência desta enfermidade, bem como os fatores que agravam esta condição, melhorando assim a qualidade de vida destes pacientes, diminuindo a morbidade e mortalidade.

Palavras-chave: Pressão Alta; Fatores de Risco; Estilo de Vida.



Problematização e Relato de Experiência
PÓS TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO EM ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

LUANA DA SILVA DUETT

Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
luanaduett@gmail.com

GIORDANO BRUNO GEORG
GUILHERME AMORIM GONÇALVES
HENRIQUE BATISTA FONSECA
JOÃO AUGUSTO SPARAPAN TORREZAN HERBE
JOSÉ WLADEMY CALIXTO ALVES
LAÍS RODRIGUES QUEIROZ DIAS
LETÍCIA PEREIRA RESENDE TEIXEIRA
LINDA TAYNÃ DE BRITO ANDRADE CAMARGO
MARINA ANOVAZZI SILVA
PHELIP DE SOUSA XAVIER
RAUL DUARTE DE ANDRADE BORGES NETO.
LÍBERA HELENA RIBEIRO FAGUNDES DE SOUZA

INTRODUÇÃO: O trauma cranioencefálico (TCE) tem grande impacto na saúde da população. Assim, torna-se importante a compreensão desse tipo de situação clínica. O resultado da lesão cerebral é definido como lesão primária, ocorrida no momento do trauma; e lesão secundária, iniciada no momento do trauma e com manifestações clínicas tardias. Este estudo tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas pelos acadêmicos no acompanhamento à paciente portadora de sequelas pós TCE em atenção primária à saúde.

RELATO DAS ATIVIDADES: No período de agosto a novembro de 2013, a paciente R.R.C., 40 anos, negra, casada e mãe de três filhos, foi acompanhada pelos acadêmicos do curso de medicina durante as aulas práticas da disciplina Interação Comunitária IV. A paciente sofreu fraturas da porção escamosa do osso temporal e longitudinal da mastóide à direita; hemicraniectomia à esquerda com protrusão da massa encefálica para esse lado. Concomitante a isso, apresenta colapso dos ventrículos laterais e III ventrículo; contusão cerebral antiga, na região temporal direita e temporo-parietal esquerda. As lesões desencadearam alterações cognitivas e comportamentais que interferiram na habilidade comunicativa da paciente. Durante as visitas realizadas pelos acadêmicos houve dificuldade em coletar os dados devido a afasia, além da escassez de informações no prontuário. Para tanto, foi necessário a ajuda de familiares e da agente comunitária de saúde para a realização da história clínica. Foram realizadas orientações sobre o uso correto dos medicamentos, a importância do acompanhamento médico e da reabilitação com equipe multiprofissional.

CONCLUSÕES: Conclui-se que a atenção primária pode ser utilizada como ferramenta para o aprendizado clínico. Por meio desta experiência foi possível compreender o papel da atenção básica não só na prevenção e promoção da saúde, mas também na reabilitação.

Palavras-chave: Lesão cerebral; Atenção básica; História clínica.



Problematização e Relato de Experiência
RELATO DA AÇÃO SOCIAL NO BAIRRO BRASÍLIA E CARACTERIZAÇÃO DAS GESTANTES

ISABELA DE PAULA SILVA LIMA
Faculdade Presidente Antônio Carlos de Araguari
isa_ps94@hotmail.com

FERNANDA ALICE COELHO QUINTIAN
JANUÁRIO ANTÔNIO DE MACEDO NETO
JAQUELINE MENDONÇA GONDIM
JOÃO PEDRO PERFEITO FRIGO
JULIANA MEIRELLES CARVALHO
KARINA GUIMARÃES DE CASTRO
LORENNASOARES SILVA.
LETÍCIA ROSA SANTOS DUARTE

INTRODUÇÃO

A gestação é o estado de desenvolvimento de um embrião ou feto dentro do corpo feminino. Sua duração é de aproximadamente 40 semanas. É imprescindível que a gestante receba neste período acompanhamento e orientações dos profissionais de saúde para que o seu filho nasça saudável. Dessa forma, uma das propostas da disciplina de interação comunitária III foi a realização de uma ação de promoção à saúde para gestantes. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência da ação de saúde e a caracterização das gestantes presentes.

MÉTODOS E TEORIZAÇÃO

A ação de saúde foi realizada na UBS do Bairro Brasília com o intuito de instruir as gestantes para terem uma gravidez mais saudável. Na ação foi realizado palestras sobre cuidados com os recém-nascidos (cuidado com o coto umbilical e maneira correta de dar banho) e a nutrição da gestante. Foram distribuídos folders orientando as gestantes sobre o pré-natal, as vacinas que devem ser tomadas na gravidez e na amamentação. No Bairro Brasília há 22 gestantes, as quais 10 compareceram e 8 se submeteram aos exames. Das gestantes presentes, a média de idade foi 27 anos, sendo que a mais nova tinha 18 e a mais velha 36. Dentre elas, 3 gestantes estavam no 1º trimestre, 3 estavam no 2º trimestre e 2 estavam no último trimestre de gestação. Quanto à glicemia, todas estavam dentro dos níveis normais, sendo o menor valor aferido de 85 mg/dL e o maior 119 mg/dL. Nenhuma das gestantes afirma ter diabetes antes de estar grávida. Em relação à pressão arterial, apenas uma estava acima dos valores normais. Ela relatou que estar em acompanhamento médico, pois apresentou essa condição após ter engravidado.

CONCLUSÃO

Em relação à ação realizada no Bairro Brasília, houve um considerável número de gestantes que compareceram e aceitaram participar da ação social. Os resultados do exame de glicemia foram satisfatórios, já que nenhuma apresentou qualquer alteração e todas negaram possuir histórico de diabetes. Sobre os valores relacionados à pressão arterial, apenas uma gestante se apresentou acima dos valores normais, o que foi considerado um ponto negativo. O período de gestação considerado normal dura nove meses. Caso não seja de conhecimento da gestante a data exata da concepção, o seu início geralmente é calculado a partir da última menstruação. Durante esse período, é de fundamental importância que a gestante tome todos os cuidados e providências necessárias visando a sua saúde e a do bebê, e por isso se torna tão



importante à realização de ações onde divulguemos informações e esclareçamos quaisquer dúvidas.

Palavras-chave: Avaliação; conscientização; gestão.



Problematização e Relato de Experiência
RELATO DE EXPERIÊNCIAS: O DESCONHECIDO SUS

RODOLFO NUNES MENDES DA CUNHA
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
rnunescunha@hotmail.com

ADRIANO RODRIGUES DOS SANTOS
RAPHAELA MENDES ARANTES
RODOLFO NUNES MENDES DA CUNHA
RODOLFO RUIZ VALENTE PEREIRA
SMALLEY MARTINS RIBEIRO
VANESSA SILVA VAZ
YASSER ARMAD SILVA SARA.
MELISSA MARIANE REIS

Entende-se que a organização de sistemas integrados de serviços de saúde proporciona a atenção de melhor qualidade e menos onerosa, por meio da definição de porta de entrada, da articulação de cuidados preventivos e curativos. No primeiro nível de atenção e da integração entre as redes de cuidados primários e especializados com a coordenação pelo clínico geral dos cuidados ao paciente. (STARFIELD – 2002). Este trabalho relata as atividades realizadas pelos acadêmicos do curso de Medicina da UNIPAC Araguari, na UBSF Maria Eugênia. Foram executadas diversas ações visando a melhoria da qualidade de vida dos moradores, promoção à saúde, prevenção de doenças, redução na vulnerabilidade e o aprendizado mútuo. O objetivo deste é avaliar o nível de conhecimento da população em relação aos níveis de atendimento do SUS. Na prática, o nível de conhecimento da população sobre o funcionamento da "porta de entrada" do Sistema Único de Saúde é ineficiente, o que levou o grupo a realizar visitas domiciliares e aplicação de questionários estruturados. Estes abordaram as condições sócio-econômicas e o entendimento da população sobre os níveis de atendimento do SUS. O questionário foi aplicado nos meses de outubro e novembro de 2013, em um total de 86 famílias, das quais apenas 52 propuseram a responder e 32 recusaram-se a participar. Os resultados obtidos foram: 34,6% das famílias procuram primeiramente a UBS como "porta de entrada" em caso de doença; 57,7% procuram o Pronto Socorro ou hospital particular e 7,7% vão à farmácia. Ademais nenhuma das famílias entrevistadas afirmaram recorrer a meios alternativos. É importante ressaltar o valor dessa experiência enquanto acadêmicos de medicina, uma vez que o estudo permitiu uma nova reflexão sobre a visão da população quanto ao Sistema. Constatou-se pouco conhecimento da população a respeito da "porta de entrada do SUS", tendo em vista que 57,7% destas não compreendem o funcionamento da atenção primária. Essa informação é preocupante, uma vez que a problemática congestionada o atendimento do Pronto Socorro, e grande parte das enfermidades poderia ser rapidamente solucionadas na UBS. Com o decorrer das entrevistas, foi reportado aos moradores informações relevantes sobre os níveis de atendimento do SUS. Por outro lado, ressalta a importância da dinâmica dos programas de sensibilização e orientação sobre os níveis de atendimento do SUS. Novos estudos devem ser realizados para melhorar a informação da comunidade.

Palavras-chave: SUS; UBSF; atendimento; pesquisa; famílias.



Problematização e Relato de Experiência
SAÚDE DO TRABALHADOR CENTRALIZADO NA POLICLÍNICA DE ARAGUARI

KLELVIN CARLOS DE CAMPOS ALMEIDA
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
klelvin_almeida@hotmail.com

DEOCLÉCIO M. CARNEIRO
LAYS B. BORGES
LEANDRO A. PANTALEÃO
MELISSA MARIANE REIS

A Saúde do Trabalhador é expressa na Constituição Federal e na Lei 8.080/90 define ações que destina, através das atividades de vigilância epidemiológica, sanitária, promoção, proteção recuperação, reabilitação da saúde dos trabalhadores, submetidos a risco das condições de trabalho (BRASIL, 1990). Em 2002, a Rede Nacional de Atenção Integral a ST (RENAST) criada para programar a ST em todos os níveis do SUS, como eixo articulador os Centros de Referência em S.T (CERESTs) (DIAS, 2005). A ampliação da RENAST pelas Port. nº 2.437, de 2005, e nº 2.728, de 2009, enfatiza a APS como estratégia de consolidação das ações de ST no SUS. O Pacto pela Saúde firmado em 2006 reforça as APS e coloca a ST entre as áreas estratégicas na orientação do processo de Programação Pactuada e Integrada (PPI) da atenção à saúde (POÇO, 2010). Trabalhadores são homens ou mulheres que exercem atividades para sustento próprio e de dependentes, sejam no mercado formal, informal, inclusive os que trabalham ou trabalharam como assalariados, avulsos, rurais, autônomos, outros. No Brasil, o SUS vem atendendo os trabalhadores; mas a prática diferenciada considerou os impactos do trabalho sobre o processo saúde/doença, surgindo no decorrer dos anos 80, passa a ser ação do SUS quando a Constituição Brasileira de 1988 incluiu no seu artigo 200 o Direito à saúde. (BRASIL, 2001) O tema tem por objetivo as experiências vivenciadas pelos acadêmicos na ESF em relação a saúde do trabalhador atendidos na Policlínica. Durante as práticas deparamos com dificuldades de atender a saúde do trabalhador, na unidade referenciada as práticas e em todas do município. No dia 21/10/2013 realizamos visita técnica na Policlínica com a finalidade de acompanhar as consultas, conhecer o funcionamento da Policlínica. Explicou-se que o serviço é cedido apenas na Policlínica, de segunda a quinta-feira das 18h00min as 20h00min e são ofertadas 15 vagas, sendo 5 de demanda espontânea. Durante os três meses observando os atendimentos, encontramos os seguintes dados, agosto 152 pacientes, setembro 171 pacientes e outubro 194 pacientes assistidos, perfazendo 517 consultas a saúde do trabalhador, indica que o serviço ainda centralizado e distante, apresenta crescente demanda. As características da APS favorecem a inserção de ações de ST, destaca o enfoque da territorialização e a proposta das redes de atenção à saúde. É relevante o valor dessa experiência; por identificar problemas do município, conviver com diversidade durante a vida acadêmica e profissional. Em suma se as unidades retornassem o atendimento, a demanda tornaria ainda maior. A centralização da atividade faz com que o utente tenha dificuldade na assistência, como horários e deslocamento. Aos pontos positivos, conhecer a estrutura da Policlínica, o atendimento especializado, e observar os atendimentos a saúde do trabalhador. Estudos novos devem ser realizados para melhor direcionamento do atendimento.

Palavras-chave: Saúde do trabalhador, atenção integrada, policlínica.



Problematização e Relato de Experiência
TRANSPONDO MUROS ATRAVÉS DO CAPS

FERNANDA CAMARGO BORGES E SILVA
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
fecamargo-@hotmail.com

ALBERTO FELIPE DE SOUZA JÚNIOR
AMANDA HELENA BORGES
AMANDA LEÃO WANDERLEY ATHAYDE
ANA FLÁVIA CORREIA EVARISTO
ARTHUR AZERÊDO BORGES
BÁRBARA FABEL BERNUCCI
BÁRBARA SILVA ALVES
DÉBORA OLIVEIRA QUEIROZ MACHADO
FERNANDA CAMARGO BORGES E SILVA
BRUNA MAZÃO LEITE HENRIQUES DE PINHO
LETÍCIA ROSA SANTOS

INTRODUÇÃO: Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) que oferecem acolhimento, tratamento e acompanhamento às pessoas com transtornos mentais, estimulando a sua reinserção social e familiar, a autonomia e oferecendo-lhes atendimento médico e psicológico. Visa à redução das internações e posterior extinção dos hospitais psiquiátricos, constituindo a principal estratégia da Reforma Psiquiátrica. Este trabalho tem o objetivo de relatar uma visita feita ao CAPS de Araguari pelos alunos do 3º período do curso de Medicina durante a realização das atividades da disciplina de Interação Comunitária III. **RELATO DAS ATIVIDADES:** Na visita realizada os discentes tiveram o intuito de conhecer a estrutura do local, o atendimento oferecido, as atividades realizadas e os usuários do serviço. Constatou-se que a instituição foi inaugurada em 08/07 e desde então oferece serviços na área de saúde mental. Os pacientes podem chegar por demanda espontânea ou por encaminhamento da rede pública e particular. Atendem em média 50 pacientes por dia, tendo atualmente 700 cadastros. Nos casos mais graves os pacientes ficam em regime intensivo, acompanhamento cinco dias por semana. Existe também o regime semiintensivo (três vezes por semana) e os pacientes com maior autonomia são acompanhados um dia na semana. Na maioria dos casos os pacientes têm uma redução gradual do acompanhamento, ao passo em que a reinserção e a interação social são estimuladas. As condições e patologias mais frequentes são esquizofrenia e depressão. Os profissionais da instituição são: médico psiquiatra, psicólogo, assistentes sociais, terapeuta ocupacional, enfermeiro e técnico em enfermagem. As atividades realizadas pelos pacientes incluem: artesanato, mosaico, culinária, cinema, aula de música, grupo de relaxamento, grupo terapêutico, caminhadas, festas em datas comemorativas, entre outros. **CONCLUSÃO:** A tendência atual na Saúde Mental é o abandono do tratamento hospitalocêntrico e a adesão à reabilitação psicossocial pautada na lógica da cidadania e da humanização do tratamento, estimulando relações familiares e sociais. Porém, se percebe que ainda há muita dificuldade tanto na inclusão social quanto na eliminação da exclusão social seja pelo próprio doente mental que se vê "sem cura" ou pela sociedade que discrimina e ainda vê nessas pessoas algo perigoso e obscuro. Assim, o próprio indivíduo e sociedade formam muros (barreiras) que dificultam a sua interação tanto em âmbito social quanto familiar. Logo, a presença do CAPS na sociedade somado ao apoio familiar é fundamental para a motivação do indivíduo, a reinserção social, a



promoção da sua autonomia e o fortalecimento de laços comunitários. Esses fatores são imprescindíveis no processo de transposição dos muros que a sociedade impõe e que o próprio doente mental cria. Assim, o CAPS ajuda a desmistificar as visões acerca das doenças mentais e auxilia na construção de uma nova dinâmica nas relações indivíduo-sociedade e saúde-doença.

Palavras-chave: Saúde Mental; Centro de Atenção Psicossocial; Transtorno mental.



Problematização e Relato de Experiência
TRATAMENTO DE PACIENTES HIPERTENSOS E DIABÉTICOS VISITADOS NO BAIRRO BRASÍLIA

SUZANNE PEREIRA BERNARDES

Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
s.bernardes1@yahoo.com.br

GABRIEL BRAGA PEREIRA
RODRIGO GUIMARÃES FRANCO
SANDY FREITAS OLIVEIRA
SUELLEN DUARTE VIEIRA
SUZANNE PEREIRA BERNARDES
TAMARA NEIVA QUIRINO
YASMIN DE GÓIS MARTINS
LETÍCIA ROSA SANTOS DUARTE

INTRODUÇÃO: As doenças crônicas não transmissíveis, segundo a OMS, são atualmente a principal causa de mortalidade no mundo. No Brasil a hipertensão arterial e o diabetes são importantes e crescentes problemas de saúde pública. Com o propósito de reduzir a morbimortalidade associada a essas patologias, o Ministério da Saúde implementou o Plano Nacional de Reorganização da Atenção à Hipertensão e ao Diabetes Mellitus, que tem por finalidades permitir o monitoramento dos pacientes cadastrados. Com isso, foram realizadas visitas pelo grupo F da disciplina de Interação Comunitária III, com o objetivo de caracterizar a população com cadastro no Sistema HiperDia da UBSF do bairro Brasília em Araguari, MG.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: Durante as aulas práticas da disciplina de Interação Comunitária III, alunos da turma F realizaram visitas domiciliares no bairro Brasília, nas quais foram aplicadas a ficha de acompanhamento de pacientes HIPERTENSOS e DIABÉTICOS (Ficha B). A partir dos dados coletados foi possível realizar uma caracterização dos pacientes atendidos. Foram acompanhados 9 pacientes, sendo 5 hipertensos e 4 diabéticos, dos quais: 3 eram do sexo masculino e 6 do sexo feminino, com faixa etária variando entre 44 e 83 anos. Foi observado que nenhum dos pacientes faz uso de tabaco. É possível analisar que 66,6% possuem uma dieta balanceada e 88,8% fazem exercícios físicos adequados à sua patologia. Todos fazem uso de medicamentos, sendo esses: anti-hipertensivos, diuréticos, hipoglicemiantes orais ou insulina. A partir das visitas domiciliares, notamos que um paciente não mantinha o acompanhamento médico regular e 33,4% não possuíam controle adequado dos valores normais para glicemia e pressão arterial. Tendo em base esses dados constatou-se que com o acompanhamento médico em dia e o controle dos valores pressóricos e glicêmicos, refletem diretamente na saúde e no estilo de vida dos pacientes visitados.

CONCLUSÃO: A abordagem da hipertensão arterial e do diabetes é constituída de intervenção medicamentosa e não medicamentosa, sempre acompanhada por mudanças no estilo de vida. Assim, o sucesso do controle das taxas de pressão arterial e glicemia depende da adesão adequada do paciente ao tratamento e de práticas de saúde que estimulem ou facilitem a mudança do estilo de vida. Nesse grupo específico, precisa-se reforçar a adesão ao tratamento, pois muitos pacientes não fazem corretamente a dieta, nem o acompanhamento da pressão arterial e da glicemia, necessitando da atuação dos profissionais da saúde no controle da doença, prevendo a adoção de hábitos de vida saudáveis. O trabalho foi realizado para além da caracterização das famílias e indivíduos moradores do bairro, pois, a partir dessas informações



e sob o contexto da família, foi possível organizar ações de promoção e prevenção de saúde, a fim de melhorar a adesão dos hipertensos e/ou diabéticos ao tratamento.

Palavras-chave: hipertensão, diabetes, visita domiciliar, educação em saúde



Problematização e Relato de Experiência
USO DA ÁGUA EM UMA MICROÁREA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA MARIA
EUGÊNIA EM ARAGUARI, MINAS GERAIS

JÉSSICA MENDONÇA HASSEL MENDES
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
jeh_hassel@hotmail.com

GUSTAVO RIBEIRO GODINHO DE SOUSA TEIXEIRA
HÉLLEN CRISTINA DE ANDRADE GLÓRIA
HELOÍSA KINÁLIA BORGES JUNQUEIRA
HENRIQUE MAGALHÃES BATALHA
JOÃO FELLIPE PEREIRA ESPÍNDOLA
JOÃO PAULO RAMOS DE MORAIS
LÍBERA HELENA RIBEIRO FAGUNDES DE SOUZA

INTRODUÇÃO: A água é um recurso indispensável para a sobrevivência humana, além de ser um importante insumo para a grande maioria das atividades econômicas. Exerce uma influência decisiva na qualidade de vida das populações, especialmente ao tanger a área do abastecimento, o qual tem forte impacto sobre a saúde pública. A crescente preocupação com a disponibilidade mundial da água vem exigindo de todos nós uma nova consciência em relação a utilização desse recurso. Este estudo tem por objetivo identificar o conhecimento da população, de uma microárea da Unidade Básica de Saúde da Família Maria Eugênia, sobre o uso da água no domicílio.

RELATO DAS ATIVIDADES: Durante as visitas domiciliares a uma microárea do bairro Maria Eugênia, os acadêmicos do curso de medicina do segundo período aplicaram um questionário com questões relativas ao consumo e a reutilização da água à 55 famílias. Observou-se que a metade dos entrevistados não desperdiçavam água durante suas atividades diárias, tais como no banho, ao escovar os dentes, lavar a casa e outros (Figura 1). Sobre como economizar água (Figura 2), 25,4% da população relatou que é necessário demorar menos tempo no banho, 20% fechar a torneira ao lavar as mãos, 16,4% acabar com qualquer tipo de vazamento, 14,6% fazer reservatório de água para irrigar plantas e lavar calçadas e 23,6% outras formas de economia. A maioria da população faz reutilização da água da máquina após lavar as roupas (Figura 3). Foram realizadas orientações sobre a importância do uso sustentável da água.

CONCLUSÕES: As visitas domiciliares tornaram-se uma oportunidade para discussões entre os acadêmicos e moradores sobre aspectos do meio em que vivem, focando principalmente na questão do desperdício e da reutilização da água. A metade da população entrevistada economiza água e, a outra, ainda faz o uso descontrolado dos recursos hídricos. É necessário que mais ações educativas sobre o uso sustentável da água sejam realizadas à população.

Palavras-chave: Consumo de água; Reutilização; Sustentabilidade



Problematização e Relato de Experiência
USO DE MEDICAMENTOS ENTRE PACIENTES ACOMPANHADOS POR ACADÊMICOS DURANTE
VISITA DOMICILIAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ALINE MENDONÇA BERNARDES
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
alinembmed@gmail.com

ADENI FERREIRA DOS SANTOS JUNIOR
ALEX NUNES COSTA SEVERINO
ALINE COIMBRA FEIJÓ
ANA PAULA RIBEIRO FARIA
CAMILA BATISTA CAIXETA
DANIELA SANTOS BORBOREMA
DAYANE CÁSSIA GUARATO CAMPOS
FLÁVIA FONSECA MOURA
LARA WANDERLEY PAES BARBOSA
LETÍCIA LUÍZA ALVES SANTOS
LUANNA COSTA ALEXANDRE
LÍBERA HELENA RIBEIRO FAGUNDES DE SOUZA

INTRODUÇÃO: O uso de vários medicamentos em associação, seja por prescrição médica ou automedicação, é uma prática comum nos atendimentos ambulatoriais, porém favorece a ocorrência de reações adversas, interações medicamentosas, além de estar relacionado ao aumento do custo e má adesão ao tratamento. O uso irracional de medicamentos pode causar malefícios à saúde dos usuários, tais como efeitos adversos, eficácia limitada, resistência a antibióticos e farmacodependência. O objetivo deste estudo é descrever sobre o uso de medicamentos utilizados pelos pacientes acompanhados por acadêmicos durante visita domiciliar.

RELATO DAS ATIVIDADES: Durante o segundo semestre de 2013, foram realizadas visitas domiciliares às famílias cadastradas na Unidade Básica de Saúde da Família Miranda II em Araguari, Minas Gerais. Designaram-se duas famílias para cada dupla de acadêmicos, totalizando doze famílias. Durante as visitas domiciliares realizou-se anamnese, exame físico e promoção à saúde. Posteriormente, foi aplicado um questionário com questões relativas ao uso, acesso, prescrição de medicamentos e automedicação. As patologias mais comuns entre os entrevistados foram: hipertensão arterial sistêmica, transtornos psicossomáticos e diabetes mellitus. Constatou-se que todos os entrevistados fazem uso de medicamento de forma contínua e mediante prescrição médica, porém 41,7% não utilizam corretamente. Observou-se também que 66,6% dos entrevistados têm acesso a todos os medicamentos e 83,3%, concomitantemente ao uso dos fármacos prescritos, praticam a automedicação.

CONCLUSÕES: Conclui-se que apesar dos pacientes utilizarem os medicamentos prescritos, eles ainda praticam a automedicação. A educação dos usuários, especialmente no que concerne à prática do uso correto dos medicamentos prescritos e a orientação acerca dos riscos da automedicação, são práticas importantes e podem ajudar a prevenir e minimizar os agravos. As visitas domiciliares realizadas e a atenção ao uso de medicamentos serviram de alerta para os acadêmicos e poderá servir de subsídio para novas pesquisas.

Palavras-chave: Medicamentos; Automedicação; Orientação.



Projeto de Pesquisa
ANÁLISE DE RISCO CARDIOVASCULAR NA SAÚDE DOS TRABALHADORES

MATHEUS BONFIM DOMINGOS
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
matheus_acmadc@hotmail.com

ALINE FRANCO ISSA
ANA PAULA DA CONCEIÇÃO FERREIRA
BRUNNO SANTANA OLIVEIRA
CAROLINA CARDOSO RIBEIRO
FLÁVIA COSTA SOARES
FRANCIELE FERREIRA SILVA
MATHEUS BONFIM DOMINGOS
PAULA MACEDO MAMEDE.
EFIGÊNIA APARECIDA MACIEL DE FREITAS

As doenças cardiovasculares são as principais causas de morbimortalidade no mundo. Atualmente as cardiopatias vasculares são responsáveis por 15,9 milhões de óbitos. É importante destacar a associação da Síndrome Metabólica com as doenças coronarianas, aumentando a mortalidade geral em cerca de 1,5 vezes e a cardiovascular em cerca de 2,5 vezes. A prevenção é prioridade em termos de saúde pública por atingirem grande parte da população e representarem elevados custos socioeconômicos.

O objetivo desta pesquisa é avaliar escores de risco de Framingham(ERF) para cálculo do risco absoluto de infarto e morte em 10 anos entre trabalhadores de uma determinada empresa. Realizamos um estudo de corte transversal e abordagem quantitativa entre 84 trabalhadores de uma empresa de Araguari-MG, entre os meses de outubro e novembro de 2013. Foi utilizado um questionário validado pelo “Estudo Heart Framingham” referente ao risco de morte e Infarto agudo do miocárdio nos próximos 10 anos, acrescido de pesquisa de antecedente cardiovascular familiar . É considerado baixo risco o escore inferior a 10%, intermediário entre 10 e 20% e alto quando é superior a 20%. Foram estratificados dados como: idade, tabagismo, pressão arterial, glicemia capilar e dados antropométricos, também foram realizados dosagem sérica de colesterol total(CT) e HDL colesterol.

Dos 84 funcionários, 69 (82,14%) participaram da pesquisa, sendo que 63 (91,30%) eram homens e 6 (8,7%) mulheres. Destes, 43 (62,32%) apresentaram antecedentes familiares cardiovasculares. O exame de CT e HDL colesterol foram analisados em 63 indivíduos, destes, 50 (79,3%) apresentaram CT <200mg/dl e 29 (46%) HDL <40mg/dl. Em relação à glicemia, 3 (4,0%) estavam >140mg/dl, IMC 38 (55,0%) >25, circunferência abdominal 28 (40,0%) apresentaram risco aumentado para doença cardiovascular. De acordo com o ERF , 36 (57,1%) dos funcionários apresentaram risco < de 1%; 23 (36,54%) foram classificados como baixo risco; 3 (4,7%) risco intermediário e 1 (1,5%) alto risco. Ressalta-se que todas as 6 (100%) mulheres obtiveram riscos <1%.

A maioria dos trabalhadores apresentaram baixo risco na ERF. Todos que apresentaram risco intermediário e alto eram do sexo masculino, isto pode ser justificado pelo maior número de homens (91,30%) na amostra. Quanto ao CT, 20,7% dos trabalhadores apresentaram dados acima da normalidade e 46% possuem o colesterol HDL inferior ao valor de referência. Para obter níveis desejados de ambos, os trabalhadores necessitam de melhorar a dieta e realizar de



atividades físicas. A glicemia pós prandial observada em 4% da amostra é um indicador de possível pré-diabetes necessitando de investigação e intervenção . O índice de sobrepeso (55%), assim como a circunferência abdominal acima do esperado (40%). Ressalta-se a necessidade de ações de promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos à saúde na população alvo.

Palavras-chave: Escore de Risco de Framingham, Doenças Cardiovasculares, Prevenção Primária



Projeto de Pesquisa
AVALIAÇÃO GLOBAL DO IDOSO RESIDENTE EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA NO
MUNICÍPIO DE ARAGUARI - MG

JÉSSICA DE CARVALHO ANTUNES BARREIRA
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
jessica_2411_jessica@hotmail.com

CLEIDINEY ALVES E SILVA
ANDREIA GONÇALVES DOS SANTOS
HUMBERTO LUIZ SANTOS MENDES
MARCOS PAULO DE SOUSA

INTRODUÇÃO: avaliar o idoso faz-se imprescindível sua avaliação global com ênfase na funcionalidade. Quando propõe-se a avaliar o idoso utilizando esse método, a equipe multiprofissional deve considerar todas as suas capacidades e os seus problemas de saúde, psicossociais e funcionais, estabelecendo assim um planejamento de atividades a serem realizadas (BRASIL, 2007). Essa avaliação deve ser feita de forma sistematizada e objetiva, para que dela consiga-se determinar também o grau da necessidade apresentada pelo idoso (BRASIL, 2007) que servirá como uma das principais ferramentas para implantação de um programa mais especializado, com ênfase nos diferentes componentes da aptidão funcional dos idosos residentes em instituições de longa permanência (GONÇALVES, 2010). A avaliação funcional global da pessoa idosa consiste na avaliação de diversos aspectos relacionados à sua condição de saúde. Segundo preconiza o Ministério da Saúde (MS) são componentes dessa avaliação os aspectos: Alimentação e Nutrição, Acuidade Visual, Acuidade Auditiva, Incontinência Urinária, Sexualidade, Vacinação, Avaliação Cognitiva, Depressão, Mobilidade e Quedas com foco na Avaliação Funcional (BRASIL, 2007). Capacidade funcional é uma forma de avaliar a capacidade de um idoso em realizar Atividades de Vida Diária (AVD) e sua capacidade em realizar as Atividades Instrumentais da Vida Diária (AIVD). Entende-se por AVD atividades como alimentar-se, banhar-se, vestir-se, deambular, mobilizar-se, ir ao banheiro, manter o controle de suas necessidades fisiológicas, enfim, atividades relacionadas ao autocuidado. E AIVD são aquelas relacionadas à participação em comunidade, como utilizar meios de transporte, realizar compras, tarefas domésticas, usar o telefone e cuidar das próprias finanças. Sabe-se que a medida em que o ser humano envelhece, as atividades cotidianas vão gradativamente tornando-se mais difíceis (D'ORSI, RAMOS, XAVIER, 2011; ALVES, 2007). **OBJ** O presente estudo tem por finalidade realizar a avaliação funcional global dos idosos, a partir dos aspectos preconizados pelo MS. São idosos residentes em instituições de longa permanência para idosos (ILPI) no município de Araguari – MG. As informações aqui encontradas poderão servir de subsídio para a elaboração um plano assistencial municipal de atenção à saúde do idoso. **MET** Trata-se de um estudo de corte transversal, de caráter quali-quantitativo, a ser realizado no período de fevereiro de 2014 a fevereiro de 2015. Serão utilizados testes validados e indicados pelo MS, tais como: avaliação do Índice de Massa Corporal (IMC) para alimentação e nutrição, o cartão Jaeder para acuidade visual, “teste do sussurro” para acuidade auditiva, Medida da Independência Funcional (MIF) para incontinência urinária, Mini Exame do Estado Mental (MEEM) para avaliação Cognitiva, o POMA-Brasil para mobilidade e Escala de Katz para avaliação funcional, todos disponíveis no Caderno de Atenção Básica n. 19 “Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa”. Caso o trabalho seja aprovado pelo Comitê de Ética e pesquisa (COEP), todos os



individuos que participarem deverão assinar o termo de consentimento livre e esclarecido, bem como o responsável pela instituição.

Palavras-chave: Idoso, Instituições de Longa Permanência para Idosos, Saúde do Idoso institucionalizado.



Projeto de Pesquisa
CONDIÇÕES DE SAÚDE DE TRABALHADORES DE UMA EMPRESA ALIMENTÍCIA DO MUNICÍPIO
DE ARAGUARI

AMANDA MATOS MACHADO
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
amanda_mandinha_2@hotmail.com

AMANDA MATOS MACHADO
FÁBIO PARREIRA DE ARAÚJO ALVES
GUILHERME DA COSTA UNTURA
JOÃO VITOR LELIS MARQUES
JOSÉ DIVINO DOS REIS JÚNIOR
MURILO LUIZ MARTINS MORAIS
SÍLVIA MARIA MENDONÇA SOUTO
WESLEY GERALDO DOS SANTOS
EFIGÊNIA APARECIDA MACIEL DE FREITAS

INTRODUÇÃO: As mudanças no mundo do trabalho surgiram nas décadas de 70 e 80, segundo Harvey (1996), substituindo o sistema de acumulação intensiva de produção em massa pelo regime da acumulação flexível, concluindo o sistema fordista-keynesiano. Essa mudança afetou a classe trabalhadora que passou a trabalhar com um sistema de trocas compensatórias, a qual consegue compromisso de produtividade e de qualidade. No Brasil foi criada a Política Nacional da Saúde do Trabalhador (a) com objetivos e estratégias que firmaram a vigilância em saúde do trabalhador, a integração com a atenção primária em saúde; a promoção da saúde e de trabalhos saudáveis; a integralidade na atenção à saúde do trabalhador; a análise de produção e da situação de saúde; o fortalecimento e a ampliação intersectorial; o desenvolvimento e a capacitação de recursos humanos e o apoio ao desenvolvimento de estudos e pesquisas.

OBJETIVO: Caracterizar as condições de saúde de trabalhadores de uma empresa do município de Araguari-MG.

METODOLOGIA: Foi realizado um estudo observacional, de corte transversal, descritivo, de abordagem quantitativa, no mês de novembro de 2013. Participaram do estudo 169 funcionários de uma empresa do ramo de produtos alimentícios de Araguari-MG, os quais responderam a um questionário sócio econômico, história familiar e condições de saúde. Também foram aferidos dados antropométricos, sinais vitais e teste de glicemia capilar. Os dados foram analisados por meio de calculo de frequência e discutidos de acordo com a literatura.

RESULTADOS: Foram entrevistados 169 trabalhadores, destes 114(67%) eram do sexo masculino e 55(33%) do sexo feminino; com predomínio das faixas entre 19-29anos 45(26,6%) e 40-49 anos 33(19,5%), com escolaridade até ensino fundamental 68(40,2%), solteiros 94(55,6%), casados 75(44,4%). A maioria relatou ter boa saúde, a pressão arterial foi aferida em 112 funcionários, destes 17(15,10%) apresentaram valores acima de 140x90mmhg, em 8(7,2%) a glicemia pós-prandial estava acima de 126mg/dl, sobrepeso 32(28,5%) e obesidade 11(9,8%); tabagistas 22(19,6%); consomem bebida alcoólica 54(48,2%). Apresentaram queixas principalmente relacionadas ao aparelho osteo-muscular (dores lombares) 78(64%).

CONCLUSÃO: Os sujeitos da pesquisa são em sua maioria, jovens, com saúde em bom estado geral, pouca escolaridade, o que era esperado para este tipo de público. Ressalta-se o número



de funcionários com pressão arterial e níveis glicêmicos acima dos padrões de normalidade, assim como a taxa de sobrepeso e obesidade encontrados, considerando que tais condições estão relacionadas com as doenças crônicas não transmissíveis DCNTs, que são as principais causa de morbimortalidade da atualidade e são passíveis de prevenção. Sugere-se a elaboração de projetos de promoção e proteção da saúde dos trabalhadores da referida empresa no intuito de promover a conscientização para adoção de hábitos de vida saudável, melhorando a qualidade de vida e saúde desta população.

Palavras-chave: Saúde do trabalhador; Medicina Comunitária; Indústria alimentícia; Saúde do Adulto.



Projeto de Pesquisa
CONHECIMENTO DE MÉDICOS E ENFERMEIROS SOBRE OS RISCOS DE MEDICAMENTOS E CUIDADOS NA GESTAÇÃO

MATHEUS BONFIM DOMINGOS
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
matheus_acmadc@hotmail.com

FÁBIO PARREIRA ARAÚJO
WESLEY GERALDO DOS SANTOS
ALEX MIRANDA RODRIGUES

Introdução: Muitas pacientes com doenças crônicas ou infecciosas, em uso de medicação, encontram-se em idade fértil e acabam engravidando em vigência do uso de drogas. Destas, algumas dependem do uso de medicações para minimizar os agravos da doença preexistente. A gravidez por si só, pode causar situações que comprometem o bem estar materno, como a hiperêmese gravídica, as quais necessitam de tratamento. Nesses casos, o médico e/ou enfermeiro se depara com um conflito, pois possui dois pacientes diferentes: mãe e feto. Ao mesmo tempo em que prima pelo bem estar materno, deve estar atento à transferência placentária de drogas e exposição do feto a efeitos teratogênicos ou tóxicos, que podem comprometer o seu desenvolvimento ou mesmo sua vida futura. Enquanto muitas drogas prescritas aumentam os riscos de danos fetais, existem situações patológicas que se não tratadas, podem levar ao comprometimento da gestação, com maiores riscos fetais e maternos. Diante desses riscos, é de suma importância que os profissionais da atenção básica à saúde, seja um médico ou enfermeiro, tenham a consciência e o conhecimento da teratogenicidade dos medicamentos e quando o tratamento com determinada droga for a única opção, o mesmo deverá avaliar o risco/benefício para a paciente.

Objetivo: Avaliar a conduta do profissional da saúde em questão de acordo com o referencial teórico utilizado para elaboração deste projeto de pesquisa, referente às imunizações preconizadas na gestação, diagnóstico e tratamento nas itus e abordagem na citologia oncótica.

Metodologia: A pesquisa será desenvolvida através de um estudo de corte transversal, de caráter quantitativo. Usaremos um questionário elaborado por nós alunos baseados em situações cotidianos na atenção básica à saúde como: medicamentos indicados e contra-indicados, vacinas e citologia oncótica. A partir dos questionários respondidos e posteriormente, será feita uma análise baseada na literatura para avaliar o conhecimento dos profissionais nas Estratégias da Saúde da Família no Município de Araguari.

Palavras-chave: Atenção básica, gestante, infecção do trato urinário, citologia oncótica e imunização.



Projeto de Pesquisa
DESCRIÇÃO DOS FATORES DETERMINANTES DO FLUXO REVERSO DOS PACIENTES DE MENOR
PARA MAIOR GRAVIDADE EM UM HOSPITAL SECUNDÁRIO

FRANCIELLY DOS SANTOS VIEIRA
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
franciellyvieira@hotmail.com

FRANCIELLY DOS SANTOS VIEIRA
GABRIELA MARINHO AQUINO
LUIZA CAMPOS DE SOUZA
MICHELLE GAMA CABRAL
THIAGO RHUAN ROCHA LIMA
DANIEL DE MELO MENDES

INTRODUÇÃO: Quando um paciente é admitido ao hospital, a escolha de seu local de tratamento é feita de modo compatível com sua gravidade. Os pacientes mais graves, sob maior risco de óbito, deveriam ser encaminhados à UTI. Dali, após estabilização e melhora clínica, estes mesmos pacientes deveriam ir de alta para a enfermaria, e então receber alta hospitalar, desempenhando um fluxo da maior para a menor complexidade até a alta. Contudo, ocorre com frequência variável a admissão à UTI de pacientes provenientes da enfermaria, determinando um fluxo contrário ao habitual para uma internação hospitalar. Ocorre, desta forma, uma inversão da menor para a maior complexidade de cuidados, retardando a alta hospitalar e eventualmente precipitando-se o óbito. Quando ocorre tal inversão no fluxo habitual do paciente até sua alta, surge dúvida quanto aos motivos desta inversão. Há duas hipóteses para o fenômeno. A primeira seria uma inadequação inicial do sítio do tratamento, e o paciente foi alocado na enfermaria, quando na verdade deveria ter sido internado diretamente na UTI. A segunda seria a deterioração do quadro clínico durante sua permanência na enfermaria e o retardo na identificação desta piora, culminando com a condição crítica.

OBJETIVOS: Determinar os fatores de risco e motivos que levam os pacientes internados na enfermaria a serem admitidos na Unidade de Terapia Intensiva na Santa Casa de Misericórdia da cidade de Araguari/MG.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo de coorte analítico prospectivo e observacional, com intuito de analisar o que determina a admissão de um paciente na UTI proveniente na enfermaria da Santa Casa de Misericórdia na cidade de Araguari-MG. As variáveis analisadas serão: o motivo da entrada da UTI, fatores de risco (sexo, idade e antecedentes pessoais), diagnóstico de base e gravidade inicial, no qual haverá avaliação do escore do SAPS III e MEWS.

Palavras-chave: Unidade de terapia intensiva, escores de gravidade, fluxo reverso



Projeto de Pesquisa
EPIDEMIOLOGIA DE INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO EM CRIANÇAS INTERNADAS NA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ARAGUARI DE JULHO DE 2012 A AGOSTO DE 2013

JULIO CEZAR VIANA DIAS
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
juliocezarvianadias@hotmail.com

DANIEL ANDRÉ
GABRIELA VILAÇA ROMERO DUARTE
GUSTAVO PRADO POUZAS GUEDES
PROFA DRA. RENATA C. CEZÁRIO SANTOS

INTRODUÇÃO: Infecção do trato urinário (ITU) é a denominação aplicada a diversas condições clínicas que variam desde a presença assintomática de microorganismos na urina até a infecção renal grave, resultando em sepse. Em crianças com idade de 1 a 5 anos o diagnóstico de ITU está associado a anormalidades congênitas do trato urinário em crianças de 6 a 15 anos é mais provável que as ITUs estejam associadas a anormalidades funcionais do trato urinário como: disfunções miccionais, condições obstrutivas em qualquer nível do trato urinário e doenças neurológicas. Pelo menos 80% das cistites e pielonefrites não complicadas estão associadas a *Escherichia coli*. Em crianças, o espectro bacteriano causador de ITU é ligeiramente diferente de adultos, sendo *Klebsiella spp* e *Enterobacter spp* os patógenos mais frequentes causadores de ITU infantil.

Um número significativo de crianças com ITU apresenta em simultâneas alterações estruturais ou funcionais do trato urinário, colocando-as em risco de desenvolvimento de hipertensão arterial e insuficiência renal crônica.

Para o diagnóstico precoce de ITU e prevenção de lesão renal é necessário que se faça uma boa história, o que é complicado no caso de crianças pela dificuldade de coletar os dados, e um exame físico correto. Geralmente os sintomas mais comuns são febre, vômitos e diarreias, podendo aparecer dor intensa e difusa na região abdominal. O teste padrão ouro para diagnóstico é a urocultura quantitativa.

Diante do número considerável de infecções no trato urinário de crianças de 0 a 10 anos relatados em publicações científicas, o levantamento dos dados epidemiológicos na cidade torna-se relevante, pois favorecerá aos profissionais da saúde um melhor entendimento desta patologia nos infantes.

OBJETIVO: Realizar um levantamento epidemiológico de infecção do trato urinário em crianças de 0 a 10 anos no período de julho de 2012 a agosto de 2013 na Santa Casa de Misericórdia na cidade de Araguari-MG.

METODOLOGIA: Será desenvolvido um estudo descritivo de coorte retrospectivo através da análise de prontuários de crianças na faixa etária de 0 a 10 anos acometidas com infecção do trato urinário internadas na pediatria e/ou unidade de terapia intensiva infantil no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Araguari no período de julho de 2012 a agosto de 2013. Será manipulado e incluído na pesquisa somente o prontuário de crianças que contenha as seguintes informações: aspectos sociodemográficos e dados microbiológicos e antibioticoterapia utilizada durante o tratamento. Estes dados serão tabulados e analisados por meio de programas estatísticos.

Palavras-chave: epidemiologia, urologia, crianças



Projeto de Pesquisa
ESTUDO DESCRITIVO DO PERFIL DE INTERNAÇÃO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA
ADULTA DO HOSPITAL STA. CASA DE MISERICÓRDIA DE ARAGUARI, MG DE –MARÇO DE 2014
Á JUNHO DE 2014

AMANDA VIEIRA ARRUDA
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
amandavieira91@hotmail.com

AMANDA REZENDE NAZARETH DE FREITAS
ANTÔNIO FERNANDO CUNHA SIMÃO
DANIELA HENRIQUES SOARES LOPES DEBS
GABRIELA CRISTINA DE ALVARENGA ARAÚJO
MARINA DUTRA OLIVEIRA
ALEX MIRANDA RODRIGUES

INTRODUÇÃO: As Unidades de Terapia Intensiva – UTIs – são extremamente necessárias para o tratamento e acompanhamento de pacientes em estado grave, seja por traumatismos, patologias cardiovasculares ou patologias crônicas. É considerado um local de alta complexidade clínica, destinado a monitorização, acompanhamento constante e alívio da dor e desconforto por parte de todos os pacientes. O resultado do cuidado intensivo depende de vários fatores presentes tanto no primeiro dia de internação na UTI quanto no curso do paciente dentro desse setor (SILVA, 2007). Durante os últimos anos, diversos estudos foram desenvolvidos com o objetivo de identificar os fatores prognósticos e prever o desfecho para os pacientes gravemente doentes admitidos nas unidades de terapia intensiva. O conhecimento desses fatores é importante para a adoção de medidas preventivas e tratamento mais adequado que podem diminuir as taxas de mortalidade (SILVA JUNIOR et al., 2006). A UTI da Sta. Casa de Misericórdia de Araguari – MG, foi construída para atender pacientes do Sistema Único de Saúde e conveniados, realizando prestação de serviços de alta complexidade, abrangendo toda a cidade de Araguari e arredores. Foi inaugurada em 01/04/2010 com a disponibilização atual de 10 leitos adultos. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é de descrever o perfil de internações em leitos de UTI do Hospital Sta. Casa de Misericórdia de Araguari, MG, abrangendo etiologia; características sócio-demográficas (gênero, idade, local de residência e profissão); principais causas de internação; evolução dos casos entre óbito, alta e transferência e os fatores relacionados a cada um deles entre as datas de março de 2014 a junho de 2014. **METODOLOGIA:** A metodologia deste estudo é descritiva e será realizada com pacientes hospitalizados nas UTIs da Santa Casa de Misericórdia de Araguari, MG no período de março de 2014 a junho de 2014. Serão analisados prontuários quanto a sexo, idade, procedência, causa da internação, tempo de permanência (em dias) na UTI e desfecho (óbito em menos de 48h, óbito após 48h na UTI ou transferência da UTI). Quanto à causa, serão divididos em: (1) neurológicas (AVC, hemorragia subaracnóide, hematoma subdural, TCE, síndrome de Guillain-Barré); (2) cardiovasculares (insuficiência cardíaca congestiva descompensada, infarto agudo do miocárdio, angina instável, fibrilação atrial aguda, bloqueio atrioventricular total, pós-parada cardiorrespiratória, emergências hipertensivas); (3) respiratório (insuficiência respiratória aguda, embolia pulmonar); (4) gastrointestinal (hemorragia digestiva, pancreatite); (5) renal/metabólico (insuficiência renal aguda, cetoacidose diabética, intoxicação exógena) e (6) miscelânea (sepsis,



choque séptico). Os dados serão analisados para identificação do perfil dos pacientes e fatores associados à admissão na UTI e sua evolução.

Palavras-chave: Unidades de Terapia Intensiva; Internação hospitalar; Centros de emergência



Projeto de Pesquisa
O CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE AS PRÁTICAS DE ASSEPSIA PARA EVITAR AS INFECÇÕES HOSPITALARES (IH).

DANIELE CARDOSO GOMES

Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
danieleatm@hotmail.com

ANAÍSA SILVA ROERVER BORGES

DELANO TEIXEIRA GARCIA

ÉRICA BORGES RODRIGUES

PROF. DR. ALEX MIRANDA RODRIGUES

INTRODUÇÃO: Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) a Infecção Hospitalar (IH) é definida como qualquer infecção adquirida após a internação do paciente e se manifesta durante a internação ou mesmo após a alta, quando puder ser relacionada com a internação ou procedimentos hospitalares (ANVS 2000). É resultante da interação entre os microrganismos, agente patogênico e o hospedeiro. Atualmente, a IH representa um importante problema de saúde pública e frente à gravidade do problema há esforços na tentativa de reduzir o índice de infecções nasocomiais, entre estes, está à técnica de lavagem de mãos. Diversas são as publicações científicas que demonstram a correlação entre a higienização das mãos e a redução na transmissão de infecções. Embora, todas as evidências apontam para a importância das mãos na cadeia de transmissão das infecções hospitalares e os efeitos dos procedimentos de higienização na redução das taxas de infecção, muitos profissionais e administradores hospitalares permanecem em uma atitude passiva diante do problema, enquanto outros poucos desenvolvem formas originais e criativas para envolver os profissionais em campanhas educativas de higienização das mãos.

OBJETIVOS: Avaliar o conhecimento dos estudantes de medicina em relação às práticas de assepsia preconizadas para evitar as infecções hospitalares, especialmente, a técnica de lavagem de mãos. Descrever o conhecimento dos estudantes de medicina quanto à técnica de lavagem de mãos. Comparar o conhecimento das diversas séries após apresentação da técnica de lavagem de mãos. Identificar o efeito da progressão escolar de estudantes de medicina e o consequente impacto nas taxas de infecções hospitalares.

METODOLOGIA: Será realizada uma pesquisa de campo na Faculdade de Medicina e Ciência da Saúde, Campus IV, localizada em Araguari. Esta pesquisa terá como universo os estudantes do curso de Medicina do 1º ao 12º período. O procedimento metodológico escolhido será o estudo transversal devido à oportunidade que o mesmo oferece de coletar e analisar os dados simultaneamente.

O instrumento da coleta de dados consistirá em apresentação de dois vídeos (ANEXO I), os quais terão como conteúdo a técnica de lavagem de mãos sendo que um dos vídeos terá a sequência correta da técnica de lavagem de mãos e o outro vídeo não. Após a visualização dos vídeos pelos estudantes será entregue um questionário (ANEXO I) para cada aluno e os mesmos deverão optar por qual vídeo demonstrou a técnica de forma adequada e em seguida anotaremos os resultados.

Palavras Chaves: Medicina; infecção hospitalar; lavagem de mãos

Palavras-chave: 3 a 5 palavras-chave



Projeto de Pesquisa
PERCEPÇÃO DAS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO, EM RELAÇÃO AO USO DE MÉTODOS
CONTRACEPTIVOS E AO EXAME COLPOCITOLÓGICO.

CAROLINA PELLEGRINI GUIMARÃES GUEDES
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
carolinapellegrini@hotmail.com

LUCAS RODRIGUES
MAURO CORDEIRO
RODOLFO GUIMARÃES
FERNANDO PACHECO
MURILO MORAIS.
MARIA CRISTINA LAMARI OLIVEIRA

O início sexual cada vez mais cedo propicia alta vulnerabilidade das adolescentes a problemas da esfera sexual e reprodutiva, incluindo gravidez indesejada, DST e AIDS.

O presente projeto de pesquisa tem como objetivo identificar o conhecimento que as adolescentes do ensino médio, tem sobre os métodos contraceptivos, se os utilizam e se fazem uso desses de maneira correta, além disso estamos interessados em saber se as adolescentes conhecem o exame colpocitológico, popularmente conhecido como Papanicolau, se já o realizaram alguma vez e caso não tenham, qual o motivo. O interesse em realizarmos a pesquisa se deu por se tratar de uma temática relevante, onde há muitas possibilidades de soluções simples e eficazes.

Palavras-chave: Adolescentes. Métodos Contraceptivos. Exame Colpocitológico. HPV. Doenças Sexualmente Transmissíveis.



Projeto de Pesquisa
PERFIL DO USUÁRIO DE MEDICAMENTOS GENÉRICOS NA POPULAÇÃO DA CIDADE DE
ARAGUARI / MG

NATHAN BANDEIRA VINHAL
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
nathan_capoeira@hotmail.com

GABRIEL LIMONGI CROSARA
JOÃO VICENTE FERREIRA JR.
MICHELLE LÚCIO CARNEIRO
NATHAN BANDEIRA VINHAL
NILO DOS REIS
RAFAEL SILVA KROEFF DE SOUZA
MARIA CLÁUDIA CÂNDIDA RODRIGUES

INTRODUÇÃO: O Brasil ocupa posição privilegiada de número nove no mercado mundial de medicamentos e fármacos, movimentando cerca de R\$ 28 bilhões anuais, com tendência de incremento. O mercado interno é praticamente atendido e dominado pela indústria nacional, que possui quatro das seis maiores empresas farmacêuticas do mundo, produzindo medicamentos de referência, similares e genéricos (BRASIL, 2012).

Vimos que, no Brasil, é de suma importância conscientizar os pacientes sobre as vantagens da adesão à medicamentos genéricos, pois nos países desenvolvidos o elevado índice de saúde se deve também a alta acessibilidade aos medicamentos genéricos, que por terem preços mais acessíveis, possibilitam uma maior adesão ao tratamento, realidade esta que não é encontrada no Brasil, onde apenas 20,6% da população utiliza medicamentos genéricos (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2012).

Em comparação com o Brasil, países como Espanha, França, Alemanha, Estados Unidos e nos países do Reino Unido, onde o mercado de genéricos se encontra mais maduro a participação desses medicamentos é de 30%, 35% e 60% respectivamente às três últimas referências (REVISTA BRASÍLIA MED, 2011).

Tais dados demonstram que no Brasil pessoas ainda deixam de aderir a tratamentos medicamentosos, uma vez que não existe a cultura de utilização de medicamentos genéricos e os medicamentos de referência têm um elevado custo para a população.

OBJETIVO: Avaliar o perfil familiar e o conhecimento da sociedade Aragarina a respeito dos medicamentos genéricos.

METODOLOGIA: Entre agosto e novembro de 2013, será realizada a coleta de dados em residências do município de Araguari (MG), a fim de se conseguir informações acerca do problema levantado, através de questionário previamente elaborado. A pesquisa terá erro amostral de 4%, será realizada em 599, das 37.574 residências contabilizadas em 2010, pelo Departamento de Epidemiologia, Controle de Doenças e Zoonoses, da Secretaria Municipal de Saúde. A referida amostra, determinada segundo a equação proposta por Cochran (1977), estratificada entre 33 aglomerados (bairros), considerando aproximadamente 1,6% das residências em cada extrato. A escolha das residências dentro do setor será feita por sorteio, no momento da coleta de dados. A idade mínima do entrevistado deve ser de 18 anos, não havendo limite de idade superior. Serão consideradas apenas pessoas que estiverem aptas a responder o questionário. As entrevistas serão realizadas respeitando a disponibilidade dos entrevistados.



Palavras-chave: Perfil, Usuário, Medicamento Genérico



Projeto de Pesquisa
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COINFECTADOS COM TUBERCULOSE E HIV EM
ARAGUARI, MINAS GERAIS

LAURO BARBOSA NETO

Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
laurobn@hotmail.com

DANIEL NUNES BORDUNI

MÍRIAN FAGUNDES DOS SANTOS

NATHÁLIA ALFAIX MARTINS PALHEIRO VICENTE

TAMARA CRISTINA MARTINS BATISTA

TIAGO CANDIDO DE SÁ

RENATA CRISTINA CEZÁRIO

INTRODUÇÃO: Um dos desafios à saúde pública brasileira ainda é a tuberculose (TB), devido a características sociais e demográficas que dificultam sua erradicação. Nos últimos anos, nota-se uma grande evolução do acompanhamento da saúde da população brasileira em relação à década de 30. Dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação e do Ministério da Saúde (2012) mostram que o Brasil está entre os 22 países com alta taxa de incidência, prevalência e mortalidade por TB no mundo. A infecção pelo HIV é hoje importante fator de risco para o desenvolvimento de TB. Devido o crescimento da prevalência de TB em pacientes de todo o mundo, o contágio por HIV passou a ser considerado um dos principais fatores de risco na progressão da infecção latente. Em 2008, a Organização Mundial de Saúde classificou a TB como uma condição definidora de AIDS nos infectados pelo HIV, sendo necessárias ações que reduzam a taxa de TB entre a população infectada pelo HIV.

OBJETIVO: Traçar o perfil epidemiológico dos pacientes (gênero, faixa etária, baciloscopia e evolução do tratamento) coinfectados com tuberculose e HIV. Assim, serão analisados e discutidos, de maneira crítica e objetiva, os dados referentes ao município de Araguari-MG, trazendo à tona a realidade dos habitantes infectados com tuberculose, doença esta qualificada como principal causa de morte em HIV positivos no Brasil.

METODOLOGIA: O presente trabalho será desenvolvido com o formato de um estudo de prevalência do tipo transversal com pesquisa observacional e descritiva, de abordagem quantitativa, realizada na Policlínica de Araguari-MG.

A amostra será constituída por todos os pacientes diagnosticados com Tuberculose e coinfectados com Tuberculose e HIV no período de janeiro de 2005 a dezembro de 2012. Após a coleta de dados recorrer-se-á à análise de menor e maior taxa de mortalidade, considerando pacientes infectados e coinfectados, utilizando-se do teste de Kaplan-Meier, considerando significância quando $p < 0,05$.

Palavras-chave: Tuberculose, HIV, Coinfecção.



Projeto de Pesquisa
**PREVALÊNCIA DO HIPOTIREOIDISMO EM PORTADORES DA SÍNDROME DE DOWN NA APAE-
ARAGUARI-MG**

MAYANDERSON ROSA DA SILVA
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
mayanderson18@hotmail.com

ARANTXA PALHARES MARINHO
CAMILA CAETANO DE PAULA MIRANDA VALLADARES
DANIEL ALMEIDA SILQUEIRA
MARCELO AUGUSTO AGNE NEUWALD
ALEX MIRANDA

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Down (SD) é um distúrbio genético causado pela presença de um cromossomo a mais no par 21, o que explica o nome trissomia do 21, e pode ocorrer por fenômenos como mosaicismos (1 a 2%), translocação (3 a 4 %) e não disjunção (95%). É uma das mais frequentes anomalias numéricas dos cromossomos autossômicos, que afeta todas as etnias e ambos os sexos, incide em cerca de 1 em 800 nascidos vivos e representa a mais antiga causa genética de deficiência mental. Existe uma forte relação entre a idade materna e a incidência da SD.

O diabetes mellitus, a alopecia areata, a hepatite crônica ativa e o hipotireoidismo são alguns exemplos de patologias autoimunes que tem incidência aumentada nos portadores de SD.

As alterações da função da tireoide tem tido destaque nas pesquisas devido a sua alta frequência (10 a 50%) e sua manifestação pode variar de hipertireoidismo ao hipotireoidismo, sendo a segunda forma bem mais frequente. Quanto mais precoce a detecção e tratamento do hipotireoidismo nos afetados pela SD, melhor o prognóstico, visando menor manifestação possível dos sinais e sintomas, que são progressivos.

OBJETIVOS: Verificar através do banco de informação da APAE-Araguari se há relação entre o hipotireoidismo e a Síndrome de Down, comprovando os dados descritos na literatura que confirmam tal proporção.

MÉTODOS: Trata-se de um estudo transversal, descrito, que será realizado através de reuniões junto aos coordenadores da APAE- Araguari/Mg, onde mediante revisões de prontuários, fará um levantamento de dados acerca da relação hipotireoidismo/Síndrome de Down. Como se trata de uma população (parâmetro) de tamanho reduzido, não se usará amostras.

Palavras-chave: Hipotireoidismo, Síndrome de Down, Trissomia



Projeto de Pesquisa
UMA ABORDAGEM DA OBESIDADE INFANTIL EM ESCOLAS PÚBLICAS E PARTICULARES DE
ARAGUARI-MG

MARIANA FAÚLA BOY
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
marifboy@ig.com.br

ALINE VANIN CLAUDINO
JOÃO MANOEL BRANDÃO CAMILO
SIRLEI VILELA DE OLIVEIRA.
HENRIQUE PIEROTTI ARANTES

Introdução: A prevalência de obesidade vem crescendo nas últimas décadas globalmente e consequentemente o número de casos das co-morbidades associadas, tais como diabetes mellitus tipo 2, hipertensão arterial sistêmica e doença cardiovascular, entre outras. Neste sentido, a obesidade infantil tem papel importante, tendo em vista que crianças obesas tem maior risco de apresentar obesidade na vida adulta. Além disso, estas crianças possuem risco aumentado para desenvolverem complicações clínicas, inclusive com estudos demonstrando maior severidade do diabetes mellitus tipo 2 nesta população. Outro aspecto importante é o psicossocial, com comprometimento da autoestima, problemas de relacionamento e dificuldade de inclusão social destas crianças. Observou-se em alguns estudos que a baixa escolaridade do chefe de família e a baixa renda familiar aumentam a probabilidade de a criança ter uma alimentação de mais baixa qualidade visto que alimentos como frutas e verduras, essenciais para uma alimentação saudável, são menos consumidos devido ao elevado custo. Associado, nota-se o sedentarismo como importante fator contribuinte para o desenvolvimento da obesidade infantil.

Objetivo: O objetivo deste trabalho é avaliar parâmetros antropométricos, relacionados à alimentação e atividade física de uma amostra da população infantil (faixa etária de 5 a 9 anos) da cidade de Araguari e determinar a prevalência e fatores de risco de obesidade.

Metodologia: O presente trabalho será um estudo transversal, que avaliará crianças entre 5 e 9 anos de idade, de ambos sexos, matriculados em escolas da rede municipal, estadual e particular. Para calcular o tamanho da amostra, utilizaremos o teste de Cochran com intervalo de confiança de 95% e erro amostral de 4%, a partir do banco de dados fornecidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Questionário estruturado será enviado junto à criança selecionada para o estudo ao seu respectivo domicílio, que deverá ser preenchido pelos pais ou responsáveis. Em um momento posterior, avaliação do estado nutricional das crianças que compuserem a amostra será calculado a partir dos gráficos da OMS (Organização Mundial de Saúde), ajustados para sexo e idade. Os dados obtidos serão tabelados e analisados por meio de distribuição de prevalência de obesidade quanto ao sexo, idade das crianças e nível socioeconômico dos pais. Para avaliar as variáveis qualitativas serão apresentadas em percentuais e utilizaremos o teste do qui-quadrado (χ^2) para testar a hipótese de homogeneidade de proporções, e para inferir a correlação das medidas quantitativas será realizada a partir do teste de hipóteses de T de student.

Palavras-chave: obesidade; desenvolvimento infantil; comportamento alimentar; estado nutricional; fatores socioeconômicos.



Projeto de Pesquisa
ACIDENTES DE TRÂNSITO ENVOLVENDO CRIANÇAS NA CIDADE DE ARAGUARI MG

LÍVIA AYUMI TAKAKI
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
livia_paris@hotmail.com

FÁBIO NEVES FERNANDES
JOÃO PEDRO PASSOS GODINHO
MARIANA SILVA LOBO
MARINA ZANETTI
PÂMELLA WANDER ROSA
JOSÉ ORLEANS DA COSTA

Introdução: Os acidentes de trânsito são responsáveis, dentre as causas externas, pelo maior número de internações, além de representar alto custo hospitalar, perdas materiais, despesas previdenciárias e grande sofrimento para as vítimas e seus familiares, demonstrando o significativo peso econômico e social desse problema.

Objetivo: Estabelecer relação entre os acidentes de trânsito, o sexo das vítimas e a faixa etária, verificando qual/quais os meios de transporte mais envolvidos, bem como o mês e o dia da semana em que ocorrem com mais frequência os acidentes de trânsito.

Métodos: O estudo foi realizado na cidade de Araguari-MG, através do método de estudo de coorte, com a colaboração da Secretaria de Saúde e do Pronto Socorro Municipal de Araguari após autorização do Comitê de Ética e Pesquisa. Foram analisados 42.074 prontuários, de janeiro a junho de 2013 e selecionados apenas àqueles cujos pacientes eram crianças vítimas de acidentes de trânsito na faixa etária de 0 a 14 anos de idade, perfazendo um total de 69 prontuários. O desvio padrão foi de 52,9,, sendo 4,3% menores de 1 ano de idade, 26,1% entre 1 e 5 anos, 30,4% entre 5 a 10 anos e 39,1% maiores que 10 anos de idade, 76,8% procedentes da cidade de Araguari, 72,5% eram do sexo masculino e a maioria dos acidentes, 26,1%, ocorreram em janeiro.

Conclusão: Por meio da análise dos prontuários selecionados e posteriormente análise de todos os dados obtidos pode-se confirmar o que era esperado na hipótese alternativa, a qual afirmava que as crianças envolvidas em acidentes de trânsito, na cidade de Araguari, são as do período escolar, (início aos 05 anos de idade) e os mais acometidos são os meninos, desprezando, desta forma, a hipótese nula. Os objetivos gerais foram cumpridos de forma satisfatória, porém houve falha em relação aos objetivos específicos que propunham a aplicação de questionários às vítimas dos acidentes e às suas famílias e não foi desempenhado. Sendo que esta era uma das principais propostas do estudo: ouvir a vítima e entender qual foi o desenho do acidente, para desta forma traçar melhor as relações entre os acometidos na cidade de Araguari, durante o tempo determinado de seis meses. Contudo, não foi possível estabelecer este contato, já que não houve o correto preenchimento dos prontuários, havendo falha nestas informações

Palavras-chave: crianças, acidente, trânsito, bicicleta



Projeto de Pesquisa
ANALGESIA PÓS-OPERATÓRIA EM CRIANÇAS SUBMETIDAS À ADENOAMIGDALECTOMIA.
ESTUDO COMPARATIVO ENTRE CETOROLACO E TRAMADOL

FELIPE RODRIGUES BRAZ
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
felipe_braz_10@hotmail.com

GABRIEL RODRIGUES SILVA
ROBERTA FERNANDA BITTAR
RAPHAEL DE ALMEIDA CARVALHO
THALES RESENDE DAMIÃO

Introdução: A dor é um fenômeno frequente no pós-operatório e pode resultar em sofrimento e riscos desnecessários ao paciente. O cetorolaco exerce sua ação através da inibição da síntese de prostaglandinas nos tecidos periféricos, portanto atenuam os eventos neurofisiológicos involuntários durante o trauma cirúrgico e na dor pós-operatória. Frequentemente considerado para uso em crianças, foi o primeiro anti-inflamatório não hormonal (AINH) a ser aprovado pela FDA (Food and Drug Administration). Por outro lado o tramadol, um análogo 4-fenil piperidina, sintético da codeína, é um fármaco analgésico de ação central, amplamente utilizado nas crianças de todas as faixas etárias, para o tratamento da dor leve a moderada. Promove contribuição significativa à ação analgésica dessa droga, inibindo a recaptação de serotonina além de ser um potente inibidor da norepinefrina.

Objetivos: Comparar o pós-operatório em cirurgias pediátricas eletivas de adenoamigdalectomia em pacientes que utilizaram como analgésico o cetorolaco ou o tramadol, evidenciando qual dos dois métodos é mais eficaz no controle da dor, proporciona menor incidência de efeitos colaterais e melhor capacidade de alimentar-se.

Métodos: O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa via Plataforma Brasil sob parecer 457.529. Será desenvolvido com o formato de um ensaio clínico randomizado, duplo cego, comparando duas terapêuticas utilizadas em analgesia pós-operatória em crianças submetidas à adenoamigdalectomia: "A" (anestesia geral e cetorolaco) e "B" (anestesia geral e tramadol). Os sujeitos serão alocados aleatoriamente por meio de tabela de randomização com clusters de 10. A amostra calculada, com base na formulação de Lee, será constituída de 25 pacientes para cada grupo. Os pacientes serão avaliados 2 e 6 horas após a cirurgia, quanto: dor, segundo a escala de Wong e Baker Faces; efeitos colaterais como náusea, vômito, sangramento, agitação e sonolência; e capacidade de alimentar-se.

Palavras-chave: Dor Pós-Operatória, Avaliação da Dor, Náusea e Vômito Pós-Operatório.



Projeto de Pesquisa
ANÁLISE DO PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DA POPULAÇÃO PORTADORA DE DEPRESSÃO DO
CAPS DA CIDADE DE ARAGUARI-MG

BRUNNO SANTANA OLIVEIRA
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
brungalo@gmail.com

NÁILA SOUZA COUTINHO
ALICE ROMERO
CAMILA PEREIRA ALVES
DANTE GALILEU GUEDES DUARTE

INTRODUÇÃO: A depressão é uma doença grave caracterizada por uma multiplicidade de sintomas que afetam tanto o corpo quanto a mente. A síndrome é atualmente reconhecida como um problema prioritário de saúde pública. Segundo OMS a depressão maior unipolar é considerada a primeira causa de incapacidade entre todos os problemas de saúde. (Paulo Dalgarrondo, 2008) Sabe-se que a depressão é uma associação de processos ambientais (dieta, álcool e ritmos biológicos), processos psicológicos (personalidade e relacionamentos pessoais), processos biológicos (resposta ao estresse, fatores neurotróficos) e genéticos. (Eurípides Costantino Miguel, 2011) O transtorno depressivo maior é uma condição comum, com uma prevalência durante a vida de cerca de 15%. Acomete-se duas a três vezes mais mulheres que homens, principalmente na idade fértil. Entre as hipóteses envolvendo a disparidade postulam-se diferenças hormonais, estressores diferentes para os sexos e modelos comportamentais de desamparo aprendidos (Kaplan e Sadock, 2007). Esse transtorno é tratável e há várias estratégias terapêuticas que incluem fármacos antidepressivos, as psicoterapias, entre outras, permitindo à adequação do tratamento das características clínicas de cada paciente. (Eurípides Costantino Miguel, 2011) As depressões representam um dos principais problemas de saúde em psiquiatria devido à elevada prevalência, morbidade, mortalidade e ao impacto psicológico, social e econômico que acarretam. (Eurípides Costantino Miguel, 2011).

OBJETIVO: Identificar as diferentes variáveis que influenciam essa síndrome depressiva na população de Araguari de acordo com prontuários disponibilizados pelo CAPS (Rua Samuel Santos, 150, centro).

MÉTODOS: Inicialmente será feito um estudo de trabalhos disponíveis sobre o tema depressão em literaturas e veículos de comunicação disponíveis na internet para melhor entendimento do tema e posteriormente serão feitas visitas técnicas ao CAPS para análise de prontuários a fim de buscar as principais variáveis que influenciam a depressão. Finalmente serão cruzados os dados estatísticos com base nas variáveis escolhidas para verificar os níveis de depressão da população escolhida.

Palavras-chave: Depressão; tratamento; transtorno de humor



Projeto de Pesquisa
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS FATORES ANTENATAIS E RELACIONADOS AO PARTO
SARAH OHANA ROCHA DE MORAES
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
sarahohana_15@hotmail.com

Durante a gestação até o período do parto há diversos fatores que influenciam na saúde do recém-nascido e na sua qualidade de vida após o nascimento. Entre esses fatores as causas mais frequentes de óbito fetal e comorbidades são: a doença hipertensiva específica da gravidez, o Diabetes Mellitus, a sífilis, a isoimunização pelo fator Rh, malformações graves e o descolamento prematuro de placenta. Esses fatores, além de influenciarem na morbidade e mortalidade materna e fetal, também podem estar correlacionados como contribuintes para a necessidade de reanimação neonatal. O presente trabalho tem como objetivo analisar os partos de forma generalizada identificando os fatores de risco antenatais e pré-natais associados à necessidade de reanimação neonatal. Os fatores de risco - antenatais e relacionados ao parto - mais comuns a serem investigados são a hipertensão crônica, hipertensão específica da gravidez, diabetes mellitus, sífilis, HIV, hepatite C, toxoplasmose, baixo peso ao nascer e amniorrexe prematura. Contextualizando os dados obtidos através da revisão de literatura é possível ter uma demonstração dos fatores de risco que são mais relevantes e contribuir para o planejamento de estratégias que visem o controle dos mesmos, com consequente diminuição da necessidade de reanimação neonatal e, portanto, da morbidade e mortalidade neonatal.

Palavras-chave: Fatores Antenatais, Reanimação Neonatal, Intercorrências da Gestação, Fatores Relacionados ao Parto.



Projeto de Pesquisa
AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE MASSA CORPÓREA EM ADOLESCENTES: UM ESTUDO DE REVISÃO NARRATIVA

LILLIAN CAMPOS DOS SANTOS
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
lillysantos@oi.com.br

GLEYCIANNE DA SILVA FRANÇA
LUIS FERNANDO MONTEIRO DOS REIS
VICTOR HUGO ARAÚJO FACCHINI
VITOR ABRANCHES JORDÃO COSTA
VINICIUS VILAS BOAS FURFURO
PROF. DRA. MARIA REGINA FRANCO RIBEIRO GASPARIN

Os índices crescentes de sobrepeso e obesidade na população são uma preocupação mundial tanto na idade adulta quanto na infância e na adolescência. Sendo então apontados como alguns dos principais problemas de saúde pública na atualidade.

Tendo visto que com seu início em idade cada vez mais precoce, vem tornando-se motivo de alerta ao acompanhar patologias como hipertensão arterial, diabetes, cardiopatias, hiperlipidemias, dentre outras [1].

Este trabalho teve por objetivo revisar as pesquisas de prevalência de sobrepeso/obesidade, considerando indicadores demográficos e socioeconômicos de adolescentes brasileiros (10-19 anos). A pesquisa foi feita por 6 indivíduos de forma independente, as fontes utilizadas foram bancos de dados eletrônicos (Scielo, LILACS, Medline), e também as listas de referências dos artigos rastreados. Para a elaboração deste estudo foram analisadas publicações de 1998 a 2011, sendo analisados 11 trabalhos que atenderam aos critérios de inclusão. A maioria dos estudos foi desenvolvida após 2005 (63,6%). Todos os estudos se restringem as regiões Sul, Sudeste e Nordeste do país. A prevalência de excesso de peso oscilou de 7,2% a 23,9%, com mais de 90,9% dos estudos com prevalência superior a 10%, assemelhando-se a valores encontrados nos Estados Unidos para indivíduos da mesma faixa etária (5,0-18,4 %) [2]. Os estudos que abordaram a relação excesso de peso e condição socioeconômica, em 100% a relação foi positiva.

Mesmo com as diferenças metodológicas dos estudos, a prevalência de excesso de peso nos adolescentes brasileiros assemelha-se à que tem sido encontrada nas pesquisas internacionais, corroborando para as preocupações da Organização Mundial de Saúde que toma o assunto como epidêmico, e com proporções futuras ainda mais alarmantes.

Palavras-chave:



Projeto de Pesquisa
CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS E O PERFIL DOS PACIENTES COM DOENÇA DE CHAGAS NAS ÁREAS ATENDIDAS PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE ARAGUARI MG

KLELVIN CARLOS DE CAMPOS ALMEIDA
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
klelvin_almeida@hotmail.com

ADRIA LYRA MELO
DEOCLÉCIO M. CARNEIRO
LAYS B.BORGES
LEANDRO A.PANTALEÃO
PEDRO HENRIQUE S. FRANCO
ALEX MIRANDA RODRIGUES

INTRODUÇÃO: A doença de Chagas é causada pelo protozoário flagelado *Trypanosoma cruzi*. Este parasita foi identificado por Carlos Chagas, que descobriu a doença no norte de Minas Gerais (CHAGAS, 1909). A transmissão natural é a vetorial (BRASIL, 2004). A fase aguda se caracteriza pela presença dos parasitos no sangue periférico, comprovada pela demonstração dos métodos diretos de exame, a crônica é considerada por três formas clínicas principais: indeterminada, cardíaca e digestiva. Após ter sido descoberta, ainda hoje, é um grave problema de saúde pública no Brasil e na América Latina. (MALTA, 1996). Em consequência das mudanças demográficas e migratórias nos últimos anos, a distribuição geográfica da doença tem sido amplamente modificada pela urbanização e migração internacional. (BRASIL, 2004). A patologia hoje é uma doença urbana com novos significados de transmissão devido à globalização. A Estratégia Saúde da Família é o modelo de atenção básica adotada pelo Brasil, e baseia-se na atenção integral à saúde para uma população definida, atendendo às condições endêmicas mais comuns na comunidade (BRASIL, 2006). O objetivo deste trabalho é traçar o perfil sócio demográfico epidemiológico dos pacientes chagásicos e descrever a epidemiologia da doença dos pacientes atendidos pela Estratégia Saúde da Família (ESF).

Objetivo geral: Descrever a epidemiologia de chagas nas áreas assistidas pela Estratégia Saúde da Família no município de Araguari-MG.

Objetivos específicos: Identificar o número de casos de doença de chagas nas áreas atendidas pela ESF no município de Araguari-MG; Descrever o perfil epidemiológico da população com a doença nas áreas atendidas pela ESF; Identificar as comorbidades simultâneas nos pacientes portadores de Doença de Chagas na ESF; Reconhecer as especificidades dos portadores de Doença de Chagas nas áreas atendidas pelo ESF no município de Araguari-MG.

MÉTODOS: Este estudo é quantitativo, descritivo, no qual será descrito o perfil dos portadores da doença de chagas da cidade de Araguari/MG, e será desenvolvido nas 17 unidades da ESF. Os portadores da doença de chagas que vivem nas áreas assistidas pelas ESF serão identificados por busca no Formulário de Cadastro Familiar. Neste estudo será feita uma análise das variáveis presentes na ficha A. Participarão desse estudo os indivíduos cadastrados, e com diagnóstico confirmado. Será solicitada a autorização formal das instituições envolvidas sendo elas a FUPAC Araguari-MG e a Secretária Municipal da Saúde. O projeto será encaminhado para Comissão de Ética em Pesquisa UNIPAC-Araguari, para avaliação e aprovação. A pesquisa se iniciará após a



aprovação. O único critério de inclusão será ser cadastrado na área de abrangência da ESF. Os resultados serão analisados por meio de métodos de estatística descritiva, e os dados apresentados por meio de gráficos e tabelas.

Palavras-chave: Doença de Chagas, Atenção primária à saúde, Epidemiologia, Doenças endêmicas.



Projeto de Pesquisa
EFEITO CARDIOPROTETOR DO ENALAPRIL DURANTE O TRATAMENTO DA LTA COM
ANTIMONIATO DE MEGLUMINA

ALEX MIRANDA RODRIGUES
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
profalexmr@gmail.com

COR JESUS FERNANDES FONTES
THIAGO DOS SANTOS SILVA
MANOEL OTÁVIO COSTA ROCHA

Introdução: A leishmaniose tegumentar americana (LTA) é uma doença infecciosa de caráter endêmico em todo o Brasil. O tratamento da LTA encontra-se fundamentado na utilização de antimoniais pentavalentes, drogas que apresentam elevada frequência de efeitos adversos, onde se destaca os efeitos cardiotoxicos, com potencial de arritmias graves e até mesmo óbito. Os inibidores de enzima conversora da angiotensina (IECA) tem demonstrado em estudos observacionais efeito cardioprotetor durante o tratamento da LTA com antimoniato de meglumina. **Objetivos:** Identificar o efeito dos IECA na prevenção das alterações do intervalo QTc e da repolarização ventricular induzida pelos antimoniais pentavalentes. Identificar o efeito dos IECA nos níveis de troponina T durante o tratamento da LTA com antimoniato de meglumina e seu potencial como marcador de cardiotoxicidade. Identificar os efeitos adversos durante o tratamento da LTA com antimoniato de meglumina e a influência do uso de IECA. **Métodos:** Foi desenvolvido um ensaio clínico randomizado controlado, duplo cego, utilizando-se o enalapril, um IECA, e comparando seu efeito com placebo. 30 pacientes com diagnóstico de LTA e indicação do uso de antimoniato de meglumina foram aleatoriamente selecionados para utilizar placebo ou enalapril. Os pacientes foram avaliados do ponto de vista clínico, laboratorial e eletrocardiográfico antes do início do tratamento e no 5º, 10º, 15º, 25º e 35º dias após o início do tratamento. Os traçados eletrocardiográficos foram avaliados após cegamento, sem que o médico que os avaliou soubesse a qual grupo o paciente em questão pertencia.

Palavras-chave: leishmaniose tegumentar americana; cardiotoxicidade; inibidores da enzima conversora da angiotensina; ensaio clínico randomizado.



Projeto de Pesquisa
ESTUDO SOBRE USO E DESCARTE INADEQUADOS DE MEDICAMENTOS EM AMBIENTES
DOMICILIARES DE ARAGUARI (MG)

MARYEL VIEIRA MENDES
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
maryelvieira@hotmail.com

FERNANDA FELIPE CRUVINEL
MARIA CLÁUDIA CÂNDIDA RODRIGUES

Este trabalho é um estudo farmacoepidemiológico descritivo, com objetivo de avaliar quantitativamente o eventual acúmulo, o uso após o vencimento e a forma como é efetuado o descarte de medicamentos em Araguari (MG). Para isso, foram aplicados 587 questionários aos moradores do município. Os resultados obtidos foram: Quanto às características sociodemográficas, obteve-se a idade média ponderada de 43,3 anos, com predominância do sexo feminino (60,14%), a escolaridade que mais se apresentou foi o ensino médio completo (32,37%). Com relação à renda, 46,01% declarou possuir renda mensal de até dois salários mínimos. Ao se questionar quanto à posse de medicamentos em domicílio, 84,50% possuem medicamentos em casa (496 dos entrevistados). Entretanto, 92,16% nunca receberam algum tipo de informação quanto ao armazenamento de medicamentos. Quanto à origem dos medicamentos, 45,80% compraram diretamente de farmácias. Dos 496 entrevistados que afirmaram possuir medicamentos em domicílio, 56,85% relataram que possuíam bula de somente alguns fármacos. Dos mesmos 496 entrevistados, 13,71% afirmaram possuir medicamentos vencidos. Aproximadamente 78% de todos os entrevistados responderam que tem o costume de observar o aspecto e a data de validade dos medicamentos antes de usá-los. E, aproximadamente 5% declararam fazer uso de medicamentos vencidos. Quanto ao descarte, cerca de 50% afirmaram descartar as sobras de medicamentos no lixo e 51,45% dos entrevistados consideravam esta forma adequada. Diante do exposto, seria importante a implantação de projetos municipais que visassem orientar a população quanto ao uso e ao descarte correto dos medicamentos. Outro ponto a considerar seria a definição de locais para a coleta e, conseqüentemente, o descarte adequado.

Palavras-chave: Uso de medicamentos; Armazenamento de medicamentos; Descarte de medicamentos; Domicílio; Automedicação.



Projeto de Pesquisa
FATORES RELACIONADOS À NÃO ADESÃO AO PAPANICOLAOU

ANNA PAULA MARQUES VILARINDO
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
paulavilarindo@hotmail.com

FERNANDA DA CUNHA PIRES MARTINS
KARENN CECILIA SILVA
LUCAS DE PAULA RODRIGUES
PATRÍCIA VIDOTTI BARATTO

INTRODUÇÃO. Estratégias eficazes para o rastreamento de câncer do colo do útero e tratamento da neoplasia intra-epitelial cervical, um precursor do câncer, já estão em vigor em outros lugares do mundo há mais de 70 anos e, quando aplicado, reduzem de maneira drástica a incidência e mortalidade por esta doença¹⁸. Em contrapartida aos avanços das políticas públicas, existem estudos que revelam que as campanhas de prevenção para que ocorra a detecção precoce da doença, não acontecem de maneira a corresponder com a cobertura de 80% das mulheres estabelecida pela Organização Mundial da Saúde. Diversas causas podem contribuir para que isso ocorra, por exemplo: a dificuldade em acessar os serviços de saúde para a realização do exame de Papanicolaou, a demanda reprimida, a falta de oportunidade que a mulher tem para falar sobre si e sua sexualidade, como também, pelo desconhecimento sobre o câncer ginecológico acrescido de tabus e idéias preconceituosas sobre a mulher¹⁶. Apesar de ser um assunto que merece atenção, pois a adesão ou a não adesão ao tratamento possui um impacto considerável quando consideramos a atenção à saúde da mulher, pouco são os estudos realizados acerca do assunto.**OBJETIVO.** Realizar revisão bibliográfica acerca dos fatores que colaboram para a não adesão ao exame de rastreamento de câncer de colo de útero no Brasil.**MÉTODOS.** Foi realizado um levantamento bibliográfico, nos indexadores MEDLINE, PubMed, SCIELO. Utilizou-se também artigos publicados no site da FEBRASGO (Federação Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia), bem como Diretrizes do Ministério da Saúde do Brasil.

Palavras-chave: Rastreamento Câncer Colo de Útero, Câncer Cervical Brasil, Cervical Cancer Screening, Brazil Screening Cancer Cervical



Projeto de Pesquisa
INCIDÊNCIA E CARACTERÍSTICAS DA DENGUE NO MUNICÍPIO DE ARAGUARI-MG NO PERÍODO DE 2007 A 2012

FRANCIELE FERREIRA SILVA
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
franferreirasilv@hotmail.com

ALINE FRANCO ISSA
ANA PAULA DA CONCEIÇÃO FERREIRA
CAROLINA CARDOSO RIBEIRO
FLAVIA COSTA SOARES
FRANCIELE FERREIRA SILVA
PAULA MACEDO MAMEDE
ALEX MIRANDA RODRIGUES

Introdução

A dengue é uma doença infecciosa causada por um arbovírus, sendo que existem quatro sorotipos diferentes: DEN-1, DEN-2, DEN-3 e DEN-4, os quais predominam principalmente em áreas tropicais e subtropicais do mundo, inclusive no Brasil. A infecção ocorre pelo vírus, transmitido pela picada do mosquito *Aedes aegypti*, uma espécie hematófaga originária da África que chegou ao continente americano na época da colonização. Não há transmissão pelo contato de um doente ou suas secreções com uma pessoa sadia, nem fontes de água ou alimentos. A dengue tem grande espectro clínico, variando de forma assintomática até quadros graves, com alta letalidade(VARELLA,2013).

A dengue configura-se atualmente como um dos principais desafios para a saúde pública em todo o mundo. De acordo com dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), nos últimos 30 anos, a incidência da doença aumentou cerca de 30 vezes e estima-se que entre 50 a 100 milhões de pessoas sejam infectadas anualmente em mais de 100 países(CHIEPPE,2013).

O informe epidemiológico da dengue publicado pela Secretaria de Vigilância em Saúde no ano de 2010, aponta Minas Gerais como um dos estados que devem intensificar o monitoramento do cenário da doença (MINISTÉRIO DA SAÚDE,2013).

Na cidade de Araguari-MG que apresenta clima predominantemente quente durante quase todo ano, a incidência da contaminação também é alta e preocupante. Em 2007 foram confirmados 25 casos, em 2008 foram 142, em 2009 a confirmação foi de 382 casos, em 2010 foram 607, em 2011 houve uma redução para 131 casos confirmados, em 2012 foram apenas 2 confirmados (PAULO,2013).

Objetivo Geral

Descrever a incidência e características da dengue no município de Araguari-MG.

Objetivos Específicos.

Descrever a incidência da dengue e suas formas clínicas no município de Araguari-MG.

Descrever os fatores sociais e demográficos dos pacientes com dengue no município de Araguari-MG.

Identificar as características clínicas e laboratoriais da dengue no município de Araguari-MG.

Identificar e descrever o padrão de infestação do vetor da dengue no município de Araguari-MG.

Identificar as variações sazonais nesta endemia ao longo do período de abrangência do trabalho.



Comparar o perfil dessa endemia em outras regiões do Brasil e do mundo, com o perfil observado no município de Araguari-MG.

Identificar as regiões do Município de Araguari mais afetadas pela doença.

Métodos

Será realizado uma pesquisa descritiva utilizando dados secundários obtidos junto aos bancos de dados públicos no período de 2007 a 2012 disponíveis pela internet e acessíveis junto à secretaria municipal de saúde de Araguari. Uma vez obtido os dados, os mesmos serão analisados por meio de métodos estatísticos descritivos e então apresentados por meio de tabelas e gráficos.

Palavras-chave: Dengue. Araguari. Aedes aegypti. Saúde Pública



Projeto de Pesquisa

INFECÇÕES HOSPITALARES OCORRIDAS EM NEONATOS

TIAGO HENRIQUE VARGAS OLIVEIRA
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
tiagohvargas@hotmail.com

ANA LUIZA SILVEIRA BORELA
CILMÁRIO LEITE JUNIOR
EDUARDO GOMES RODRIGUES
FÁBIO MARCOS FREIRE
IGOR MURIEL DA SILVA FERNANDES
RICHARD AGUIAR NEVES
JOSÉ ORLEANS DA COSTA
MARCUS MESQUITA RODRIGUES LIMA

A infecção hospitalar (IH) é toda infecção adquirida durante a internação hospitalar, sendo geralmente pela microbiota endógena, que se desequilibra com os mecanismos de defesa anti-infecciosa em decorrência da doença, dos procedimentos invasivos e do contato com a microbiota hospitalar, além de fatores inerentes ao paciente, como baixo peso, terapia antimicrobiana, tempo de hospitalização, dentre outros. Sabe-se que é nas unidades neonatais que o fenômeno de infecção hospitalar se expressa na sua maior plenitude. Fato esse que se explica pelo RN ser extremamente delicado (COUTO, 2009). A fragilidade de seus mecanismos de defesa é agravada pelas complicações próprias da prematuridade, do baixo peso e da necessidade de procedimentos invasivos para suporte vital, dentre outros fatores que contribuem para à ocorrência de infecção hospitalar, como a desproporção do número de RNs internados, o número de profissionais da equipe de saúde e o número de clientes internados acima da capacidade do local. Portanto, quantificando as informações, temos que as infecções hospitalares são as mais freqüentes e importantes complicações ocorridas em pacientes hospitalizados (BRASIL, 2005). Assim, objetivou-se realizar uma revisão bibliográfica sobre as infecções hospitalares no período neonatal, identificando e relatando suas principais particularidades. Através de um estudo bibliográfico descritivo correlacional de base exploratória e retrospectiva com análise sistematizada e qualitativa de artigos científicos relacionados à epidemiologia das infecções hospitalares em neonatos, foi feito levantamento bibliográfico de estudos indexados, abrangendo o período de 1995 a 2013. Para o estudo foram encontrados 325 artigos, selecionados 84 e utilizados 64 artigos, no período de agosto a novembro de 2013. No contexto da assistência em UTIN, onde os pacientes são de maior risco, a atenção às medidas preventivas reveste-se de redobrado significado devido à frequente e inevitável aplicação de procedimentos invasivos, a administração de antibióticos de amplo espectro e a seleção de microrganismos resistentes. Sabe-se que a infecção hospitalar é causa associada em a 73% da mortalidade neonatal, e está intimamente associada à custos hospitalares elevados, altas taxas de mortalidade infantil, e a gastos governamentais exorbitantes devido a gravidade dos quadros. Assim, faz-se necessário planejar e implementar medidas preventivas e de controle epidemiológico eficazes. Os serviços de saúde devem estar associados à uma Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) efetiva de maneira a garantir a qualidade da assistência aos pacientes nas UTIN.

Palavras-chave: Infecção hospitalar; Neonatologia; Epidemiologia.



Projeto de Pesquisa
INFLUÊNCIA DO NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS SOBRE O CONTROLE DA HIPERTENSÃO E
DIABETES DE IDOSOS CADASTRADOS EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM
ARAGUARI-MG

LARISSA DE SOUSA GOMES CARACAS
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
sassacaracas@hotmail.com

MARIANA MOREIRA SOARES DE SÁ
MICHELLY DE ALMEIDA ARAGÃO
MONALISE RODRIGUES SIRACAVA
KAMILA GUIMARÃES DIAS
SÂMELLA KATRINE MACEDO ROSA
SAMUEL RIBEIRO DIAS

Introdução: Nas últimas décadas, o Brasil tem vivenciado um processo de transição epidemiológica, com alteração no perfil de morbimortalidade da população, representado por um aumento da proporção de idosos com relação às demais faixas etárias. Como consequência, segue-se uma queda acentuada dos óbitos por doenças transmissíveis e aumento progressivo dos óbitos por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Segundo dados do Ministério da Saúde (2009), o Diabetes Mellitus (DM) e a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) estão entre essas doenças crônicas que merecem atenção da saúde pública por terem altas prevalências, especialmente entre os idosos. O presente trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica que objetiva realizar uma descrição dos fatores de risco da DM e/ou HAS não controladas e analisar de forma crítica as variáveis epidemiológicas associadas ao não controle das doenças.

Metodologia: A metodologia consistiu em uma abordagem qualitativa através de pesquisas nas seguintes bibliotecas virtuais, Scielo, PubMed e BVS, durante o período de cinco meses. Foram utilizados como palavras-chaves os termos “diabetes”, “arterial hypertension” e “primary attention”. **Discussão:** A HAS é uma condição clínica multifatorial caracterizada por valores de pressão arterial elevados cronicamente. Os fatores de risco para a doença são idade avançada, excesso de peso, ingestão de sal, etilismo, sedentarismo e influência genética. Como complicações, a HAS leva a alterações funcionais e/ou estruturais de órgãos-alvo (coração, cérebro, rins e vasos sanguíneos) e a importantes alterações metabólicas, aumentando o risco de eventos cardiovasculares fatais e não-fatais. O DM, doença crônica relacionada a uma deficiência no metabolismo da glicose, tem apresentado aumento progressivo em sua prevalência. Fatores relevantes para explicar esse aumento envolvem elevação das taxas de sobrepeso e de obesidade, associado a hábitos de vida inadequados e ao envelhecimento populacional. O DM associa-se a grandes taxas de hospitalizações e a complicações importantes como doenças cerebrovasculares, cegueira, insuficiência renal e amputações não traumáticas de membros inferiores. Em 2001, foi implantado pelo Ministério da Saúde o Plano de Reorganização da Atenção à HA e ao DM, que teve como uma das metas, a criação do Hiperdia. Trata-se de um sistema de cadastramento e acompanhamento de diabéticos e hipertensos em todas as unidades ambulatoriais do Sistema Único de Saúde. O Hiperdia possibilita a orientação dos gestores públicos na adoção de estratégias de intervenção e permite conhecimento do perfil epidemiológico da HAS e do DM na população. **Conclusão:** Em suma, conclui-se que a manutenção dos níveis de controle da HAS e do DM exige a modificação de fatores de risco



como obesidade, sedentarismo, alcoolismo e tabagismo. Para tanto, o governo tem implementado políticas de combate ao sedentarismo e de informação em saúde.

Palavras-chave: Palavras-chave: Hipertensão Arterial, Diabetes Mellitus, Hipertensão.



Projeto de Pesquisa
PERFIL DO SUICIDA NO MUNICÍPIO DE ARAGUARI – MG, CORRESPONDENTE AO PERÍODO DE
2002 – 2011

PAULO DANIEL DURÃES DE OLIVEIRA
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
duraesd@gmail.com

ANA PAULA DONATO PIMENTEL
LUCAS EDUARDO DA FONSECA ANDRADE
LÚCIO MAURO BISINOTTO JÚNIOR
SÍNTIA VALÉRIA DE OLIVEIRA
PAULO ROBERTO DE OLIVEIRA

O suicídio é um fenômeno complexo e representa um sério problema de saúde pública devido a sua crescente incidência a nível mundial. A presente investigação teve como objetivo descrever, aspectos epidemiológicos dos casos de morte por suicídio entre 2002 a 2011, ocorridos na cidade de Araguari – MG. Foram obtidos valores que servirão como subsídio para o auxílio da construção de políticas públicas de prevenção ao suicídio no município. Utilizou-se fichas de autópsia, do Posto Médico Legal de Araguari - MG, dos pacientes que cometeram suicídio entre os anos de 2002 a 2011. Foi criado um formulário epidemiológico onde constaram os seguintes itens: gênero, faixa etária, estado civil, profissão/ocupação, procedência, bairro onde residia (localidade), nível socioeconômico, formas utilizadas no suicídio, data de falecimento e sazonalidade. A análise dos dados coletados revelou que em Araguari entre 2002-2011, 112 indivíduos cometeram suicídio, com uma média de 11,2 casos ao ano. Do total, a maioria era do sexo masculino (75,9%), com idades entre 21-50 anos (63,4%), predominando os solteiros (52,7%). Quanto à atividade, a maioria era do lar (15,2%), sendo 63,4% procedentes de Araguari, e, a maioria (5,4%), residia no bairro Centro. O método mais utilizado para os suicídios foi o enforcamento (44,64%). Os meses de maio e dezembro (24,1%) foram os mais frequentes, sendo que as segundas-feiras e domingos apresentaram maior prevalência (51,8%). A tendência crescente das taxas encontradas é um fato preocupante para o município de Araguari. A reflexão psicológica destas taxas, por meio do método interpretativo, revela não só o aumento das mortes por suicídio, mas também que, no mundo contemporâneo cada vez mais o espaço é menor para a expressão da dor e da falta, condições inerentes e fundamentais do humano e da humanidade. Ocorre por sua vez a valorização do parecer, de relações impessoais e virtuais, da tecnologia e da competitividade. Para esta sociedade não basta viver a vida, é preciso testar os limites desta, muitas vezes, por meio do suicídio e/ou comportamentos autodestrutivos.

Palavras-chave: Autodestruição, psiquiátrico, epidemiologia, suicídio, Araguari.



Projeto de Pesquisa
PERFIL POPULACIONAL DOS PACIENTES QUE UTILIZAM O SERVIÇO DE SAÚDE PÚBLICA NA
CIDADE DE ARAGUARI-MG.

NAYANI TEIXEIRA DE OLIVEIRA
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
nayani_hta@hotmail.com

NAYANI TEIXEIRA
JOAQUIM GUILHERME BARBOSA DE SOUZA FILHO
JOSÉ DIVINO DOS REIS JÚNIOR
MARCELLA GOMES DE BRITTO
PATRESE CAMPOS TELES
LETÍCIA ROSA SANTOS

INTRODUÇÃO: O Sistema de Saúde Pública (SUS) é um sistema que se apoia no conceito de cidadania ao estabelecer como diretriz o acesso universal e integral à atenção à saúde. Nesse contexto é necessário o estudo e a compreensão da utilização dos serviços de saúde pela população de Araguari. O conhecimento produzido por esses estudos pode melhorar a assistência estabelecendo níveis de cobertura segundo atributos dos indivíduos e distribuição regional permitindo a identificação de grupos populacionais mais vulneráveis.

OBJETIVO: Traçar o perfil populacional dos pacientes que utilizam o sistema público de saúde na cidade de Araguari-MG, no período de 12 meses.

MÉTODOS: O método de estudo empregado será o Estudo transversal descritivo que será desenvolvido na forma de uma pesquisa de campo. A pesquisa de campo procede à observação de fatos e fenômenos exatamente como ocorrem no real, à coleta de dados referente aos mesmos que se dará pela aplicação de um questionário entre a população com faixa etária de quinze a sessenta e cinco anos. Este instrumento para coleta de dados aborda informações demográficas, socioeconômicas, como e quais os serviços vinculados ao SUS são utilizados e o conhecimento sobre as estratégias dos programas do Ministério da saúde. Estamos aguardando a validação do questionário para iniciarmos a aplicação do mesmo. O projeto já foi enviado para a Plataforma Brasil e até a presente data não obtivemos resposta. O estudo terá duração de 12 meses.

PALAVRAS CHAVE: sistema de saúde pública, questionários, acesso universal, população vulnerável.

REFERÊNCIAS:

PEREIRA, M.G.. Métodos empregados em epidemiologia. In: PEREIRA, M.G. Epidemiologia: teoria e prática. 1. ed. Rio de Janeiro. Guanabara: 1995. p.269- 288

ROUQUAYROL, M.Z., ALMEIDA FILHO, Epidemiologia e saúde. 6.ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. O SUS DE A a Z. 3.ed. Brasília. Ministério da Saúde: 2011.

Palavras-chave: sistema de saúde pública, questionários, acesso universal, população vulnerável.



Projeto de Pesquisa

PREVALÊNCIA DE ESCOLIOSE E CIFOSE EM PRÉ- ADOLESCENTES

AMANDA MATOS MACHADO

Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari

amanda_mandinha_2@hotmail.com

AMANDA MATOS MACHADO

BRUNO MONTEIRO MACEDO RIBEIRO

GUILHERME DA COSTA UNTURA

HASSAN ALI SROUR

JOÃO VITOR LELIS MARQUES

MATHEUS RIBEIRO DA FONSECA

ALEX MIRANDA RODRIGUES

INTRODUÇÃO: A postura inadequada pode-se desenvolver nos primeiros anos de idade, isto é, entre as idades de 6 a 10 anos. Essas alterações posturais geralmente são agravadas durante os anos escolares, pois a criança fica muito tempo sentada, sendo forçada a permanecer imóvel por longos períodos (ZAVARIZE, 2006). Essas alterações posturais da coluna vertebral são definidas como alterações da normalidade das curvas anatômicas e as de maior incidência são a escoliose, cifose e hiperlordose (BORGES E XIMENES, 2001). O crescimento rápido também pode ter um efeito adverso na postura, o desenvolvimento dos músculos posturais muitas vezes não acompanha o rápido crescimento ósseo e da altura da criança. Além disso, outros efeitos adversos como falta de atividade física e adoção de hábitos posturais inadequados em casa e na escola, podem certamente ocasionar transtornos musculares. Esses transtornos fazem que todo o processo de crescimento e adaptação de postura seja comprometido (ZAVARIZE, 2006). Atualmente as alterações posturais têm sido consideradas como problema de saúde pública, por sua alta magnitude na população economicamente ativa, incapacitando-a temporariamente ou definitivamente para as atividades profissionais (BRACCIALLI; VILARTA, 2000).

OBJETIVO: Identificar possíveis casos de Escoliose e Cifose em pré-adolescentes, em escolas públicas de Araguari-MG, com idade de 10 a 14 anos, por ser uma faixa etária de grande importância para identificação do problema e tratamento precoce.

MÉTODOS: Será feito inicialmente a seleção da amostra com a equipe das escolas públicas de Araguari-MG, posteriormente será feita a identificação dos casos de cifose e escoliose através da anamnese, exame físico, exames complementares e diagnósticos da doença nos pré-adolescentes. Como método de avaliação será usado testes ortopédicos e RX. As informações adquiridas serão registradas e analisadas para observar a incidência dos casos e posterior acompanhamento dos tratamentos, bem como identificação de novos casos os quais serão encaminhados para tratamento.

Palavras-chave: Escoliose, cifose, coluna vertebral



Projeto de Pesquisa

PREVALÊNCIA DO ABUSO SEXUAL INFANTO-JUVENIL

MURILLO MORAES CASTRO

Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari

murillomc10@yahoo.com.br

ANNA PAULA SILVA GOMES FERREIRA

DÉBORA ALVES DE OLIVEIRA AGUIAR

FLÁVIA SANTOS SILVA

GABRIEL MARQUES COELHO

JULIANA FERREIRA SOUSA FIGUEIREDO

PAULLA CAMARGO PEDROSA

MIGUEL GROSSI FILHO

INTRODUÇÃO: A violência sexual trata-se de um fenômeno complexo e difícil de enfrentar por parte de todos os envolvidos. A criança/adolescente violentada é considerada pela Organização Mundial de Saúde, como um problema de saúde pública e para uma atuação efetiva é necessário pesquisas e trabalho integrado, proporcionando maior visibilidade do problema e a busca de estratégias para combatê-la (Associações Brasileira Multiprofissional de Proteção à Infância e Adolescente).

OBJETIVO: Contribuir ampliando os conhecimentos sobre a ocorrência desse tipo de violência, fornecendo dados fidedignos sobre os casos ocorridos nos últimos anos com o intuito de subsidiar futuras políticas públicas de prevenção, esclarecimento da sociedade e a importância de denunciar o ato.

MÉTODOS: A presente revisão bibliográfica foi construída a partir de pesquisas realizadas nos bancos de dados pubmed, uptodate, scielo e materiais do Ministério da Saúde tendo enfoque a temática do abuso sexual buscando responder os questionamentos a cerca do tema, assim como afirmar ou descartar as hipóteses sugeridas. Foram selecionados os artigos através das palavras-chave abuso sexual, violência sexual, violência doméstica, dos quais foram separados aqueles que abordaram o tema e conseguiram fundamentar bem a sua proposta.

RESULTADOS: A literatura aponta que 80% de casos de abuso sexual são contra crianças do sexo feminino. Discussão: FINKELHOR (1994) examinou 19 artigos sobre abuso nos quais os números sobre a prevalência variavam de 3 a 62% entre as vítimas do sexo feminino e de 3 a 16% para as do sexo masculino.

CONCLUSÃO: Conclui-se com o presente estudo que a violência sexual contra crianças e adolescentes é um fenômeno complexo e de difícil enfrentamento. Verificou-se que a exposição ao abuso sexual na infância pode estar associado com uma série de fatores familiares, incluindo situação social desfavorável, instabilidade familiar, fragilidade nos relacionamentos intrafamiliares e dificuldade no ajustamento familiar..

Palavras-chave: abuso sexual, violência sexual, violência doméstica.



Projeto de Pesquisa
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE TOXOPLASMOSE CONGÊNITA

ALFREDO JULIO GONZAGA HORBYLON
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
alfredo_orbylon@hotmail.com

DIÓGENES ALVES DA ROCHA JÚNIOR
GUILHERME FELICE NASCIMENTO
HÉLIO HUMBERTO FREITAS JÚNIOR
MATHEUS HENRIQUE MOREIRA
PAULO MILLAD SEBBA
LETÍCIA FILICE

RESUMO:

A toxoplasmose é uma zoonose cosmopolita causada pelo protozoário *Toxoplasma Gondii*. Apresenta um quadro clínico variado desde infecções assintomáticas até manifestações sistêmicas graves, a transmissão vertical é responsável pela toxoplasmose congênita; as taxas de transmissão materno-fetal variam de acordo com a idade gestacional no momento da infecção materna. A toxoplasmose congênita é assintomática na maioria dos bebês ao nascer, no entanto, se não diagnosticada e não tratada, quase todos os bebês infectados podem desenvolver deficiência visual ou neurológica na idade adulta. Na toxoplasmose congênita, o parasita atinge o conceito por via transplacentária causando danos com diferentes graus de gravidade. O objetivo de tal revisão bibliográfica foi relatar de uma maneira sucinta a toxoplasmose congênita em seus variados aspectos, como: transmissão, patogenia, fisiopatologia, clínicos, epidemiológicos e tratamento; tal pesquisa realizou-se através de dois anos de estudos (2012 e 2013) no qual avaliamos artigos publicados entre 1999 e 2012, nos sites: biblioteca Cochrane, Scielo e UpToDate e algumas revisões sistemáticas encontradas no banco de dados do PubMed. A toxoplasmose nem sempre é vista pelos profissionais da saúde que realizam o pré-natal com o devido cuidado, frente às sérias implicações que esta doença pode acarretar ao recém nascido. No que diz respeito à Revisão bibliográfica foi feito uma pesquisa séria utilizando as melhores fontes científicas que estavam, ao nosso alcance possibilitando ao leitor um conhecimento amplo do tema, estimulando assim e servindo como subsídio para futuras pesquisas, com níveis melhores de evidência.

Palavras-chave: Palavras chave: toxoplasmose, transmissão vertical, incidência, comorbidades e gestação.



Projeto de Pesquisa
**TRATAMENTO DO TABAGISMO: UMA REVISÃO SOBRE A ABORDAGEM COGNITIVO-
COMPORTAMENTAL DO FUMANTE**

CLAYTON PÓVOA CASSIANO
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
klaytinhus@gmail.com

FELIPE GARDIM MONTEIRO AMUI
MARCELO FERREIRA VISO DE ALMEIDA
MARCO AURÉLIO DA COSTA MACHADO
MARYEL VIEIRA MENDES
PIERRE RESENDE COSTA
PROF^o. MARCELO ZERATI

É imprescindível que todos os fumantes sejam aconselhados a parar de fumar. Entretanto, existem vários métodos de intervenção para a cessação do tabagismo e saber qual abordagem utilizar é fundamental para o sucesso da abstinência do tabaco. Desse modo, objetivou-se com essa revisão bibliográfica, explanar o tratamento cognitivo-comportamental para a cessação do tabagismo e recomendá-lo como estratégia alternativa a ser adotada pela classe médica para pacientes com nível de dependência a nicotina moderado, em detrimento dos dispendiosos métodos farmacológicos existentes de intervenção, além de também sensibilizar os médicos sobre sua importância. Para isso, foi realizada em setembro de 2013, no Pubmed, uma pesquisa sistemática de artigos publicados nos últimos 20 anos, nas línguas Portuguesa, Inglesa e Espanhola, usando as palavras-chave: cognitive behavioral therapy smoking. Obtiveram-se 52 publicações. Foram também utilizados os domínios de pesquisas: Literatura Latinoamericana e do Caribe - LILACS; Biblioteca Eletrônica de Periódicos Científicos Brasileiros - SciELO Brasil; e Literatura Internacional – MEDLINE. No final, foram selecionadas 36 publicações.

Assim, podemos definir Abordagem Cognitivo-Comportamental (ACC) do fumante como um modelo de intervenção centrado na mudança de crenças e comportamentos que levam o indivíduo a parar de fumar. Combina intervenções cognitivas com treinamento de habilidades comportamentais, que visam envolver o autocontrole, tornando o indivíduo agente de mudança de seu próprio comportamento. Vários estudos recomendam a adoção do tratamento cognitivo-comportamental para pacientes com grau de dependência de nicotina moderado, quando Teste de Fagerstrom é menor que 5, maior que isso, recomenda-se associar a Abordagem Cognitivo-Comportamental com o método farmacológico, a fim de ampliar as chances de sucesso para a cessação do tabagismo. Esse tratamento pode ser destinado a todos os pacientes que desejam parar de fumar, necessitando apenas de adequação ao perfil de cada indivíduo, podendo ou não ser associados com outros métodos de cessação tabágica. Portanto, diante do que foi exposto neste trabalho, a Abordagem Cognitivo-Comportamental se mostrou uma boa alternativa, frente aos métodos farmacológicos onerosos, para a cessação tabágica para indivíduos com grau de dependência à nicotina leve à moderada.

Palavras-chave: Cessação do tabagismo; Abordagem Cognitivo-Comportamental; fumante; médico.



Projeto de Pesquisa
TRAUMA PEDIÁTRICO - AS BASES CIENTÍFICAS DA MEDICINA BASEADA EM EVIDÊNCIAS
WESLEI RODRIGUES DO AMARAL
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
weslei_med@yahoo.com.br

HENRIQUE PIEROTTI

Introdução: O trauma é a principal causa de morte e incapacidade nos pacientes pediátricos, além de ser também a principal causa dos atendimentos de emergência pediátrica, índices que são altos, pois quando uma força bruta é aplicada ao corpo de uma criança pequena ocorre com frequência um trauma multissistêmico. As estatísticas decorrentes do trauma em suas diferentes abordagens poderão se tornar cada vez maiores e se transformarem numa grande tragédia se não forem tomadas medidas eficazes para um programa de prevenção do trauma¹.
Objetivos: Sintetizar os aspectos particulares do trauma pediátrico e sua implicação na conduta clínica de emergência. **Material e Métodos:** revisão de literatura, baseada em artigos originais, livros, relatos de caso e revisões de literatura em bases de dados científicas. **Resultados e Discussões:** Dentre os tipos de causa de trauma pediátrico, as quedas são a causa mais comum de trauma, o atropelamento por veículos é o segundo mecanismo de trauma mais comum. De acordo com as estatísticas, o trauma é “acidental” em 87% dos casos, relacionado com esportes em 4% e resultante de agressão em 5%². No entanto, o trauma é a causa mais comum de morte em crianças e grande parte destas mortes poderiam ser evitadas. Assim como em todos os aspectos do atendimento pediátrico, a avaliação e o atendimento adequados das crianças com trauma requerem um conhecimento completo das características próprias do crescimento e desenvolvimento da criança. **Conclusão:** As crianças possuem uma anatomia um pouco menos desenvolvida do que em adultos com algumas particularidades que precisam ser do conhecimento do médico durante o atendimento no trauma. Dentre os tipos de trauma que causam morte e incapacidades em crianças temos trauma cranioencefálico, torácico, abdominal, raquimedular, de extremidades e o trauma ocasionados por maus tratos e abusos. Devem-se avaliar, de forma contínua, os indicadores de traumatismo pediátrico caso políticas efetivas para prevenção e gerenciamento desse fenômeno sejam implementadas com persistência.

Palavras-chave: trauma, crianças, emergência



Trabalho de Conclusão de Curso - TCC
ACIDENTES DE TRÂNSITO ENVOLVENDO CRIANÇAS NA CIDADE DE ARAGUARI MG

LÍVIA AYUMI TAKAKI

Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari

livia_paris@hotmail.com

FÁBIO NEVES FERNANDES

JOÃO PEDRO PASSOS GODINHO

MARIANA SILVA LOBO

MARINA ZANETTI

PÂMELLA WANDER ROSA

JOSÉ ORLEANS DA COSTA

Introdução: Os acidentes de trânsito são responsáveis, dentre as causas externas, pelo maior número de internações, além de representar alto custo hospitalar, perdas materiais, despesas previdenciárias e grande sofrimento para as vítimas e seus familiares, demonstrando o significativo peso econômico e social desse problema.

Objetivo: Estabelecer relação entre os acidentes de trânsito, o sexo das vítimas e a faixa etária, verificando qual/quais os meios de transporte mais envolvidos, bem como o mês e o dia da semana em que ocorrem com mais frequência os acidentes de trânsito.

Métodos: O estudo foi realizado na cidade de Araguari-MG, através do método de estudo de coorte, com a colaboração da Secretaria de Saúde e do Pronto Socorro Municipal de Araguari após autorização do Comitê de Ética e Pesquisa. Foram analisados 42.074 prontuários, de janeiro a junho de 2013 e selecionados apenas àqueles cujos pacientes eram crianças vítimas de acidentes de trânsito na faixa etária de 0 a 14 anos de idade, perfazendo um total de 69 prontuários. O desvio padrão foi de 52,9,, sendo 4,3% menores de 1 ano de idade, 26,1% entre 1 e 5 anos, 30,4% entre 5 a 10 anos e 39,1% maiores que 10 anos de idade, 76,8% procedentes da cidade de Araguari, 72,5% eram do sexo masculino e a maioria dos acidentes, 26,1%, ocorreram em janeiro.

Conclusão: Por meio da análise dos prontuários selecionados e posteriormente análise de todos os dados obtidos pode-se confirmar o que era esperado na hipótese alternativa, a qual afirmava que as crianças envolvidas em acidentes de trânsito, na cidade de Araguari, são as do período escolar, (início aos 05 anos de idade) e os mais acometidos são os meninos, desprezando, desta forma, a hipótese nula. Os objetivos gerais foram cumpridos de forma satisfatória, porém houve falha em relação aos objetivos específicos que propunham a aplicação de questionários às vítimas dos acidentes e às suas famílias e não foi desempenhado. Sendo que esta era uma das principais propostas do estudo: ouvir a vítima e entender qual foi o desenho do acidente, para desta forma traçar melhor as relações entre os acometidos na cidade de Araguari, durante o tempo determinado de seis meses. Contudo, não foi possível estabelecer este contato, já que não houve o correto preenchimento dos prontuários, havendo falha nestas informações

Palavras-chave: crianças, acidente, trânsito, bicicleta



Trabalho de Conclusão de Curso - TCC
ANALGESIA PÓS-OPERATÓRIA EM CRIANÇAS SUBMETIDAS À ADENOAMIGDALECTOMIA.
ESTUDO COMPARATIVO ENTRE CETOROLACO E TRAMADOL

FELIPE RODRIGUES BRAZ

Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari

felipe_braz_10@hotmail.com

GABRIEL RODRIGUES SILVA

ROBERTA FERNANDA BITTAR

RAPHAEL DE ALMEIDA CARVALHO

THALES RESENDE DAMIÃO

Introdução: A dor é um fenômeno frequente no pós-operatório e pode resultar em sofrimento e riscos desnecessários ao paciente. O cetorolaco exerce sua ação através da inibição da síntese de prostaglandinas nos tecidos periféricos, portanto atenuam os eventos neurofisiológicos involuntários durante o trauma cirúrgico e na dor pós-operatória. Frequentemente considerado para uso em crianças, foi o primeiro anti-inflamatório não hormonal (AINH) a ser aprovado pela FDA (Food and Drug Administration). Por outro lado o tramadol, um análogo 4-fenil piperidina, sintético da codeína, é um fármaco analgésico de ação central, amplamente utilizado nas crianças de todas as faixas etárias, para o tratamento da dor leve a moderada. Promove contribuição significativa à ação analgésica dessa droga, inibindo a recaptação de serotonina além de ser um potente inibidor da norepinefrina.

Objetivos: Comparar o pós-operatório em cirurgias pediátricas eletivas de adenoamigdalectomia em pacientes que utilizaram como analgésico o cetorolaco ou o tramadol, evidenciando qual dos dois métodos é mais eficaz no controle da dor, proporciona menor incidência de efeitos colaterais e melhor capacidade de alimentar-se.

Métodos: O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa via Plataforma Brasil sob parecer 457.529. Será desenvolvido com o formato de um ensaio clínico randomizado, duplo cego, comparando duas terapêuticas utilizadas em analgesia pós-operatória em crianças submetidas à adenoamigdalectomia: "A" (anestesia geral e cetorolaco) e "B" (anestesia geral e tramadol). Os sujeitos serão alocados aleatoriamente por meio de tabela de randomização com clusters de 10. A amostra calculada, com base na formulação de Lee, será constituída de 25 pacientes para cada grupo. Os pacientes serão avaliados 2 e 6 horas após a cirurgia, quanto: dor, segundo a escala de Wong e Baker Faces; efeitos colaterais como náusea, vômito, sangramento, agitação e sonolência; e capacidade de alimentar-se.

Palavras-chave: Dor Pós-Operatória, Avaliação da Dor, Náusea e Vômito Pós-Operatório.



Trabalho de Conclusão de Curso - TCC
ANÁLISE DO PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DA POPULAÇÃO PORTADORA DE DEPRESSÃO DO
CAPS DA CIDADE DE ARAGUARI-MG

BRUNNO SANTANA OLIVEIRA
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
brungalo@gmail.com

NÁILA SOUZA COUTINHO
ALICE ROMERO
CAMILA PEREIRA ALVES
DANTE GALILEU GUEDES DUARTE

INTRODUÇÃO: A depressão é uma doença grave caracterizada por uma multiplicidade de sintomas que afetam tanto o corpo quanto a mente. A síndrome é atualmente reconhecida como um problema prioritário de saúde pública. Segundo OMS a depressão maior unipolar é considerada a primeira causa de incapacidade entre todos os problemas de saúde. (Paulo Dalgarrondo, 2008) Sabe-se que a depressão é uma associação de processos ambientais (dieta, álcool e ritmos biológicos), processos psicológicos (personalidade e relacionamentos pessoais), processos biológicos (resposta ao estresse, fatores neurotróficos) e genéticos. (Eurípides Costantino Miguel, 2011) O transtorno depressivo maior é uma condição comum, com uma prevalência durante a vida de cerca de 15%. Acomete-se duas a três vezes mais mulheres que homens, principalmente na idade fértil. Entre as hipóteses envolvendo a disparidade postulam-se diferenças hormonais, estressores diferentes para os sexos e modelos comportamentais de desamparo aprendidos (Kaplan e Sadock, 2007). Esse transtorno é tratável e há várias estratégias terapêuticas que incluem fármacos antidepressivos, as psicoterapias, entre outras, permitindo à adequação do tratamento das características clínicas de cada paciente. (Eurípides Costantino Miguel, 2011) As depressões representam um dos principais problemas de saúde em psiquiatria devido à elevada prevalência, morbidade, mortalidade e ao impacto psicológico, social e econômico que acarretam. (Eurípides Costantino Miguel, 2011).

OBJETIVO: Identificar as diferentes variáveis que influenciam essa síndrome depressiva na população de Araguari de acordo com prontuários disponibilizados pelo CAPS (Rua Samuel Santos, 150, centro).

MÉTODOS: Inicialmente será feito um estudo de trabalhos disponíveis sobre o tema depressão em literaturas e veículos de comunicação disponíveis na internet para melhor entendimento do tema e posteriormente serão feitas visitas técnicas ao CAPS para análise de prontuários a fim de buscar as principais variáveis que influenciam a depressão. Finalmente serão cruzados os dados estatísticos com base nas variáveis escolhidas para verificar os níveis de depressão da população escolhida.

Palavras-chave: Depressão; tratamento; transtorno de humor



Trabalho de Conclusão de Curso - TCC
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS FATORES ANTENATAIS E RELACIONADOS AO PARTO

SARAH OHANA ROCHA DE MORAES
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
sarahohana_15@hotmail.com

Durante a gestação até o período do parto há diversos fatores que influenciam na saúde do recém-nascido e na sua qualidade de vida após o nascimento. Entre esses fatores as causas mais frequentes de óbito fetal e comorbidades são: a doença hipertensiva específica da gravidez, o Diabetes Mellitus, a sífilis, a isoimunização pelo fator Rh, malformações graves e o descolamento prematuro de placenta. Esses fatores, além de influenciarem na morbidade e mortalidade materna e fetal, também podem estar correlacionados como contribuintes para a necessidade de reanimação neonatal. O presente trabalho tem como objetivo analisar os partos de forma generalizada identificando os fatores de risco antenatais e pré-natais associados à necessidade de reanimação neonatal. Os fatores de risco - antenatais e relacionados ao parto - mais comuns a serem investigados são a hipertensão crônica, hipertensão específica da gravidez, diabetes mellitus, sífilis, HIV, hepatite C, toxoplasmose, baixo peso ao nascer e amniorrexe prematura. Contextualizando os dados obtidos através da revisão de literatura é possível ter uma demonstração dos fatores de risco que são mais relevantes e contribuir para o planejamento de estratégias que visem o controle dos mesmos, com conseqüente diminuição da necessidade de reanimação neonatal e, portanto, da morbidade e mortalidade neonatal.

Palavras-chave: Fatores Antenatais, Reanimação Neonatal, Intercorrências da Gestação, Fatores Relacionados ao Parto.



Trabalho de Conclusão de Curso - TCC
AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE MASSA CORPÓREA EM ADOLESCENTES: UM ESTUDO DE REVISÃO
NARRATIVA

LILLIAN CAMPOS DOS SANTOS
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
lillysantos@oi.com.br

GLEYCIANNE DA SILVA FRANÇA
LUIS FERNANDO MONTEIRO DOS REIS
VICTOR HUGO ARAÚJO FACCHINI
VITOR ABRANCHES JORDÃO COSTA
VINICIUS VILAS BOAS FURFURO
PROF. DRA. MARIA REGINA FRANCO RIBEIRO GASPARIN

Os índices crescentes de sobrepeso e obesidade na população são uma preocupação mundial tanto na idade adulta quanto na infância e na adolescência. Sendo então apontados como alguns dos principais problemas de saúde pública na atualidade.

Tendo visto que com seu início em idade cada vez mais precoce, vem tornando-se motivo de alerta ao acompanhar patologias como hipertensão arterial, diabetes, cardiopatias, hiperlipidemias, dentre outras [1].

Este trabalho teve por objetivo revisar as pesquisas de prevalência de sobrepeso/obesidade, considerando indicadores demográficos e socioeconômicos de adolescentes brasileiros (10-19 anos). A pesquisa foi feita por 6 indivíduos de forma independente, as fontes utilizadas foram bancos de dados eletrônicos (Scielo, LILACS, Medline), e também as listas de referências dos artigos rastreados. Para a elaboração deste estudo foram analisadas publicações de 1998 a 2011, sendo analisados 11 trabalhos que atenderam aos critérios de inclusão. A maioria dos estudos foi desenvolvida após 2005 (63,6%). Todos os estudos se restringem as regiões Sul, Sudeste e Nordeste do país. A prevalência de excesso de peso oscilou de 7,2% a 23,9%, com mais de 90,9% dos estudos com prevalência superior a 10%, assemelhando-se a valores encontrados nos Estados Unidos para indivíduos da mesma faixa etária (5,0-18,4 %) [2]. Os estudos que abordaram a relação excesso de peso e condição socioeconômica, em 100% a relação foi positiva.

Mesmo com as diferenças metodológicas dos estudos, a prevalência de excesso de peso nos adolescentes brasileiros assemelha-se à que tem sido encontrada nas pesquisas internacionais, corroborando para as preocupações da Organização Mundial de Saúde que toma o assunto como epidêmico, e com proporções futuras ainda mais alarmantes.

Palavras-chave:



Trabalho de Conclusão de Curso - TCC
CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS E O PERFIL DOS PACIENTES COM DOENÇA DE CHAGAS
NAS ÁREAS ATENDIDAS PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE ARAGUARI
MG

KLELVIN CARLOS DE CAMPOS ALMEIDA
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
klelvin_almeida@hotmail.com

ADRIA LYRA MELO
DEOCLÉCIO M. CARNEIRO
LAYS B.BORGES
LEANDRO A.PANTALEÃO
PEDRO HENRIQUE S. FRANCO
ALEX MIRANDA RODRIGUES

INTRODUÇÃO: A doença de Chagas é causada pelo protozoário flagelado *Trypanosoma cruzi*. Este parasita foi identificado por Carlos Chagas, que descobriu a doença no norte de Minas Gerais (CHAGAS, 1909). A transmissão natural é a vetorial (BRASIL, 2004). A fase aguda se caracteriza pela presença dos parasitos no sangue periférico, comprovada pela demonstração dos métodos diretos de exame, a crônica é considerada por três formas clínicas principais: indeterminada, cardíaca e digestiva. Após ter sido descoberta, ainda hoje, é um grave problema de saúde pública no Brasil e na América Latina. (MALTA, 1996). Em consequência das mudanças demográficas e migratórias nos últimos anos, a distribuição geográfica da doença tem sido amplamente modificada pela urbanização e migração internacional. (BRASIL, 2004). A patologia hoje é uma doença urbana com novos significados de transmissão devido à globalização. A Estratégia Saúde da Família é o modelo de atenção básica adotada pelo Brasil, e baseia-se na atenção integral à saúde para uma população definida, atendendo às condições endêmicas mais comuns na comunidade (BRASIL, 2006). O objetivo deste trabalho é traçar o perfil sócio demográfico epidemiológico dos pacientes chagásicos e descrever a epidemiologia da doença dos pacientes atendidos pela Estratégia Saúde da Família (ESF).

Objetivo geral: Descrever a epidemiologia de chagas nas áreas assistidas pela Estratégia Saúde da Família no município de Araguari-MG.

Objetivos específicos: Identificar o número de casos de doença de chagas nas áreas atendidas pela ESF no município de Araguari-MG; Descrever o perfil epidemiológico da população com a doença nas áreas atendidas pela ESF; Identificar as comorbidades simultâneas nos pacientes portadores de Doença de Chagas na ESF; Reconhecer as especificidades dos portadores de Doença de Chagas nas áreas atendidas pelo ESF no município de Araguari-MG.

MÉTODOS: Este estudo é quantitativo, descritivo, no qual será descrito o perfil dos portadores da doença de chagas da cidade de Araguari/MG, e será desenvolvido nas 17 unidades da ESF. Os portadores da doença de chagas que vivem nas áreas assistidas pelas ESF serão identificados por busca no Formulário de Cadastro Familiar. Neste estudo será feita uma análise das variáveis presentes na ficha A. Participarão desse estudo os indivíduos cadastrados, e com diagnóstico confirmado. Será solicitada a autorização formal das instituições envolvidas sendo elas a FUPAC Araguari-MG e a Secretária Municipal da Saúde. O projeto será encaminhado para Comissão de Ética em Pesquisa UNIPAC-Araguari, para avaliação e aprovação. A pesquisa se iniciará após a



aprovação. O único critério de inclusão será ser cadastrado na área de abrangência da ESF. Os resultados serão analisados por meio de métodos de estatística descritiva, e os dados apresentados por meio de gráficos e tabelas.

Palavras-chave: Doença de Chagas, Atenção primária à saúde, Epidemiologia, Doenças endêmicas.



Trabalho de Conclusão de Curso - TCC
EFEITO CARDIOPROTETOR DO ENALAPRIL DURANTE O TRATAMENTO DA LTA COM
ANTIMONIATO DE MEGLUMINA

ALEX MIRANDA RODRIGUES

Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
profalexmr@gmail.com

COR JESUS FERNANDES FONTES

THIAGO DOS SANTOS SILVA

MANOEL OTÁVIO COSTA ROCHA

Introdução: A leishmaniose tegumentar americana (LTA) é uma doença infecciosa de caráter endêmico em todo o Brasil. O tratamento da LTA encontra-se fundamentado na utilização de antimoniais pentavalentes, drogas que apresentam elevada frequência de efeitos adversos, onde se destaca os efeitos cardiotóxicos, com potencial de arritmias graves e até mesmo óbito. Os inibidores de enzima conversora da angiotensina (IECA) tem demonstrado em estudos observacionais efeito cardioprotetor durante o tratamento da LTA com antimoniató de meglumina. **Objetivos:** Identificar o efeito dos IECA na prevenção das alterações do intervalo QTc e da repolarização ventricular induzida pelos antimoniais pentavalentes. Identificar o efeito dos IECA nos níveis de troponina T durante o tratamento da LTA com antimoniató de meglumina e seu potencial como marcador de cardiotoxicidade. Identificar os efeitos adversos durante o tratamento da LTA com antimoniató de meglumina e a influência do uso de IECA. **Métodos:** Foi desenvolvido um ensaio clínico randomizado controlado, duplo cego, utilizando-se o enalapril, um IECA, e comparando seu efeito com placebo. 30 pacientes com diagnóstico de LTA e indicação do uso de antimoniató de meglumina foram aleatoriamente selecionados para utilizar placebo ou enalapril. Os pacientes foram avaliados do ponto de vista clínico, laboratorial e eletrocardiográfico antes do início do tratamento e no 5º, 10º, 15º, 25º e 35º dias após o início do tratamento. Os traçados eletrocardiográficos foram avaliados após cegamento, sem que o médico que os avaliou soubesse a qual grupo o paciente em questão pertencia.

Palavras-chave: leishmaniose tegumentar americana; cardiotoxicidade; inibidores da enzima conversora da angiotensina; ensaio clínico randomizado.



Trabalho de Conclusão de Curso - TCC
ESTUDO SOBRE USO E DESCARTE INADEQUADOS DE MEDICAMENTOS EM AMBIENTES
DOMICILIARES DE ARAGUARI (MG)

MARYEL VIEIRA MENDES

Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
maryelvieira@hotmail.com

FERNANDA FELIPE CRUVINEL

MARIA CLÁUDIA CÂNDIDA RODRIGUES

Este trabalho é um estudo farmacoepidemiológico descritivo, com objetivo de avaliar quantitativamente o eventual acúmulo, o uso após o vencimento e a forma como é efetuado o descarte de medicamentos em Araguari (MG). Para isso, foram aplicados 587 questionários aos moradores do município. Os resultados obtidos foram: Quanto às características sociodemográficas, obteve-se a idade média ponderada de 43,3 anos, com predominância do sexo feminino (60,14%), a escolaridade que mais se apresentou foi o ensino médio completo (32,37%). Com relação à renda, 46,01% declarou possuir renda mensal de até dois salários mínimos. Ao se questionar quanto à posse de medicamentos em domicílio, 84,50% possuem medicamentos em casa (496 dos entrevistados). Entretanto, 92,16% nunca receberam algum tipo de informação quanto ao armazenamento de medicamentos. Quanto à origem dos medicamentos, 45,80% compraram diretamente de farmácias. Dos 496 entrevistados que afirmaram possuir medicamentos em domicílio, 56,85% relataram que possuíam bula de somente alguns fármacos. Dos mesmos 496 entrevistados, 13,71% afirmaram possuir medicamentos vencidos. Aproximadamente 78% de todos os entrevistados responderam que tem o costume de observar o aspecto e a data de validade dos medicamentos antes de usá-los. E, aproximadamente 5% declararam fazer uso de medicamentos vencidos. Quanto ao descarte, cerca de 50% afirmaram descartar as sobras de medicamentos no lixo e 51,45% dos entrevistados consideravam esta forma adequada. Diante do exposto, seria importante a implantação de projetos municipais que visassem orientar a população quanto ao uso e ao descarte correto dos medicamentos. Outro ponto a considerar seria a definição de locais para a coleta e, conseqüentemente, o descarte adequado.

Palavras-chave: Uso de medicamentos; Armazenamento de medicamentos; Descarte de medicamentos; Domicílio; Automedicação.



Trabalho de Conclusão de Curso - TCC
FATORES RELACIONADOS À NÃO ADESÃO AO PAPANICOLAOU

ANNA PAULA MARQUES VILARINDO
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
paulavilarindo@hotmail.com

FERNANDA DA CUNHA PIRES MARTINS
KARENN CECILIA SILVA
LUCAS DE PAULA RODRIGUES
PATRÍCIA VIDOTTI BARATTO

INTRODUÇÃO. Estratégias eficazes para o rastreamento de câncer do colo do útero e tratamento da neoplasia intra-epitelial cervical, um precursor do câncer, já estão em vigor em outros lugares do mundo há mais de 70 anos e, quando aplicado, reduzem de maneira drástica a incidência e mortalidade por esta doença¹⁸. Em contrapartida aos avanços das políticas públicas, existem estudos que revelam que as campanhas de prevenção para que ocorra a detecção precoce da doença, não acontecem de maneira a corresponder com a cobertura de 80% das mulheres estabelecida pela Organização Mundial da Saúde. Diversas causas podem contribuir para que isso ocorra, por exemplo: a dificuldade em acessar os serviços de saúde para a realização do exame de Papanicolaou, a demanda reprimida, a falta de oportunidade que a mulher tem para falar sobre si e sua sexualidade, como também, pelo desconhecimento sobre o câncer ginecológico acrescido de tabus e idéias preconceituosas sobre a mulher¹⁶. Apesar de ser um assunto que merece atenção, pois a adesão ou a não adesão ao tratamento possui um impacto considerável quando consideramos a atenção à saúde da mulher, pouco são os estudos realizados acerca do assunto.**OBJETIVO.** Realizar revisão bibliográfica acerca dos fatores que colaboram para a não adesão ao exame de rastreamento de câncer de colo de útero no Brasil.**MÉTODOS.** Foi realizado um levantamento bibliográfico, nos indexadores MEDLINE, PubMed, SCIELO. Utilizou-se também artigos publicados no site da FEBRASGO (Federação Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia), bem como Diretrizes do Ministério da Saúde do Brasil.

Palavras-chave: Rastreamento Câncer Colo de Útero, Câncer Cervical Brasil, Cervical Cancer Screening, Brazil Screening Cancer Cervical



Trabalho de Conclusão de Curso - TCC
INCIDÊNCIA E CARACTERÍSTICAS DA DENGUE NO MUNICÍPIO DE ARAGUARI-MG NO PERÍODO
DE 2007 A 2012

FRANCIELE FERREIRA SILVA
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
franferreirasilv@hotmail.com

ALINE FRANCO ISSA
ANA PAULA DA CONCEIÇÃO FERREIRA
CAROLINA CARDOSO RIBEIRO
FLAVIA COSTA SOARES
FRANCIELE FERREIRA SILVA
PAULA MACEDO MAMEDE
ALEX MIRANDA RODRIGUES

Introdução

A dengue é uma doença infecciosa causada por um arbovírus, sendo que existem quatro sorotipos diferentes: DEN-1, DEN-2, DEN-3 e DEN-4, os quais predominam principalmente em áreas tropicais e subtropicais do mundo, inclusive no Brasil. A infecção ocorre pelo vírus, transmitido pela picada do mosquito *Aedes aegypti*, uma espécie hematófaga originária da África que chegou ao continente americano na época da colonização. Não há transmissão pelo contato de um doente ou suas secreções com uma pessoa sadia, nem fontes de água ou alimentos. A dengue tem grande espectro clínico, variando de forma assintomática até quadros graves, com alta letalidade(VARELLA,2013).

A dengue configura-se atualmente como um dos principais desafios para a saúde pública em todo o mundo. De acordo com dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), nos últimos 30 anos, a incidência da doença aumentou cerca de 30 vezes e estima-se que entre 50 a 100 milhões de pessoas sejam infectadas anualmente em mais de 100 países(CHIEPPE,2013).

O informe epidemiológico da dengue publicado pela Secretaria de Vigilância em Saúde no ano de 2010, aponta Minas Gerais como um dos estados que devem intensificar o monitoramento do cenário da doença (MINISTÉRIO DA SAÚDE,2013).

Na cidade de Araguari-MG que apresenta clima predominantemente quente durante quase todo ano, a incidência da contaminação também é alta e preocupante. Em 2007 foram confirmados 25 casos, em 2008 foram 142, em 2009 a confirmação foi de 382 casos, em 2010 foram 607, em 2011 houve uma redução para 131 casos confirmados, em 2012 foram apenas 2 confirmados (PAULO,2013).

Objetivo Geral

Descrever a incidência e características da dengue no município de Araguari-MG.

Objetivos Específicos.

Descrever a incidência da dengue e suas formas clinicas no município de Araguari-MG.

Descrever os fatores sociais e demográficos dos pacientes com dengue no município de Araguari-MG.

Identificar as características clinicas e laboratoriais da dengue no município de Araguari-MG.

Identificar e descrever o padrão de infestação do vetor da dengue no município de Araguari-MG.

Identificar as variações sazonais nesta endemia ao longo do período de abrangência do trabalho.



Comparar o perfil dessa endemia em outras regiões do Brasil e do mundo, com o perfil observado no município de Araguari-MG.

Identificar as regiões do Município de Araguari mais afetadas pela doença.

Métodos

Será realizado uma pesquisa descritiva utilizando dados secundários obtidos junto aos bancos de dados públicos no período de 2007 a 2012 disponíveis pela internet e acessíveis junto à secretaria municipal de saúde de Araguari. Uma vez obtido os dados, os mesmos serão analisados por meio de métodos estatísticos descritivos e então apresentados por meio de tabelas e gráficos.

Palavras-chave: Dengue. Araguari. Aedes aegypti. Saúde Pública



Trabalho de Conclusão de Curso - TCC
INFECÇÕES HOSPITALARES OCORRIDAS EM NEONATOS

TIAGO HENRIQUE VARGAS OLIVEIRA
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
tiagohvargas@hotmail.com

ANA LUIZA SILVEIRA BORELA
CILMÁRIO LEITE JUNIOR
EDUARDO GOMES RODRIGUES
FÁBIO MARCOS FREIRE
IGOR MURIEL DA SILVA FERNANDES
RICHARD AGUIAR NEVES
JOSÉ ORLEANS DA COSTA
MARCUS MESQUITA RODRIGUES LIMA

A infecção hospitalar (IH) é toda infecção adquirida durante a internação hospitalar, sendo geralmente pela microbiota endógena, que se desequilibra com os mecanismos de defesa anti-infecciosa em decorrência da doença, dos procedimentos invasivos e do contato com a microbiota hospitalar, além de fatores inerentes ao paciente, como baixo peso, terapia antimicrobiana, tempo de hospitalização, dentre outros. Sabe-se que é nas unidades neonatais que o fenômeno de infecção hospitalar se expressa na sua maior plenitude. Fato esse que se explica pelo RN ser extremamente delicado (COUTO, 2009). A fragilidade de seus mecanismos de defesa é agravada pelas complicações próprias da prematuridade, do baixo peso e da necessidade de procedimentos invasivos para suporte vital, dentre outros fatores que contribuem para à ocorrência de infecção hospitalar, como a desproporção do número de RNs internados, o número de profissionais da equipe de saúde e o número de clientes internados acima da capacidade do local. Portanto, quantificando as informações, temos que as infecções hospitalares são as mais freqüentes e importantes complicações ocorridas em pacientes hospitalizados (BRASIL, 2005). Assim, objetivou-se realizar uma revisão bibliográfica sobre as infecções hospitalares no período neonatal, identificando e relatando suas principais particularidades. Através de um estudo bibliográfico descritivo correlacional de base exploratória e retrospectiva com análise sistematizada e qualitativa de artigos científicos relacionados à epidemiologia das infecções hospitalares em neonatos, foi feito levantamento bibliográfico de estudos indexados, abrangendo o período de 1995 a 2013. Para o estudo foram encontrados 325 artigos, selecionados 84 e utilizados 64 artigos, no período de agosto a novembro de 2013. No contexto da assistência em UTIN, onde os pacientes são de maior risco, a atenção às medidas preventivas reveste-se de redobrado significado devido à frequente e inevitável aplicação de procedimentos invasivos, a administração de antibióticos de amplo espectro e a seleção de microrganismos resistentes. Sabe-se que a infecção hospitalar é causa associada em a 73% da mortalidade neonatal, e está intimamente associada à custos hospitalares elevados, altas taxas de mortalidade infantil, e a gastos governamentais exorbitantes devido a gravidade dos quadros. Assim, faz-se necessário planejar e implementar medidas preventivas e de controle epidemiológico eficazes. Os serviços de saúde devem estar associados à uma Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) efetiva de maneira a garantir a qualidade da assistência aos pacientes nas UTIN.

Palavras-chave: Infecção hospitalar; Neonatologia; Epidemiologia.



Trabalho de Conclusão de Curso - TCC
INFLUÊNCIA DO NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS SOBRE O CONTROLE DA HIPERTENSÃO E
DIABETES DE IDOSOS CADASTRADOS EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM
ARAGUARI-MG

LARISSA DE SOUSA GOMES CARACAS
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
sassacaracas@hotmail.com

MARIANA MOREIRA SOARES DE SÁ
MICHELLY DE ALMEIDA ARAGÃO
MONALISE RODRIGUES SIRACAVA
KAMILA GUIMARÃES DIAS
SÂMELLA KATRINE MACEDO ROSA
SAMUEL RIBEIRO DIAS

Introdução: Nas últimas décadas, o Brasil tem vivenciado um processo de transição epidemiológica, com alteração no perfil de morbimortalidade da população, representado por um aumento da proporção de idosos com relação às demais faixas etárias. Como consequência, segue-se uma queda acentuada dos óbitos por doenças transmissíveis e aumento progressivo dos óbitos por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Segundo dados do Ministério da Saúde (2009), o Diabetes Mellitus (DM) e a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) estão entre essas doenças crônicas que merecem atenção da saúde pública por terem altas prevalências, especialmente entre os idosos. O presente trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica que objetiva realizar uma descrição dos fatores de risco da DM e/ou HAS não controladas e analisar de forma crítica as variáveis epidemiológicas associadas ao não controle das doenças.

Metodologia: A metodologia consistiu em uma abordagem qualitativa através de pesquisas nas seguintes bibliotecas virtuais, Scielo, PubMed e BVS, durante o período de cinco meses. Foram utilizados como palavras-chaves os termos “diabetes”, “arterial hypertension” e “primary attention”. **Discussão:** A HAS é uma condição clínica multifatorial caracterizada por valores de pressão arterial elevados cronicamente. Os fatores de risco para a doença são idade avançada, excesso de peso, ingestão de sal, etilismo, sedentarismo e influência genética. Como complicações, a HAS leva a alterações funcionais e/ou estruturais de órgãos-alvo (coração, encéfalo, rins e vasos sanguíneos) e a importantes alterações metabólicas, aumentando o risco de eventos cardiovasculares fatais e não-fatais. O DM, doença crônica relacionada a uma deficiência no metabolismo da glicose, tem apresentado aumento progressivo em sua prevalência. Fatores relevantes para explicar esse aumento envolvem elevação das taxas de sobrepeso e de obesidade, associado a hábitos de vida inadequados e ao envelhecimento populacional. O DM associa-se a grandes taxas de hospitalizações e a complicações importantes como doenças cerebrovasculares, cegueira, insuficiência renal e amputações não traumáticas de membros inferiores. Em 2001, foi implantado pelo Ministério da Saúde o Plano de Reorganização da Atenção à HA e ao DM, que teve como uma das metas, a criação do Hiperdia. Trata-se de um sistema de cadastramento e acompanhamento de diabéticos e hipertensos em todas as unidades ambulatoriais do Sistema Único de Saúde. O Hiperdia possibilita a orientação dos gestores públicos na adoção de estratégias de intervenção e permite conhecimento do perfil epidemiológico da HAS e do DM na população. **Conclusão:** Em suma, conclui-se que a manutenção dos níveis de controle da HAS e do DM exige a modificação de fatores de risco



como obesidade, sedentarismo, alcoolismo e tabagismo. Para tanto, o governo tem implementado políticas de combate ao sedentarismo e de informação em saúde.

Palavras-chave: Palavras-chave: Hipertensão Arterial, Diabetes Mellitus, Hipertensão.



Trabalho de Conclusão de Curso - TCC
PERFIL DO SUICIDA NO MUNICÍPIO DE ARAGUARI – MG, CORRESPONDENTE AO PERÍODO DE
2002 – 2011

PAULO DANIEL DURÃES DE OLIVEIRA
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
duraesd@gmail.com

ANA PAULA DONATO PIMENTEL
LUCAS EDUARDO DA FONSECA ANDRADE
LÚCIO MAURO BISINOTTO JÚNIOR
SÍNTIA VALÉRIA DE OLIVEIRA
PAULO ROBERTO DE OLIVEIRA

O suicídio é um fenômeno complexo e representa um sério problema de saúde pública devido a sua crescente incidência a nível mundial. A presente investigação teve como objetivo descrever, aspectos epidemiológicos dos casos de morte por suicídio entre 2002 a 2011, ocorridos na cidade de Araguari – MG. Foram obtidos valores que servirão como subsídio para o auxílio da construção de políticas públicas de prevenção ao suicídio no município. Utilizou-se fichas de autópsia, do Posto Médico Legal de Araguari - MG, dos pacientes que cometeram suicídio entre os anos de 2002 a 2011. Foi criado um formulário epidemiológico onde constaram os seguintes itens: gênero, faixa etária, estado civil, profissão/ocupação, procedência, bairro onde residia (localidade), nível socioeconômico, formas utilizadas no suicídio, data de falecimento e sazonalidade. A análise dos dados coletados revelou que em Araguari entre 2002-2011, 112 indivíduos cometeram suicídio, com uma média de 11,2 casos ao ano. Do total, a maioria era do sexo masculino (75,9%), com idades entre 21-50 anos (63,4%), predominando os solteiros (52,7%). Quanto à atividade, a maioria era do lar (15,2%), sendo 63,4% procedentes de Araguari, e, a maioria (5,4%), residia no bairro Centro. O método mais utilizado para os suicídios foi o enforcamento (44,64%). Os meses de maio e dezembro (24,1%) foram os mais frequentes, sendo que as segundas-feiras e domingos apresentaram maior prevalência (51,8%). A tendência crescente das taxas encontradas é um fato preocupante para o município de Araguari. A reflexão psicológica destas taxas, por meio do método interpretativo, revela não só o aumento das mortes por suicídio, mas também que, no mundo contemporâneo cada vez mais o espaço é menor para a expressão da dor e da falta, condições inerentes e fundamentais do humano e da humanidade. Ocorre por sua vez a valorização do parecer, de relações impessoais e virtuais, da tecnologia e da competitividade. Para esta sociedade não basta viver a vida, é preciso testar os limites desta, muitas vezes, por meio do suicídio e/ou comportamentos autodestrutivos.

Palavras-chave: Autodestruição, psiquiátrico, epidemiologia, suicídio, Araguari.



Trabalho de Conclusão de Curso - TCC
PERFIL POPULACIONAL DOS PACIENTES QUE UTILIZAM O SERVIÇO DE SAÚDE PÚBLICA NA
CIDADE DE ARAGUARI-MG.

NAYANI TEIXEIRA DE OLIVEIRA
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
nayani_hta@hotmail.com

NAYANI TEIXEIRA
JOAQUIM GUILHERME BARBOSA DE SOUZA FILHO
JOSÉ DIVINO DOS REIS JÚNIOR
MARCELLA GOMES DE BRITTO
PATRESE CAMPOS TELES
LETÍCIA ROSA SANTOS

INTRODUÇÃO: O Sistema de Saúde Pública (SUS) é um sistema que se apoia no conceito de cidadania ao estabelecer como diretriz o acesso universal e integral à atenção à saúde. Nesse contexto é necessário o estudo e a compreensão da utilização dos serviços de saúde pela população de Araguari. O conhecimento produzido por esses estudos pode melhorar a assistência estabelecendo níveis de cobertura segundo atributos dos indivíduos e distribuição regional permitindo a identificação de grupos populacionais mais vulneráveis.

OBJETIVO: Traçar o perfil populacional dos pacientes que utilizam o sistema público de saúde na cidade de Araguari-MG, no período de 12 meses.

MÉTODOS: O método de estudo empregado será o Estudo transversal descritivo que será desenvolvido na forma de uma pesquisa de campo. A pesquisa de campo procede à observação de fatos e fenômenos exatamente como ocorrem no real, à coleta de dados referente aos mesmos que se dará pela aplicação de um questionário entre a população com faixa etária de quinze a sessenta e cinco anos. Este instrumento para coleta de dados aborda informações demográficas, socioeconômicas, como e quais os serviços vinculados ao SUS são utilizados e o conhecimento sobre as estratégias dos programas do Ministério da saúde. Estamos aguardando a validação do questionário para iniciarmos a aplicação do mesmo. O projeto já foi enviado para a Plataforma Brasil e até a presente data não obtivemos resposta. O estudo terá duração de 12 meses.

PALAVRAS CHAVE: sistema de saúde pública, questionários, acesso universal, população vulnerável.

REFERÊNCIAS:

PEREIRA, M.G.. Métodos empregados em epidemiologia. In: PEREIRA, M.G. Epidemiologia: teoria e prática. 1. ed. Rio de Janeiro. Guanabara: 1995. p.269- 288

ROUQUAYROL, M.Z., ALMEIDA FILHO, Epidemiologia e saúde. 6.ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. O SUS DE A a Z. 3.ed. Brasília. Ministério da Saúde: 2011.

Palavras-chave: sistema de saúde pública, questionários, acesso universal, população vulnerável.



Trabalho de Conclusão de Curso - TCC
PREVALÊNCIA DE ESCOLIOSE E CIFOSE EM PRÉ- ADOLESCENTES

AMANDA MATOS MACHADO

Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
amanda_mandinha_2@hotmail.com

AMANDA MATOS MACHADO

BRUNO MONTEIRO MACEDO RIBEIRO

GUILHERME DA COSTA UNTURA

HASSAN ALI SROUR

JOÃO VITOR LELIS MARQUES

MATHEUS RIBEIRO DA FONSECA

ALEX MIRANDA RODRIGUES

INTRODUÇÃO: A postura inadequada pode-se desenvolver nos primeiros anos de idade, isto é, entre as idades de 6 a 10 anos. Essas alterações posturais geralmente são agravadas durante os anos escolares, pois a criança fica muito tempo sentada, sendo forçada a permanecer imóvel por longos períodos (ZAVARIZE, 2006). Essas alterações posturais da coluna vertebral são definidas como alterações da normalidade das curvas anatômicas e as de maior incidência são a escoliose, cifose e hiperlordose (BORGES E XIMENES, 2001). O crescimento rápido também pode ter um efeito adverso na postura, o desenvolvimento dos músculos posturais muitas vezes não acompanha o rápido crescimento ósseo e da altura da criança. Além disso, outros efeitos adversos como falta de atividade física e adoção de hábitos posturais inadequados em casa e na escola, podem certamente ocasionar transtornos musculares. Esses transtornos fazem que todo o processo de crescimento e adaptação de postura seja comprometido (ZAVARIZE, 2006). Atualmente as alterações posturais têm sido consideradas como problema de saúde pública, por sua alta magnitude na população economicamente ativa, incapacitando-a temporariamente ou definitivamente para as atividades profissionais (BRACCIALLI; VILARTA, 2000).

OBJETIVO: Identificar possíveis casos de Escoliose e Cifose em pré-adolescentes, em escolas públicas de Araguari-MG, com idade de 10 a 14 anos, por ser uma faixa etária de grande importância para identificação do problema e tratamento precoce.

MÉTODOS: Será feito inicialmente a seleção da amostra com a equipe das escolas públicas de Araguari-MG, posteriormente será feita a identificação dos casos de cifose e escoliose através da anamnese, exame físico, exames complementares e diagnósticos da doença nos pré-adolescentes. Como método de avaliação será usado testes ortopédicos e RX. As informações adquiridas serão registradas e analisadas para observar a incidência dos casos e posterior acompanhamento dos tratamentos, bem como identificação de novos casos os quais serão encaminhados para tratamento.

Palavras-chave: Escoliose, cifose, coluna vertebral



Trabalho de Conclusão de Curso - TCC
PREVALÊNCIA DO ABUSO SEXUAL INFANTO-JUVENIL

MURILLO MORAES CASTRO

Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
murillomc10@yahoo.com.br

ANNA PAULA SILVA GOMES FERREIRA

DÉBORA ALVES DE OLIVEIRA AGUIAR

FLÁVIA SANTOS SILVA

GABRIEL MARQUES COELHO

JULIANA FERREIRA SOUSA FIGUEIREDO

PAULLA CAMARGO PEDROSA

MIGUEL GROSSI FILHO

INTRODUÇÃO: A violência sexual trata-se de um fenômeno complexo e difícil de enfrentar por parte de todos os envolvidos. A criança/adolescente violentada é considerada pela Organização Mundial de Saúde, como um problema de saúde pública e para uma atuação efetiva é necessário pesquisas e trabalho integrado, proporcionando maior visibilidade do problema e a busca de estratégias para combatê-la (Associações Brasileira Multiprofissional de Proteção à Infância e Adolescente).

OBJETIVO: Contribuir ampliando os conhecimentos sobre a ocorrência desse tipo de violência, fornecendo dados fidedignos sobre os casos ocorridos nos últimos anos com o intuito de subsidiar futuras políticas públicas de prevenção, esclarecimento da sociedade e a importância de denunciar o ato.

MÉTODOS: A presente revisão bibliográfica foi construída a partir de pesquisas realizadas nos bancos de dados pubmed, uptodate, scielo e materiais do Ministério da Saúde tendo enfoque a temática do abuso sexual buscando responder os questionamentos a cerca do tema, assim como afirmar ou descartar as hipóteses sugeridas. Foram selecionados os artigos através das palavras-chave abuso sexual, violência sexual, violência doméstica, dos quais foram separados aqueles que abordaram o tema e conseguiram fundamentar bem a sua proposta.

RESULTADOS: A literatura aponta que 80% de casos de abuso sexual são contra crianças do sexo feminino. Discussão: FINKELHOR (1994) examinou 19 artigos sobre abuso nos quais os números sobre a prevalência variavam de 3 a 62% entre as vítimas do sexo feminino e de 3 a 16% para as do sexo masculino.

CONCLUSÃO: Conclui-se com o presente estudo que a violência sexual contra crianças e adolescentes é um fenômeno complexo e de difícil enfrentamento. Verificou-se que a exposição ao abuso sexual na infância pode estar associado com uma série de fatores familiares, incluindo situação social desfavorável, instabilidade familiar, fragilidade nos relacionamentos intrafamiliares e dificuldade no ajustamento familiar..

Palavras-chave: abuso sexual, violência sexual, violência doméstica.



Trabalho de Conclusão de Curso - TCC
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE TOXOPLASMOSE CONGÊNITA

ALFREDO JULIO GONZAGA HORBYLON
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
alfredo_orbylon@hotmail.com

DIÓGENES ALVES DA ROCHA JÚNIOR
GUILHERME FELICE NASCIMENTO
HÉLIO HUMBERTO FREITAS JÚNIOR
MATHEUS HENRIQUE MOREIRA
PAULO MILLAD SEBBA
LETÍCIA FILICE

RESUMO:

A toxoplasmose é uma zoonose cosmopolita causada pelo protozoário *Toxoplasma Gondii*. Apresenta um quadro clínico variado desde infecções assintomáticas até manifestações sistêmicas graves, a transmissão vertical é responsável pela toxoplasmose congênita; as taxas de transmissão materno-fetal variam de acordo com a idade gestacional no momento da infecção materna. A toxoplasmose congênita é assintomática na maioria dos bebês ao nascer, no entanto, se não diagnosticada e não tratada, quase todos os bebês infectados podem desenvolver deficiência visual ou neurológica na idade adulta. Na toxoplasmose congênita, o parasita atinge o conceito por via transplacentária causando danos com diferentes graus de gravidade. O objetivo de tal revisão bibliográfica foi relatar de uma maneira sucinta a toxoplasmose congênita em seus variados aspectos, como: transmissão, patogenia, fisiopatologia, clínicos, epidemiológicos e tratamento; tal pesquisa realizou-se através de dois anos de estudos (2012 e 2013) no qual avaliamos artigos publicados entre 1999 e 2012, nos sites: biblioteca Cochrane, Scielo e UpToDate e algumas revisões sistemáticas encontradas no banco de dados do PubMed. A toxoplasmose nem sempre é vista pelos profissionais da saúde que realizam o pré-natal com o devido cuidado, frente às sérias implicações que esta doença pode acarretar ao recém nascido. No que diz respeito à Revisão bibliográfica foi feito uma pesquisa séria utilizando as melhores fontes científicas que estavam, ao nosso alcance possibilitando ao leitor um conhecimento amplo do tema, estimulando assim e servindo como subsídio para futuras pesquisas, com níveis melhores de evidência.

Palavras-chave: Palavras chave: toxoplasmose, transmissão vertical, incidência, comorbidades e gestação.



Trabalho de Conclusão de Curso - TCC
**TRATAMENTO DO TABAGISMO: UMA REVISÃO SOBRE A ABORDAGEM COGNITIVO-
COMPORTAMENTAL DO FUMANTE**

CLAYTON PÓVOA CASSIANO

Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
klaytinhus@gmail.com

FELIPE GARDIM MONTEIRO AMUI
MARCELO FERREIRA VISO DE ALMEIDA
MARCO AURÉLIO DA COSTA MACHADO
MARYEL VIEIRA MENDES
PIERRE RESENDE COSTA
PROF^o. MARCELO ZERATI

É imprescindível que todos os fumantes sejam aconselhados a parar de fumar. Entretanto, existem vários métodos de intervenção para a cessação do tabagismo e saber qual abordagem utilizar é fundamental para o sucesso da abstinência do tabaco. Desse modo, objetivou-se com essa revisão bibliográfica, explanar o tratamento cognitivo-comportamental para a cessação do tabagismo e recomendá-lo como estratégia alternativa a ser adotada pela classe médica para pacientes com nível de dependência a nicotina moderado, em detrimento dos dispendiosos métodos farmacológicos existentes de intervenção, além de também sensibilizar os médicos sobre sua importância. Para isso, foi realizada em setembro de 2013, no Pubmed, uma pesquisa sistemática de artigos publicados nos últimos 20 anos, nas línguas Portuguesa, Inglesa e Espanhola, usando as palavras-chave: cognitive behavioral therapy smoking. Obtiveram-se 52 publicações. Foram também utilizados os domínios de pesquisas: Literatura Latinoamericana e do Caribe - LILACS; Biblioteca Eletrônica de Periódicos Científicos Brasileiros - SciELO Brasil; e Literatura Internacional – MEDLINE. No final, foram selecionadas 36 publicações.

Assim, podemos definir Abordagem Cognitivo-Comportamental (ACC) do fumante como um modelo de intervenção centrado na mudança de crenças e comportamentos que levam o indivíduo a parar de fumar. Combina intervenções cognitivas com treinamento de habilidades comportamentais, que visam envolver o autocontrole, tornando o indivíduo agente de mudança de seu próprio comportamento. Vários estudos recomendam a adoção do tratamento cognitivo-comportamental para pacientes com grau de dependência de nicotina moderado, quando Teste de Fagerstrom é menor que 5, maior que isso, recomenda-se associar a Abordagem Cognitivo-Comportamental com o método farmacológico, a fim de ampliar as chances de sucesso para a cessação do tabagismo. Esse tratamento pode ser destinado a todos os pacientes que desejam parar de fumar, necessitando apenas de adequação ao perfil de cada indivíduo, podendo ou não ser associados com outros métodos de cessação tabágica. Portanto, diante do que foi exposto neste trabalho, a Abordagem Cognitivo-Comportamental se mostrou uma boa alternativa, frente aos métodos farmacológicos onerosos, para a cessação tabágica para indivíduos com grau de dependência à nicotina leve à moderada.

Palavras-chave: Cessação do tabagismo; Abordagem Cognitivo-Comportamental; fumante; médico.



Trabalho de Conclusão de Curso - TCC
TRAUMA PEDIÁTRICO - AS BASES CIENTÍFICAS DA MEDICINA BASEADA EM EVIDÊNCIAS

WESLEI RODRIGUES DO AMARAL
Faculdade Presidente Antonio Carlos de Araguari
weslei_med@yahoo.com.br

HENRIQUE PIEROTTI

Introdução: O trauma é a principal causa de morte e incapacidade nos pacientes pediátricos, além de ser também a principal causa dos atendimentos de emergência pediátrica, índices que são altos, pois quando uma força bruta é aplicada ao corpo de uma criança pequena ocorre com frequência um trauma multissistêmico. As estatísticas decorrentes do trauma em suas diferentes abordagens poderão se tornar cada vez maiores e se transformarem numa grande tragédia se não forem tomadas medidas eficazes para um programa de prevenção do trauma¹.
Objetivos: Sintetizar os aspectos particulares do trauma pediátrico e sua implicação na conduta clínica de emergência. **Material e Métodos:** revisão de literatura, baseada em artigos originais, livros, relatos de caso e revisões de literatura em bases de dados científicas. **Resultados e Discussões:** Dentre os tipos de causa de trauma pediátrico, as quedas são a causa mais comum de trauma, o atropelamento por veículos é o segundo mecanismo de trauma mais comum. De acordo com as estatísticas, o trauma é “acidental” em 87% dos casos, relacionado com esportes em 4% e resultante de agressão em 5%². No entanto, o trauma é a causa mais comum de morte em crianças e grande parte destas mortes poderiam ser evitadas. Assim como em todos os aspectos do atendimento pediátrico, a avaliação e o atendimento adequados das crianças com trauma requerem um conhecimento completo das características próprias do crescimento e desenvolvimento da criança. **Conclusão:** As crianças possuem uma anatomia um pouco menos desenvolvida do que em adultos com algumas particularidades que precisam ser do conhecimento do médico durante o atendimento no trauma. Dentre os tipos de trauma que causam morte e incapacidades em crianças temos trauma cranioencefálico, torácico, abdominal, raquimedular, de extremidades e o trauma ocasionados por maus tratos e abusos. Devem-se avaliar, de forma contínua, os indicadores de traumatismo pediátrico caso políticas efetivas para prevenção e gerenciamento desse fenômeno sejam implementadas com persistência.

Palavras-chave: trauma, crianças, emergência